Arizio Viana levará a Getúlio esta tarde o parecer sôbre o aumento

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANDEIRA ENFRENTARÁ MARINA HOJE NO TRIBUNAL

Reabre-se, com o sumário de culpa do Tenente, novo e sensacional capítulo na novela do Sacopã

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Alberto Bandeira e Marina, numa foto que pode voltar a ter atualidade

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 180

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

De Vargas à "Gazeta de Noticias"



"Palácio Catete, Rio.

Queira receber minhas sinceras felicitações pelo aniversário dêsse tradicional e brilhante órgão da imprensa carioca.

GETÚLIO VARGAS".

Chicão repta o vereador João Luiz de Carvalho



Nossa reportagem ouvindo o agricultor Francisco José de Morais e o fazendeiro João Batista Janoni

Prova-se que o presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais veiculou calúnias as mais sórdidas em seu jornal — Tudo caminha para reintegrar os lavradores na posse do seu órgão de classe (*Texto na pg. 12*)

50 Cts. O EXEMPLAR

NÃO SE CONFORMOU COM A SEPARAÇÃO

O comerciante e banqueiro atracou-se com o rival e acabou ferindo, também, um estranho ao trio — Uma balzaqueana, o "pivot" de tudo

(TEXTO NA PÁGINA 16)

BOM DIA

JAIME COSTA

Há muitos anos não vejo V. trabalhar, e não sei se V. progrediu, estacionou ou regrediu. Pelo que ouço, V. ascendeu e tem realizado bôas «performances» no palco. Felicito-o. Muito mais porém, o faço, tendo em vista a sua campanha em defesa do Tea-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)



Edith Giudice, o "pivot" da quase tragédia

Os problemas da Amazônia



32.000 toneladas de borracha e 15.000 de juta a produção calculada para o presente ano — Entrevista do governador Álvaro Maia

D. ANTONIO DE SÃO PAYO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

(TEXTO NA PAGINA 16)

Gualicho foi mesmo uma "Barbada"

VITORIOSO, NOSSO PALPITE NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

(TEXTO NA PAGINA 7)

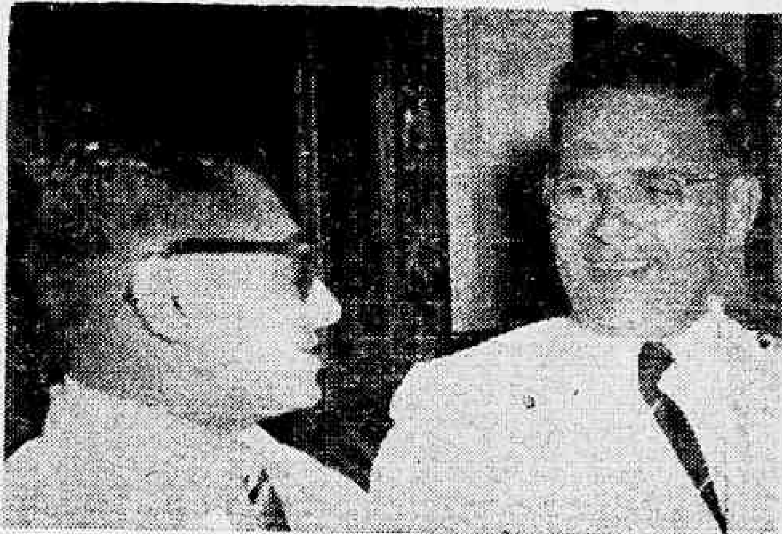
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sensacional repercussão no Recife do projeto Barros Carvalho

Declarações do deputado João Roma sôbre a autonomia da Capital pernambucana (Texto na pág. 2)

Solução para os problemas do Pacífico

(TEXTO NA PÁGINA 4)



O deputado João Roma falando à reportagem

«Book-makers» clandestinos prêsos pela D.C.D.

PROVEITOSA BATIDA POLICIAL, SÔBRE OS "SÓCIOS" DO "SWEEPSTAKE"



ALGUNS DOS FALSOS "BOOK-MAKERS" PRESOS

(TEXTO NA PAGINA 7)

GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ÊSTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Com aquela sua pasta azul (ou vermelha ?) e aquêle seu sorriso amarelo, o Sr. Arízio de Viana, trará amanhã, para os leitores, hoje, têrça-feira, ao Presidente a proposta de aumento para o funcionalismo público, confeccionada pelo DASP. O tão longamente chorado e exasperante aumento, afinal, dos "Barnabés".

Assim agirá o Sr. de Viana não porque o tenha afiançado, como disse a chamada "Hora Azul", ao lhe louvar a pasta azul (ou vermelha ?), mas porque Vargas lhe deu ordem expressa para que o fizesse. Quanto à tabela de melhoria, o Chefe do Govêrno, que bem conhece as aflições que há tão longos anos cruciam os servidores da Nação, se inclina pela solução que represente de fato um desafogo para os mesmos e não meramente motivo de vanglória para o ridículo supinamente grupelho daspiano, "soi-disant" técnico. Repartição onde não são poucos os apontados como inimigos das instituições, sabotadores pertencentes tanto à esquerda, como à direita integralista, havendo ali até, diz-se, quem já se tenha levantado em armas contra a pessoa do Chefe da Nação, em seu Govêrno anterior, falta ao DASP do Sr. Arízio de Viana e demais cortezãos, homens e mulheres, fantasiados de assistentes técnicos, autoridade para julgar da necessidade e, no caso, da fome dos "Barnabés". Ao contrário, para êles, como para todos os que se inclinam por soluções extremadas, quanto pior, melhor. Quanto mais fome, mais propício o terreno a suas nefastas ideologias.

Vargas, porém, é a sentinela vigilante da Pátria e o único que sente e compreende verdadeiramente as aflições do nosso povo. Desforçida não raro sua política nos patrióticos propósitos que a animam, por não poucos que dêle se aproximam para melhor o atraiçoarem, o grande Chefe da nacionalidade sempre se reencontra a si mesmo quando se encontra com o seu Povo. Êste o sentido de seus encontros e de suas promessas aos "Barnabés". Que o DASP e o ministro com êsse órgão mancomunado, Sr. Horácio Láfer, terão que cumprir, quer o queiram, quer não.

PADRINHO

— Só me batizo se Getúlio quiser ser meu padrinho.

Assim falou, categórica, conforme notícia que aqui demos em primeira mão, Afrina, a maranhense. E' ela — recordemos para os nossos leitores — uma jovem de 22 anos, natural do Maranhão e que há pouco mais de uma quinzena se encontra nesta Capital, vinda de São Luiz. Para não ficar pagã, pois, como logo se vê, Vargas, com aquêle seu coração, imediatamente aceitou ser padrinho da encantadora moça. Como, de resto, é êle padrinho de tanto cristão novo...

PRERROGATIVA DO EXECUTIVO

Ainda quanto ao aumento aos funcionários públicos, êste repórter reafirma que o propósito de Vargas é conceder aos servidores o maior benefício que lhe fôr possível aos mesmos assegurar. Não será preciso ao Congresso alterar em sua estrutura a Mensagem que o Executivo lhe encaminhará nesse sentido. Tal propósito (de alterar) fôra atribuido, sabe-se, notadamente aos deputados Lopo Coelho e Armando Falcão. Mesmo porque se trata de iniciativas e providências exclusivamente do Govêrno.

OUSADIA

Os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, sob a presidência de Vargas, reuniram-se sábado à tarde aqui no Catete. Os Srs. Horácio Láfer, o ministro que tanto sacrifica o prestígio e a popularidade pessoal do Presidente, e Arízio de Viana, foram então submetidos a uma verdadeira sabatina, tanto por parte do Chefe da Nação como dos titulares das pastas militares. Motivo: os cortes que pràticamente sem maior exame, e antes com intuito preconcebido de dar demonstração de fôrça, o DASP vem promovendo em algumas verbas dos aludidos Ministérios.

"HOBBY"

O Sr. Valentim Bouças não quis ser membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. De modo que Vargas teve de nomeá-lo e desnomeá-lo. Para o lugar vai o Sr. João Pedro Gouvêa Vieira, nome muito conhecido...

O jornalista, Sr. Samuel Wainer, pilheriando, declarava, ontem, que o Sr. Bouças não vai por causa do seu "hobby" (pronuncia-se "rôbe", como se sabe).

— Não vai por que "rôbe"? — perguntou com grande espanto alguém, não muito forte em inglês...

O GRANDE PRÊMIO

Conforme antecipamos, em "A Noite" (do Presidente...) do domingo, Vargas estêve no Hipódromo da Gávea, para assistir ao Grande Prêmio Brasil, em companhia do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, do embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, do Sr. João Goulart, presidente do PTB, e do capitão Hélio Dorneles, seu ajudante de ordens.

Tanto na entrada como na saída, Vargas foi recebido pelo grande público presente com estrondosas ovações, que em certos momentos chegaram mesmo ao delírio. O que de certo modo foi pena, uma vez que tirou aos jornais udenistas mais essa oportunidade de explorar em "manchette" a balela de que Vargas está perdendo a popularidade.

TIRANDO SUA "CASQUINHA"...

No Jockey, após a grande prova, Vargas teve ensejo de felicitar pessoalmente os proprietários do "Gualicho", irmãos Almeida Prado e Sr. Luiz Nazareno Assumpção, pelo extraordinário feito.

Vargas, aliás, ao chegar, já antecipara também essa vitória, tão certo êle está sempre de que a voz do povo é a voz de Deus... Êste repórter pôde verificar, na ocasião, que o ministro Simões Filho, da Educação, ficara esfregando as mãos de contento. Só porque Vargas falara em "barbada"...

PRO-DOMO

G. MOURÃO

Bem que gostaria êste colunista — há mais de 13 anos compromissado com a GAZETA.— de dizer à velha fôlha uma palavra de ternura no dia de seu 77º aniversário. Mas as teclas da máquina de escrever paralisam-se com aquela mesma indecisão do poeta na carta famosa: «no dia dos teus anos, que queres que eu te diga?» Sobretudo, que poderei dizer da GAZETA que não o tenham dito nossos companheiros de redação de ontem e de hoje — Ferreira de Araujo e Olavo Bilac, Coelho Neto e João do Rio, Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, Patrocinio e Capistrano, Candido Campos e Astério de Campos, como ainda ontem o fizeram o redator de nosso artigo de fundo e êste modelo de jornalista, que é nosso brilhante colega Mancio Teixeira? Poderia apenas repetir com todos êles a beleza de nossas tradições de luta, o milagre de nossa sobrevivência e a fascinação, salientada por Mancio, que esta «velha» exerce sôbre tantos amantes. Poderia evocar os altos e baixos de sua vida, suas épocas de florescimento e de crepúsculo e o êxito com que a inteligência, a sagacidade e a paciência de pedreiro de José Bogéa reiniciaram, tijolo a tijolo, o levantamento já agora surpreendente de suas paredes vetustas. Poderia mostrar, no trabalho honesto de nosso jovem diretor, a harmonia com que se encontraram o destino do jornal e a vocação apaixonada — de paixão geométrica e mensurada — do jornalista que nos dirige. Poderia dizer que José Bogéa é um dos grandes credores da imprensa do Brasil, só por ter empreendido com tanta eficiência o soerguimento da velha GAZETA, cuja circulação já é hoje a terceira ou quarta entre os matutinos da capital.

SENADO

A bancada da UDN rende homenagem à "Gazeta de Noticias" — Necrológio — Contestação de notícia



Ferreira de Souza

O Sr. Ferreira de Sousa ocupou a tribuna para fazer o necrológio do Sr. Tobias Monteiro, ex-senador e jornalista, recentemente falecido nesta cidade.

Nessa oportunidade, ainda da tribuna, o senador potiguar justificou a apresentação de dois projetos de lei. Um regulando a prescrição da ação de cobrança de honorários médicos e outro revogando dispositivos da lei que trata de desapropriações de interesse público.

ASSOCIAÇÕES CIVIS

O Sr. Mozart Lago apresentou projeto de lei que facilita o registro e o funcionamento de associações civis Justificando o seu trabalho, o senador carioca alegou que se realiza nesta cidade o Congresso Civico Popular, constituido pelos membros e associados da Confederação Brasileira de Reizados e Pastorinhas, da União dos Morros e Favelas, da União Afro-Brasileira, da União Ferroviários do Brasil e tôdas essas entidades sentem dificuldades para a aquisição de suas sedes, por não terem facilidades para o registro e funcionamento legais. O projeto visa propiciar facilidades à legalização das referidas associações.

CONTESTAÇAO

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti contestou a noticia publicada em um vespertino desta cidade, segundo a qual teria tentado obstruir a votação do projeto que abre o crédito de duzentos milhões de cruzeiros para a "Fundação da Casa Popular".

O senador populista esclareceu que apenas havia pedido vista e do processo e votara con-

(Conclui na pag. 12)

De PRIMEIRA Mão



Ernani do Amaral Peixoto

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto convocou o Diretório do Partido Social Democrático para uma reunião que se deverá realizar amanhã, com o objetivo de estudar a reação do Partido diante do inquérito do Banco do Brasil. Cabe a esta convocação um reparo inicial: ela chega tarde demais. Pois não é crível nem possível que o Sr. Amaral Peixoto, com a posição política e doméstica de que desfruta na República, ignorasse até aqui os autos da devassa que pelo menos trezentas pessoas já haviam lido antes do Sr. José Bonifácio. Não é possível que estas três pessoas distintas numa só verdadeira — o presidente do PSD, o governador do Estado do Rio e o genro do Presidente da República — estivessem até agora "in albis" com relação aos nomes dos ínclitos cavalheiros que o Sr. Miguel Teixeira fichou e o Sr. Vargas chamou de ladrões em seu famoso discurso de ano novo.

"E' preciso mandar chamar Miguel, Daniel, Gabriel e Isabel" — exclamou um dia o "Immoraliste" de Gide — quando sentiu que a sombra de seu crime começava a transformar-se em crise.

O grito de Amaral agora, chamando às pressas Capanema e Cirilo, Pedro e Joaquim, não tem de forma alguma a oportunidade do gesto com que o chefe da clã reune o conselho de família ou de amigos para a solução de um problema que ameaça a segurança ou o bom nome do seu lar. Não. Êste seria o sentido da convocação de Amaral, se êle a tivesse feito há sete meses atrás, quando soube do caso. Pois sua atitude tardia deixa em todos apenas uma impressão: a de que a alta direção do PSD estava interessada em abafar o inquérito. Que o abafou, mesmo, durante todo o tempo que pôde e que sua divulgação agora a colheu de surprêsa. Na mais generosa das hipóteses, o que se pode dizer desta convocação do PSD, dêste zêlo tardio de Amaral e Capanema em apurar a verdade, é que não há sinceridade nisto. E não há, por vários motivos evidentes:

1.º) — a reunião, que há meses atrás teria ao menos a aparência de um conselho respeitável, a esta altura poderá parecer apenas um conciliábulo de salteadores pegados com a bôca na botija, procurando um buraco por onde escapulir-se;

2.º) — a reunião é tanto mais suspeita, quando se verifica que seus componentes são escolhidos a dedo entre os mais agaloados protagonistas do escândalo, dos quais é símbolo justamente êste múltiplo e prestante cavalheiro que é o Sr. Cirilo Júnior;

3.º) — se o PSD quisesse tomar qualquer providência honrada, começaria por subtrair aos apontados nominalmente no inquérito, ainda que êles se chamem Láfer ou Juscelino, qualquer parcela de prestígio político;

4.º) — em vez disso, o que faz o PSD é levar às pressas para a Câmara o indigitado Cirilo Júnior, como se estivesse querendo forrá-lo prèviamente com as imunidades parlamentares.

Em outros países, mesmo em países corruptos como a França, um escândalo muito menos grave do que êste — o de Stavisky — derrubou um Govêrno e levou o aventureiro ao suicídio sob as rodas de um trem. Entre nós, porém, nem os políticos têm sensibilidade para cair ou derrubar, nem os aventureiros para suicidar-se. O cinismo militante já mergulhou o próprio povo numa insensibilidade entorpecida e abúlica. "Ninguém quer nada" — é o melancólico "slogan" que o homem da rua encontrou para definir a atmosfera política do Brasil, país em que todos, com um riso complacente, o mais que fazem é chamar os ladrões de "primos felizes"...

* * *

NO CATETE

O repórter encontrou ontem no Catete o deputado Celso Peçanha. Imaginou logo qualquer problema do PTB fluminense ou dos operários do Estado. Não era nada disso. Celso foi apenas agradecer a Vargas as felicitações que lhe apresentou pela passagem de seu aniversário.

* * *

REESTRUTURAÇÃO

O Sr. Lutero Vargas, incumbido por Jango Goulart, está promovendo a reestruturação do PTB carioca. Preocupação inicial de Lutero: colocar na direção do Partido o maior número possível de dirigentes sindicais do Rio.

* * *

SENATÓRIA MINEIRA

Várias correntes partidárias de Minas estão pensando em unificar as fôrças políticas do Estado, com o fim de restituir às Alterosas a hegemonia perdida no cenário nacional, em favor de S. Paulo. Juscelino e Benedito estariam interessados no assunto. O primeiro passo neste sentido seria a apresentação de um candidato único para a senatória, na renovação do têrço do Senado.

* * *

DECLARAÇÕES DE CAPANEMA

"Cirilo Júnior pediu-me para vir para a Câmara, a fim de defender-se da tribuna das acusações que envolvem o seu nome em torno do inquérito do Banco do Brasil". Acrescentou ainda o líder da maioria que a licença de qualquer deputado para possibilitar a convocação de Cirilo, constitui medida de economia interna da bancada pessedista de S. Paulo. Os observadores são unânimes em indicar como capazes de proporcionar a vaga temporária a Cirilo, os deputados Cunha Bueno ou Ulisses Guimarães. Mais pròvàvelmente, aliás, o Sr. Cunha Bueno.

Esclareceu-nos ainda o Sr. Gustavo Capanema: "não houve a reunião do PSD anunciada por diversos jornais. Haverá, sim, uma reunião amanhã, convocada pelo Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, para examinar a conduta do Partido em face da divulgação do inquérito do Banco do Brasil".

* * *

PROJETO DE PARANHOS

O Deputado Paranhos de Oliveira apresentou um projeto interessante na Câmara: as famílias de empregados mortos receberão dos patrões uma indenização correspondente à que teriam direito os assalariados no caso de serem despedidos do emprêgo.

* * *

RENÚNCIA DE ODILON

Consta que, na hipótese de não ser escolhido o Sr. Afonso Arinos para a liderança da UDN na Câmara, o Sr. Odilon Braga renunciaria à presidência da UDN.

Nosso aniversário, no Senado

O Sr. João Vilasboas, em nome da representação da UDN no Senado, ocupou a tribuna daquela Casa do Congresso, para homenagear a GAZETA DE NOTICIAS pela passagem do 77º aniversário de fundação.

O parlamentar matogrossense pronunciou a seguinte oração:

"Sr. Presidente, venho à tribuna para, em meu nome e no da minha bancada, a União Democrática Nacional, homenagear o brilhante órgão a GAZETA DE NOTICIAS, o mais antigo desta Capital, que no sábado último completou 77 anos de existência.

Órgão fundado pelo Conselheiro Ferreira de Araújo, mereceu os maiores aplausos nesta Capital e em todo o país. Empenhou-se pela abolição e pela proclamação da República, que foram as campanhas mais interessantes da defesa da Nação e do povo brasileiro. Nele se fazia ouvir diàriamente a palavra de Rui Barbosa, Quintino Bocayuva, Olavo Bilac José do Patrocinio e tantos outros na propaganda dos ideais abolicionistas e republicanos.

Ali se agruparam grandes intelectuais brasileiros, homens que escreveram, Olavo Bilac, Guimarães Passos, Coelho Neto, Medeiros de Albuquerque, Paulo Barreto e tantos outros seus contemporâneos homens que escreveram as mais brilhantes páginas literárias do vernáculo, em prosa como em verso.

O SR. JOAQUIM PIRES — Poderia V. Exa. citar ainda Valentim Magalhães.

......

O SR. JOÃO VILASBOAS — Lembra, muito bem o nobre senador Joaquim Pires um nome igualmente notável.

Na GAZETA DE NATICIAS, por longo tempo colaborou com sua intelectualidade Henrique Chaves, que fazia parte do Corpo Taquigráfico da Câmara dos Deputados. Foi secretário daquele jornal, por dilatados anos, o Barão de Ramis Galvão. A figura ainda hoje recordada com respeito.

A GAZETA DE NOTICIAS, através de todos os tempos tem-se empenhado em campanhas de interesse público. Hoje, sob a direção do jornalista moço e vibrante José Bogéa, continua a mesma trilha traçada pelo seu fundador Ferreira de Araújo.

Peço permissão para enviar-lhe desta tribuna os meus cumprimentos e os votos de que continue esse órgão da imprensa nacional a diretriz até hoje por êle seguida no jornalismo brasileiro.



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA GÁVEA — O Hipódromo da Gávea foi, domingo, palco do maior clássico do Turfe Nacional. A disputa do "Grande Prêmio Brasil" foi assistida pelo Presidente Getúlio Vargas que, convidado oficialmente pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro, ali compareceu acompanhado do Sr. Lourival Fontes e do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, do Sr. João Goulart, presidente do Diretório Nacional do PTB, do ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial e do capitão Hélio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno. O Sr. Getúlio Vargas chegou precisamente às 16.00 horas, sendo recebido pelos membros da diretoria do Jockey Clube Brasileiro, que o conduziram à Tribuna de Honra. Ao ser anunciada a presença do Presidente da República, através do locutor oficial do estádio, a multidão que lotava completamente suas dependências, tributou uma salva de palmas ao primeiro magistrado do país. Após a realização da prova, ganha pelo cavalo Gualicho, os seus proprietários foram cumprimentados pelo Presidente da República. A diretoria do Jockey Clube Brasileiro ofereceu uma taça de champanha, tendo o Presidente da República, em seguida, se retirado. Nas fotos acima o Sr. Getúlio Vargas quando assistia à prova principal do turfe nacional. (Foto Agência Nacional)

CAMARA FEDERAL

Absolvido o ministro Horácio Láfer por 169 contra 24 votos — Não será objeto de deliberação a denúncia do deputado Muniz Falcão — Não é secreto nem reservado o inquérito, declara o Sr. José Bonifácio



Muniz Falcão

Iniciada a sessão, o Sr. Parailio Borba congratula-se com a imprensa carioca pelo 77º aniversário da GAZETA DE NOTICIAS e o senhor Saulo Ramos apresenta um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Valmor Branco, que foi vice-governador de Santa Catarina. Idêntico voto é pedido pelo Sr. José Augusto, pelo passamento de Tobias Monteiro, de ilustre familia potiguar, tribuno, parlamentar e historiador dos mais eminentes do seu Estado.

Lê o Sr. Lobo Carneiro um telegrama do General Felicissimo Cardoso à Embaixada iraniana nesta capital criticando a atuação do nosso representante no Tribunal de Haia, que votou contra o Irã, na questão do petróleo com a Inglaterra. Apresenta o Sr. Epilogo de Campos um projeto criando a Universidade do Pará e o Sr. André Araújo congratula-se com o êxito alcançado em Belo Horizonte pelo certame realizado sobre a proteção e assistência a infância no Brasil.

Excusa o Sr. Vieira Lins as faltas do deputado Paulo Ramos às reuniões da Comissão de Serviço Público e o Sr. Pereira Diniz reclama contra a falta de assistência governamental aos cotonicultores da Paraiba. O Sr. Lima Figueiredo apela para o Prefeito do Distrito Federal no sentido de que devolva a sede da "União dos Ferroviários do Brasil, à Avenida Presidente Vargas, de onde foi despejada pela Prefeitura "manu militari".

Pede o Sr. Celso Peçanha um tiro de guerra para a cidade fluminense de Campos e o senhor Paulo Fleuri solicita à COFAP que não desfalque o Estado de Goiáz das suas reservas de arroz. O Sr. Armando Falcão, lamentando a ausência de acessória técnica às Comissões da Câmara, envia um requerimento de informações ao Ministro da Fazenda, com vários itens, entre os quais um relativo ao "trust" da energia elétrica em nosso pais.

(Conclui na 16a. pág.)

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SECRETÁRIOS DA FAZENDA

Lafer

O ministro Horacio Lafer, titular da pasta da Fazenda, vem de convocar conferência de Secretários de Fazenda dos Estados, que durará de 11 a 16 de mês em curso. Os trabalhos serão realizados no Palácio da Fazenda e obedecerão a uma agenda, cujos pontos principais são os seguintes: 1) Bases para uma política de fortalecimento do crédito público; 2) Padronização orçamentária; 3) Código Tributário Nacional; 4) Lei Orgânica da Finança Pública; e 5) Medidas financeiras no combate à elevação do custo da vida.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O RETRATO

EM sua vida pública, quis sempre o Sr. Nereu Ramos, que neste país já foi até Presidente da República por quinze dias (e mau Presidente, por sinal), encarnar a última forma do Heroismo de que nos fala Thomas Carlyle, aquela que chamamos Realeza, própria dos grandes chefes, dos "Commandeurs", a que alude Jean Izaulet. Mas entre o querer e a realidade presente do Presidente da Câmara dos Deputados, vai a distância em anos-luz existente entre a estrêla de Aldebaran e essa pobre terra em que mora o honrado parlamentar. Mas êste não deu pelo achado, e o retrato do Heroismo carlyleano acabou sendo essa carrancuda austeridade que êle a defende com verdadeira casmurrice, culpando a Natureza, quando todos sabem que a criatura pode ter a fisionomia que tiver, e no entanto revelar uma generosidade capaz de atrair gregos e troianos. Mas com o Sr. Nereu Ramos o que ocorre é a fraqueza típica dos homens que se defendem atrás de um retrato mal acabado, para realizarem o seu programa, sem que possam ser descobertas as suas manhas e artimanhas. Precisamente com o nobre e honrado homem público o que ocorre é isto: a sua austeridade intolerante e impenetrável, tècnicamente arrumada e imposta, é o seu retrato de corpo inteiro, como se costuma dizer. E bem nos lembramos dêle, em uma cena de alguns anos, quando ao descer de um carro esplendoroso de Vice-Presidente da República à porta de um Ministério, um pobre garí, descuidado e sem pensar e muito menos conhecer a augusta figura, atrapalhou com sua vassoura o andar do Sr. Nereu Ramos. O olhar do nobre homem público foi dêsses que jamais são esquecidos. Era a indignação e o ódio contra o varredor de rua que impedia o caminho da sua Realeza. Via-se que aquêle homem simples era menos que um lebreu, era indigno de viver para o Sr. Nereu Ramos; — e chegamos a nos assustar diante de tamanha ira ótica! Foi o debuxo do retrato, e que ora completa o Sr. Nereu Ramos, na presidência da Câmara dos Deputados, com sua negativa de publicar no "Diário do Congresso", o relatório do inquérito no Banco do Brasil.

Êsse inquérito, tôda a Nação o sabe, foi mandado instaurar pelo Chefe do Govêrno, em defesa da moralidade pública e administrativa. Comissão de homens insuspeitos elaborou as conclusões dêsse trabalho, coisa mais do que oficial, oficialíssima. E que se apurou oficialmente? Um escândalo sem precedentes, em que estão envolvidas figuras de relêvo na política, na administração e no mundo social do país. Pois bem, isso que a Nação conhece em linhas gerais, afirmado por quem o podia fazer e autorizado pelo Chefe do Govêrno, o Sr. Nereu Ramos se recusa a dar conhecimento ao país através do "Diário do Congresso", sob a alegação sofística de que o parágrafo sétimo do artigo 83, do Regimento, determina que "não se dará publicidade a informações e documentos oficiais de caráter reservado". Mas o que é "reservado" hoje nesse relatório, a que o Chefe da Nação já fêz menção pública? Onde o "reservado" de um assunto já fartamente ventilado pela imprensa, e o que é mais importante, que já foi em sessão de uma das casas do Congresso Nacional, discutido, comentado, esvurmado e criticado de forma oficial e pública? Vê-se, pois, que a austeridade heróica do retrato surgiu com veemência para ocultar aos olhos da Nação, prevaricações e prevaricadores de um grupo político, em cuja sede passeia, sob o olhar embevecido dos tôlos e ingênuos, a última forma do heroismo carlyleano: a Realeza...

O próprio líder do Govêrno, Sr. Gustavo Capanema, advoga a publicação dêsse relatório, e o consultor geral da República, em entrevista, afirma que o mesmo deve ser publicado como "sanção moral". Entretanto, o honrado Sr. Nereu Ramos coloca acima dos interêsses da Nação, a defesa de um círculo de políticos, até cujas bordas arrasta imponente os bordados de seu manto

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Raniere Mazilli

Não podemos deixar de salientar a atitude que assumiu o deputado Raniere Mazilli nesta questão do inquérito do Banco do Brasil. Alguns jornais fizeram ligeira alusão ao nome do parlamentar paulista, como testemunha de um dos episódios do famoso inquérito. Não teve dúvida o Sr. Mazilli: na sessão de ontem da Câmara valeu-se da oportunidade de um aparte, para declarar seu desejo e sua decisão de fazer divulgar o inquérito, sobretudo no tópico em que aparecia o seu nome.

Êste comportamento desassombrado define um homem público. E é tanto mais honroso, quanto mais singular. Pois no momento mesmo em que Mazilli fazia questão de prestar contas públicas ao povo outros indiciados que não tinham talvez as mãos tão limpas e os brios tão sensíveis, escondiam-se pelos corredores e metiam a viola no saco, esperançoso na indigna chicana do Sr. Nereu Ramos, que para salvar a pele de seu Partido ou talvez outras peles mais próximas, sonega o documento à publicação.

Pudores...

ALGUNS jornais acham que não deve ser publicado o relatorio do Banco do Brasil, porque o escandalo só irá prejudicar a vida pública brasileira. E mais: que o povo vai ficar decepcionado com os seus homens públicos e com a impressão de desonestidade generalizada nos setores responsaveis. Esse pudor de certos jornais, é uma imoralidade; é, nada mais, nada menos, o desejo de acobertar velhacos, que devem ser denunciados à Nação, para que o povo jamais os aceite, como seus representantes ou jamais os apoie. Os que estão metidos nesse escandalo devem ser denunciados à Nação para serem expulsos do convivio honesto. A publicação desse relatorio será uma medida de patriotismo, enquanto a sua ocultação será um crime. Acabemos com os pudores dessa imprensa que quer servir a dois senhores, sem coragem para, denunciar velhacos, só porque são homens importantes.



A UDN por conta do Bonifácio

MANOEL CAETANO

Esta história se passou num baile da roça. Estavam sentadas, fazendo "crochet", num banco interminável, numerosas senhoras respeitáveis. A certa altura, alguém, vendo aquela fileira de "velhas", consoante o deseducado dizer de hoje com referência às damas meio entradas em anos, virou-se para o dono da casa:

— Ó Calu, quem é aquele espantalho que está sentado ali na ponta, olhando de lá para cá? — e apontava para uma das senhoras.

— Oh, será que não te lembras? E' a minha irmã Caluzinha, que mora na Capital e veio acompanhar as férias da Dilú.

Mas o inoportuno indagador, dando-se conta da "gaffe":

— Não é dela que eu te falo, Calu. E' da outra logo depois, sempre de lá para cá aquela megéra de vestido amarélo.

— Aquela — também te esqueceste, será possivel? — é nossa Tia Urraca, além do mais minha madrinha de batismo, que agora vai até fazer seu testamento.

— Não Calú, houve engano novamente, refiro-me à outra, à seguinte, vem vindo, aquele estafêrmo com berlóques nos braços e penduricálhos verdes nas orelhas.

— Pois aquela, "seu" malcriado, é minha cunhada Eulina, casada com meu mano Têtê.

— Não, Calú... eu...

E assim cada vez mais irreverentes prosseguiram as perguntas, com um azar único para o perguntador, até ser o importuno expulso do baile, simplesmente porque tôdas as "vêlhas" eram parentas ou amigas do peito do dono da festa.

Não lhes parece, "mutatis mutandi", o caso do Inquérito no nosso Banco do Brasil? Não se desmerece da bravura do deputado José Bonifácio que Deus sabe contra que fôrças não há que lutar para mover uma denúncia da ordem destas, a qual demonstra nada mais nada menos que a podridão reinante entre as classes dirigentes de nossa Pátria, reflexo — quem não sabe? — de uma ordem econômico-social em desabamento. E' de ver entretanto a cólera aflita com que contra êle investem seus próprios correligionários ou simpatizantes do partido da "eterna vigilância".

Para a Nação, porém, é tarde, é muito tarde, qualquer emenda de passo. Não é possivel mais deixar de divulgar os resultados do inquérito. O pôvo vê mais claro do que senha a filosofia dos seus representantes ou mandatários vãos. Quanto à zanga de certos proeminentes udenistas e udenófilos, deixando tôda a responsabilidade por conta do próprio Sr. Bonifácio, serve para que êle veja que a UDN diverge tanto do malsinado PSD quanto aquelas senhoras do baile da rôça uma da outra. E com os demais partidos, o PTB à frente, o parentêsco é o mesmo. Como diz o carioca, com sua graça incomparavel: tá em casa...

Para GIOCONDA Sorrir

O ROUBO DA CARTEIRA DO MINISTRO



Pastor espiritual, não posso ser considerado, filhinhos, um Doutor em Leis, um advogado, a não ser, lato sensu, das almas. Isto não obstante, é êste frade velho de vez em quando procurado por causídicos como os meus queridos drs. Herbert Moses, Sobral Pinto, Dunshee de Abranches, Carlos e Adauto Lúcio Cardoso, para consultas. A experiencia de meus longos anos justifica talvez essa procura.

Foi o caso agora de um deles que esteve comigo sabado para examinarmos uma curiosa causa que pretende patrocinar. E' a daquele ladrão do Ceará, Sr. Antonio Ferreira Carvalho, o qual acaba de confessar que roubou a carteira de um dos nossos ministros de Estado (por sinal que contendo apenas mil cruzeiros, vejam só que pãodurismo!) por ocasião da passagem recente do honrado titular pela cidade de Fortaleza. Segundo ainda o sr. Ferreira Carvalho, o ministro nem reclamou, numa demonstração cabal de que malandro realmente não estrila.

— «Estou na duvida, Frei Cognac, e *por isso* vim procurar o senhor. Não sei se aceito ou não essa causa.»

— «*Ora, filho,* aceita.»

— «Mas o senhor acha que não tem culpa quem rouba assim?»

E eu:

— «Acho que tem perdão. Pelo menos durante cem anos...»

FREI COGNAC



(O Professor Ermiro de Lima, Presidente da A. M. D. F., declarou à imprensa que a classe dos médicos funcionários não mais tolerará protelações sôbre o acréscimo de seus vencimentos.)

A CLASSE MÉDICA UNIDA
NÃO HÁ QUEM, DE CERTO, A [VENÇA;
NEGAM-LHE O DIREITO À VI- [DA;
E PROVOCAM GREVE À DOEN- [ÇA!

Vem mesmo!

VEM mesmo ao Brasil, a convite do Itamarati, o ex-premier francês, sr. Paul Reynaud, figura de influência nos circulos politicos e culturais franceses. Não teriamos nada a objetar contra a visita desse cavalheiro, se não tivessemos sido vitimas de uma insolência inqualificavel de sua parte, na Assembléia francesa antes da guerra. A proposito de questões de reivindicações territoriais, coisa muito em voga na época, o sr. Paul Reynaud referiu-se ao Brasil de forma grosseira e desairosa, pois sugeriu que a Amazonia desabitada service de solução para o excesso de população de certas areas e como calmamente aos pruridros expansionistas além-Reno. Os jornais cariocas na época publicaram o telegrama com trechos do discurso, e chegou a haver manchete em alguns vespertinos. Foi essa descortez e insolente politico que o Itamarati se lembrou de convidar, tendo a França dezias de figuras da mais alta expressão para serem recebidas por todos nós com efusão, como um Herriot, por exemplo. ...Enfim, talvez seja bom que venha o sr. Reynaud: verá que o Brasil não é cubata africana.



— **O transito vai melhorar (Edgard Estrêla)**



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Embora tantos dias transcorridos da minha data aniversária, amigos e admiradores continuam cercando-me de atenções, as quais produzem agradável sensação em meu espírito. O leitor José Teixeira, que sempre destaquei pelo cavalheirismo, ainda ontem me enviou uma bela flâmula do meu clube querido (querido apesar dos reveses), o Flamengo, com a legenda famosa: — "Mengo, tú é o maior".

Meu caro José Teixeira, gratíssima pela lembrança. Eu não sabia que também neste ponto (do esporte) nós combinávamos. Gratíssima.

* * *

CONTAS

Pessoa merecedora de tôda fé revelou-me que as contas do Benjamin Soares Cabello não foram aprovadas na recente reunião secreta realizada justamente com o escopo de as examinar. O fato é gravíssimo e indica claramente que houve qualquer **marmelada** na COFAP. Isso precisa ser esclarecido devidamente, em benefício do próprio Cabelo, ou melhor, Cabello.

* * *

PORTUGAL

Os portuguêses, segundo me informou o caro confrade Adhemar Rabello (se é Ademar eu fico com a pulga atrás da orelha), continuam lutando contra os russos, em Macau. "Êles que si me'em a vestas, que nós acabamos cum a Rússia. Não fica nem aquêle gajo chamado Istaline...". — declarou-me o Adhemar Rabello.

Tomara que seja assim, Adhemar. Não se justifica a reedição daquele massacre da Grande Guerra Mundial de 1914. (Eu, naquele tempo, nem nascida era, mas a Helena Sangirardi, já uma mocinha na época, recorda-se bem do triste evento).

* * *

IMPULSIVO

Como eu o chamasse de impulsivo, desgostou-se comigo o jovem jornalista Lino Machado Filho. Lindo não tem razão em tomar tal atitude, até porque o admiro muito e minha observação tem um traço inequivocamente construtivo. Ademais, Lino, nós somos maranhenses e não fica bem brigarmos aqui no Rio. Você, rapaz inteligente e de visão, deve ser o primeiro a reconhecê-lo.

E mais uma coisa: se você continuar assim, não lhe apresento titia Matilde, que aliás muito admira seu ilustre pai, o general Lino Machado. Seja, portanto, menos impulsivo e brigão, que chegaremos a um acôrdo. Tá bem, querido?

* * *

INQUÉRITO

A divulgação do Inquérito do Banco do Brasil, mandado instaurar assim que Papai Getúlio assumiu a Presidência da República, continua a polarizar as atenções gerais. Sou de opinião que se deve divulgar imediatamente o relatório de Miguel Teixeira e, em seguida, nomear-se uma Comissão Parlamentar para apurar e punir os delitos, visto que tal tarefa está constitucionalmente acometida àqueles órgãos de fiscalização dos negócios públicos.

Os próprios acusados devem ser os primeiros a tomar a peito a iniciativa de, através da publicação do processo, fixar suas verdadeiras responsabilidades. Veremos, então, quem roubou, quem só ficou na intenção ou quem está inocente.

* * *

CARTA

Recebi uma carta do sr. Edroé Cavalcante, anexo o recorte de um jornal que publica o discurso do José Bonifácio sôbre o inquérito do Banco do Brasil, na qual o missivista protesta contra o fato de eu não haver colocado Papai Getúlio no **O Palhaço do Dia,** conforme pretensão de um leitor. Diz êle que Papai Getúlio é "uma mesquinha personagem", e mais isso e mais aquilo.

O senhor está muito enganado, meu caro missivista. Apóio Papai Getúlio porque o povo, num pleito libérrimo, o elegeu. Sendo êle a expressão máxima do prestígio popular, óbvio se torna que uma jornalista do povo, como eu, o apóie. Últimamente, porém, sinto que o povo já não se mostra satisfeito com o Presidente que elegeu. Eu ainda confio nêle, mas, com o correr dos dias, serei obrigada a mudar de opinião. Eu estou é com o senhor, meu caro leitor e missivista. Só aos leitores é que eu atendo. Só com o povo é que tenho compromissos.

* * *

SANTOS VAHLIS

Recebi, ontem, êste amável telegrama: — "Parabéns transcurso seu natalício e sinceros votos brilhante futuro. — Santos Vahlis".

Muito obrigado. Você sempre tão gentil quão empreendedor.

* * *

DENÚNCIAS

Continua êste jornal recebendo numerosas denúncias contra a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, onde impera o regime do arbítrio e bem-ventado imposto pelo coêlho Luiz Simões Lopes.

Oportunamente iremos divulgando o que recebemos.

* * *

O palhaço do dia



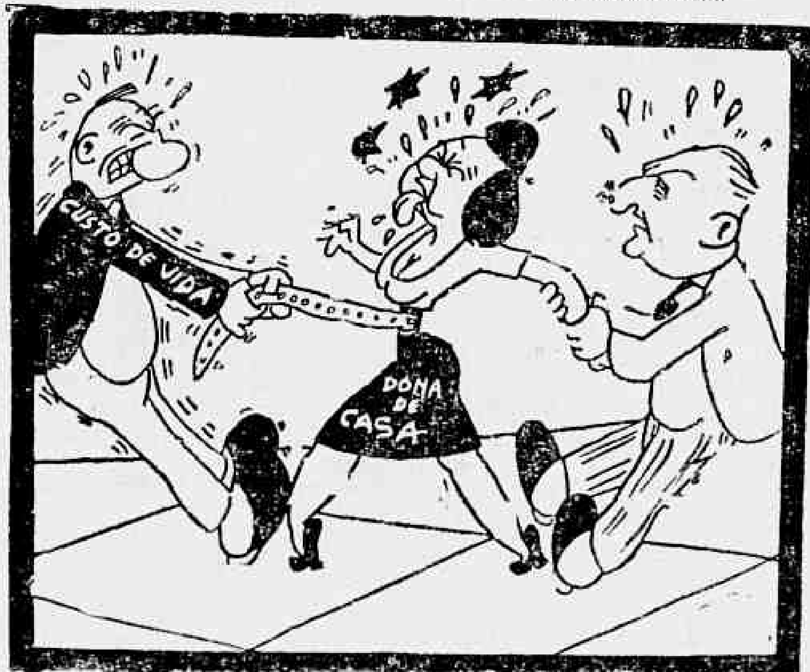
Entra, hoje, cheio de quinas e com um livro de anedotas de Bocage debaixo do braço, o ex-ministro da Justiça e ex-deputado federal Bias Fortes, que também deixou rasto no Banco do Brasil. Bias atrapalhou-se ao provar do queijo de Ovídio de Abreu e foi apanhado na ratoeira.

Sai, bobo! Sai, improvidente!

Pra Seu GOVÊRNO

O CINTO LAFER

(Charge de Carlos Burili)



Lafer — Fôrça "velhinho"! Mais um buraquinho...

Solução para os problemas do pacifico

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Mariazinha, que é uma moça positivamente engraçada, cheia daquela inquietação romantica tão comum às pessoazinhas da sua idade, escreveu-me ontem, no intuito de desabafar. Muito bem Mariazinha. De resto nada como abrir o peito e falar tudo que nos vem á cabeça, principalmente nessa forma anonima e inconsequente de quem atira palavras ao vento, quebrando a cabeça na grande batalha do português. Mas vamos responder á Mariazinha, essa grande menina que abriu outro dia as janelas e se preparou para o grande festim do encontro, passando a esperar o amado prometido que não passava de um velho, e jamais se arriscaria novamente a desmedida aventura do amor. Não será preciso é claro afirmar que nada passava da imaginação da menina. Imaginação desmedida que não deixa de certo modo de provar uma profunda tendencia para a ficção e o lirismo. Nada porem como ler a carta de Mariazinha, que um dia se arrependerá de ter corrido tanto. Quanto a sugestões, creio que não é possivel dar-lhes nenhuma. Que sugestão quer voce meu bem? E' possivel que algum dia voce sinta este grande embaraço. O embaraço de responder a uma menina como voce, que nem sequer pode compreender que se o "amado" tiver que chegar, voce não se lembrará de abrir janelas, embora encomende flores, nem de reparar no sol, pois tudo será tão rapido, tão intimo, tão frequente, que nem sequer sobrará historia.

PENSAMENTOS

Natureza! Admiro as tuas leis, mesmo quando elas me despedaçam.

Carmen Sylvia

* * *

BELEZA

Procure relaxar os musculos do rosto, sempre que possivel oferecendo-lhes oportunidade de descansar. De preferencia faça-o depois de aplicar o creme.

* * *



Um ramo de flores empresta graça e juventude a este vestido ligeiro.

* * *

UTILIDADES

O prurido proveniente das picadas de mosquitos, é facilmente aliviado com uma solução de alcool mentolado a 2 %. Nas picadas de outros insetos como abelhas marimbondos etc. use agua fria misturada com sal de amoniaco.

MODA

As bolsas de "petit point" alem de artisticas e bonitas, estão muito em moda.

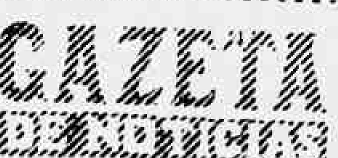
CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 5, o pagamento do funcionalismo, referente ao 12.º dia util ou seja: PENSIONISTAS: — Montepio do Exterior — folhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z: Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai — folha 6.020 — letras A a Z: Meio-soldo da Guerra — folhas 7.260 e 7.261 — letras A a Z: Diversas Pensões da Guerra — folhas 7.230 a 7.237 — letras A a F.



R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ADELJO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-1215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Acheson chegou a Honolulu a fim de participar da conferência Australio-neo Zelandeza-Americana

HONOLULU, 4 (A. F. P.) — Chegou, pela manhã, a esta cidade, via aérea, o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, que veio para a Conferência Autralio- Neo Zelândesa-Americana, na qual se resolverá sôbre o tratado de paz entre o Japão e essas duas nações do Pacifico sul, similar ao concluido com os Estados Unidos.

O sr. Dean Acheson, que está acompanhado de 25 técnicos, declarou ao descer do avião: «Conto que todos os problemas que interessam ao Pacifico serão examinados durante a Conferência de Kanehoe, que hoje se inaugura, principal objetivo da primeira reunião do Conselho do Anzus (Austrália Nova Zelândia, Estados Unidos) é, mais particularmente, o de examinar os assuntos concernentes à entrada em vigor do Tratado do Japão, do Conselho, das organizações e das questões regimentais. As questões de interêsse comum à zona do Pacifico, poderão também ser estudadas. Chamo a atenção dos jornalistas para o fato do Tratado com o Japão ter sido concluido esperando a aplicação de um sistema mais completo de segurança regional na Zona do Pacifico; esperamos que se apresentem ocasiões para larga consulta a êsse respeito, permitindo a criação do referido sistema».

Os principais auxiliares do Secretário Acheson, que com ele vieram, são: Philipe Jessup, embaixador itinerante: George Perkins, secretário de Estado adjunto para os assuntos europeus; John Allison, secretário de Estado adjunto para os assuntos orientais.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

GRAVE ACIDENTE DE AUTOMÓVEL

Informam de Versalhes que, quando regressava da festa «Carnaval no Rio» oferecida em sua residência de Cordeville, pelo afamado costureiro Jacques Fath, a uma e quinze minutos da madrugada, um poderoso HRQ, dirigido por Vladimir Lobza, residente em Paris, colidiu inexplicavelmente com a traseira de um caminhão estacionado a um dos lados da estrada, mas iluminado de acôrdo com o regulamento. O chauffeur, em estado de coma, foi transportado para o Hospital de Versalhes Max Libman, originário de Montevideo, de 58 anos de idade, comerciante em São Paulo, recebeu um profundo ferimento na cabeça, sendo internado no Hospital de la Pitié e sua esposa senhora Libman, ficou ferida em várias partes do corpo. Abriu-se inquérito sôbre o acidente.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 91
Cr$ 25.370.819,00
Capital e Reservas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Felipe da Rocha apela pela reestruturação dos vencimentos da Polícia Militar — Aberto crédito para o pagamento da amortização do empréstimo interno de converção

Felipe da Rocha

A Sessão de ontem, foi aberta à hora regimental pelo seu presidente.

O expediente constou de telegrama do governador Amaral Peixoto, agradecendo o voto de satisfação da Assembléia pela assinatura do contrato de pavimentação da rodovia Valença-Barra do Pirai; constou ainda, da seguinte matéria: projeto do Sr. Faramago Pinheiro dando a denominação de «Coronel Ernesto Júlio Rodrigues» à escola de Sambaetiba, em Itaborai; indicação do Sr. Oliveira Rodrigues ao Diretor regional dos Correios e Telégrafos, sugerindo a instalação de uma agencia em Cochino da Rocha. A seguir, ocupou a tribuna o Sr. José Fally, o qual teceu considerações em tôrno dos melhoramentos que tem sido levados a efeito no municipio de Itaocara, durante a administração do Sr. Amaral Peixoto. Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados os projetos, criando cargo de escrevente privativo do Cartório Criminal, da Comarca de Niopolis; dando a denominação de «Escola Nilo Fernandez», a escola pública, com sede em Dores de Macabú, em Campos; abrindo o credito de Cr$ ...... 107.025,50 destinado ao pagamento da amortização do empréstimo interno de convenção. Foi aprovada toda a matéria da Ordem do Dia.

Na tribuna, o Sr. Arino de Matos, justificou projeto que autoriza o Executivo, a perdoar a divida contraida por um servidor público, que exerce-o de-;h tos acima do nivel que lhe assegurava a sua aposentadoria. O Sr. Felipe da Rocha fez da tribuna um apêlo ao Sr. Amaral Peixoto, para que faça remessa a Assembléia, de mensagem, reestruturando os vencimentos da Policia Militar do Estado. Fez um apêlo patético ao Presidente da Mesa para que interceda junto ao Governador do Estado.

O lider Alberto Tôrres, foi a tribuna para prestar homenagem, num registro que pediu fosse consignado, no que foi acompanhado por todas as bancadas, em virtude da requisição para servir na Câmara Federal, do alto funcionário da Assembléia Legislativa, Artur de Almeida Tôrres.

Foi encerrada posteriormente a Sessão pelo seu Presidente.

BOM DIA, JAIME COSTA

(Conclusão da página 1)

tro, contra os empresarios exploradores e contra a inercia ou a pretenção do S.N.T. Sua campanha é das mais oportunas, e V. Jaime Costa, já em invernos avançados, surrado pela vida e pelo Teatro, sem ilusões e portanto sem ligar para interesses subalternos, está em posição excepcional para levar avante essa campanha libertaria. E' uma necessidade, e embora não reconheçamos que o povo não vai ao teatro por ser êste caro, a verdade é que se impõe uma luta contra a exploração do artista e do espectador, pelo empresario, intermediario, ou ou seja lá o que for.

V. Jaime Costa tem feito muito pela classe, pelo Theatro, e por isso não deve entregar a cartucheira nessa luta.

Pau nesses parasitas que vivem às custas de vocês e do público.

P. SABUGOSA

CÂMARA MUNICIPAL

30 % de gratificação para os que trabalham com o risco da própria vida — Rêde elétrica para Cosmos e assistência à infância, maternidade, adolescência e velhice



Leite de Castro

O vereador Leite de Castro apresentou projeto atualmente em terceira discussão, concedendo gratificações aos servidores municipais que exercem suas atividade com o risco da própria vida. Visava o projeto, inicialmente, beneficiar os médicos que lidam com doentes portadores de doenças infecto-contagiosa.

A gratificação que êle pretende instituir é de 30 % nos vencimentos percebidos. Na reunião de ontem, o perrepista Cotrim Neto fez graves restrições ao projeto. Em sua opinião, o projeto é uma gritante injustiça. Médicos com mais de dez mil cruzeiros passariam a perceber 13 ou 15 mil cruzeiros dos cofres públicos, quando o aumento que os servidores mais modestos pleiteiam, e nunca se lhes concede, é em bases muito menos exigentes. Hou apartes dos vereadores-médicos mas o Sr. Cotrim não se convenceu da necessidade do projeto. Ocupando a tribuna o próprio autor, udenista Leite de Castro, mais luz foi feita sôbre o caso. Assim, foi explicado que as gratificações não são nenhum privilégio da classe médica. Outros servidores municipais, como os "homens-salva-vidas" que atuam em nossas praias serão igualmente beneficiados. Até as professoras da zona Rural, conforme emenda do republicano Frederico Trota, foram encaixadas no projeto. Todavia, esta última emenda está com parecer contrário de uma das Comissões Técnicas, esperando-se não seja a mesma aprovada pelo plenário.

—

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos leu relatório sobre "Alguns Aspectos de Educação na França", apresentado ao Ministro da Educação pela diretora de escola primária, Sra. Consuelo Pinheiro; o trabalhista Edgard de Carvalho apresentou projeto ampliando a assistência à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice; o populista Miécimo da Silva pleiteou crédito para instalação de uma rêde elétrica de baixa tensão nas ruas Iguarassú, Acauã, Pequeá, Araranguá, Guaratuba, Aratimbó, Curaré, Itapaci e Guarujá em Cosmos; o pessedista Osmar Lopes de Rezende pediu seja dado o nome de "Dr. Atilio Giraudo" ao trecho da Avenida Isabel entre as ruas Felipe Cardoso e Lemos em Santa Cruz e o populista Celso Lisbôa, que se achava licenciado reassumiu sua cadeira.

O retrato

(CONCLUSAO DA PAG. 3)

real... Êste tem de ficar intocado, e então entra em função aquela argumentação balofa do Regimento. À retaguarda dessa negativa estão os acusados, ora em febril agitação para todos os desmentidos, quando o que se deseja não é senão o esclarecimento total da verdade dos fatos, com a publicação de tudo, em seus mínimos detalhes.

Tem o próprio Govêrno interêsse em divulgar os fatos, pois mandou abrir o inquérito para uma sanção moral, a quantos nele se envolveram, como ainda para seguir à risca o programa que se impôs de defender os interêsses do Estado e do povo brasileiro. Mas êsse critério visceralmente honesto e patriótico esbarrou com o retrato em seu caminho, a encarnar uma tremenda austeridade que, afinal, se esborondoa nesse instante, com surprêsa de muitos e sob o olhar cético e inteligente de outros que sempre viram na obumbrante figura do Sr. Nereu Ramos apenas um recurso defensivo para encobrir ora a vaidade, ora o mandonismo, ora a violência, ora os interêsses de clã, ora a fraqueza.

Com o seu gesto, o honrado Presidente da Câmara dos Deputados colocou o Brasil em segundo lugar, e em primeiro o seu retrato. Talvez por isso, ouça de um dêsses defendidos, a expressão do seu imenso reconhecimento, em um verso racineano como êste "Je me souviens toujours que je vous dois l'empire".

Quanto a nós, o povo, a Nação, exclamaremos como Burrhus

CONFEITARIA COLOMBO
A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA
Almoços - Lanches - Bar
SERVIÇOS DE BANQUETES E RECEPÇÕES A DOMICÍLIO
Grande armazém de bebidas e comestíveis finos
Rua Gonçalves Dias, 32-36
FILIAL
Av. N. S. Copacabana n.º 890
Esq. Rua Barão de Ipanema
OS MESMOS PREÇOS RAZOÁVEIS E EXCELENTE SERVIÇO DA CASA MATRIZ

Homenagens à memória de Osvaldo Cruz

O Instituto Brasileiro de História da Medicina e a Sociedade Brasileira de Higiene prestarão, hoje, varias homenagens à memória do sábio e cientista brasileiro Osvaldo Cruz, por motivo da passagem do octagéssimo aniversário de seu nascimento.

As 10 horas, será feita uma visita a herma do cientista, na casa de Osvaldo Cruz, discursando, nessa ocasião, o professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, e, em nome do Instituto Brasileiro de História da Medicina, o Dr. Phócion Serpa.

A, noite, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, terá lugar uma solenidade, durante a qual falarão o professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz e o Dr. Ivolino de Vasconcelos, pela Sociedade Brasileira de Higiene.

Substituição provisória do juiz da 13.ª Vara Criminal

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espinola, designou o juiz doutor Vicente de Faria Coelho para substituir na 13a. Vara Criminal, temporariamente, o juiz dr. Carlos Robillard de Marigny, convocado para uma Câmara Civel.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Domingo, 6 de Agôsto

Problema crônico — «A estatistica que hoje se publicou, veiu affirmar-nos mais na idéia que da imprensa do Brasil só deve presentemente partir um grito: Escolas! Escolas! Escolas!»

— x —

Ausência lamentável — «Se encontrarem par ahi um cosinheiro pardo, de nome Luiz, tendo em seu poder a quantia de duzentos e tantos mil réis podem avisar o verdadeiro dono dessa quantia, que está lamentando a ausencia desse dinheiro».

— x —

Mudança de ares — «Dois parceiros que carteavam ante-hontem pela manhã, nas docas de D. Pedro II, foram acabar a partida no xadrez».

— x —

O avô do IBOPE — «Hontem na barca fluminense das 8 horas, vinham, segundo nos informaram, 75 passageiros no salão da frente. Deste, 48 liam as folhas seguintes: 31 a GAZETA DE NOTICIAS, 11 o «Globo», 4 a «Reforma», 2 o «Jornal do Comercio». Ainda assim havia 27 pessoas que não liam, e entre ellas algumas senhoras que se entretinham a reparar nas toilettes uma das outras.

O que é de admirar é a paciencia do observador de tudo isto, que naturalmente tambem era dos que não liam».

— x —

«Espiantou-se» vendo o «tira» — «A policia recolheu as 4 horas da madrugada de hontem 10 galinhas que foram abandonadas por um preto, ao avistar o rondante na rua do Senado».

Deixou o amante dormindo e foi dar tiros na rua

Treinando para «suicida», a mulher acabou atingindo um motorista

Deu-se ontem na rua Pereira Franco, esquina da de Estácio de Sá, uma cena rapida e um tanto fora dos moldes comuns.

Uma mulher fôra prêsa, ali, pelo soldado 5582, do Serviço de Saúde da Policia Militar, por ter atirado duas vezes contra um motorista daquele ponto, sendo conduzida para a Delegacia do 14º distrito, juntamente com as testemunhas do fato.

Chamava-se a mulher Ana Rosa da Conceição, de 28 anos, branca residente na rua Pereira Franco, 116. Deixara ela o amante em casa, dormindo, segundo esclareceu ela, disposta a dar um tiro na cabeça, mas na rua, não sabe como pretendeu ver, primeiramente, se a arma funcionava, atirando para o ar... indo as balas em direção a um motorista, que a policia não identificou.

Ana, que foi recambiada para o 13º D. P., em cuja jurisdição se dera o fato, foi autuada. Ao ser inquerida, ela apenas disse que «foi uma alucinação».

Nosso aniversário, na Câmara dos Deputados

O Sr. PARAILIO BORBA (Para uma comunicação) (Lê o seguinte) — *Sr. Presidente, no último dia da semana transata, isto é, sábado, dia 2 de agôsto, transcorreu mais um aniversário do tradicional órgão da imprensa carioca GAZETA DE NOTICIAS, o brilhante matutino fundado pelo inolvidavel Ferreira de Araújo e que, na atualidade, vem sendo dirigido pelo brilhante jornalista José Bogéa.*

Completou o veterano órgão, naquela data, o seu septuagésimo sétimo ano de existência, comemorado sob as mais justas e elevadas manifestações de júbilo, numa esplendida festividade a que se associaram todos os representantes do periodismo indigena e a própria sociedade brasileira.

A GAZETA DE NOTICIAS, muito embora tivesse mudado a sua antiga feição material, modernizando e tornando mais atraente a sua apresentação jamais tangenciou as imutaveis diretrizes de ordem moral, que concedem ao tradicional órgão uma autoridade sem par no seio da opinião pública.

A GAZETA DE NOTICIAS, é, em suma, jornal que representa um verdadeiro orgulho para a imprensa nacional, merecendo que se lhe destaque a participação historica em todos os empreendimentos patrióticos, sociais, literários, filantrópicos, econômicos ou políticos.

O SR. CELSO PEÇANHA — Associando-me às palavras do ilustre colega, apresento também as minhas congratulações sinceras ao redator Melo Mourão.

O SR. PARAILIO BORBA — Muito agradecido a V. Exa.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Permita-me o nobre colega me associe por igual às palavras com que se está referindo a data aniversária da GAZETA DE NOTICIAS.

O SR. PARAILIO BORBA — Registro, com prazer, o aparte que acaba de dar.

Como obscuros jornalistas, que também o somos, e como representante do povo, que tantos beneficios tem usufruido das campanhas da GAZETA DE NOTICIAS, não poderiamos deixar passar a efeméride sem um registro especial, transmitindo ao brilhante órgão as nossas sinceras felicitações e parabens ao seu diretor, aos redatores e demais auxiliares, ao mesmo tempo que nos congratulamos com a imprensa nacional. (Muito bem; muito bem).

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

LA TAVERNETTA

COZINHA ITALIANA

AVENIDA RIO BRANCO, 245 - Sob.

(CINELÂNDIA)

Telefone 42-2516 Rio de Janeiro

A Santa Casa não construirá fornos crematórios

Veto do prefeito a um artigo do projeto aprovado pela Câmara

O prefeito municipal vetou, ontem, o dispositivo que obrigava a Santa Casa a construir fornos crematórios em seus cemitérios. Como se sabe, o referido artigo consta do projeto da Câmara de Vereadores, autorizando a Prefeitura a prorrogar a concessão da Santa Casa para que a mesma continue explorando o serviço de enterros e cemitérios. O projeto recebeu a sanção do Sr. João Carlos Vital, tendo, porém, vetado aquela parte que obrigava a Santa Casa a construir fornos em todos os seus cemitérios para a cremação de cadáveres.

Os problemas da Amazônia

Em 1940, em Manaus, falando em público após uma parada brilhante da mocidade estudantil amazônica, quando Alvaro Maia era então, interventor no Amazonas, que o mestre, o pauta, o escritor e jornalista brilhante, reconstitucionalizado o país, seria pelo voto dos estudantes o governador eleito da Terra dos Barés. O seu vaticínio foi certo e Alvaro Maia, que é uma expressão da cultura do grande Estado do Norte foi eleito com o voto eficiente da mocidade que êle educou nos ginásios, em sadias preleções do mais puro patriotismo.

Em Manaus as portas abrem-se aos jornalistas e à imprensa. Não são necessárias audiências especiais. E-se recebido na mesma hora. O Governador, homem de tarimba de imprensa, sente-se à vontade entre os homens de jornal.

Tem-se a impressão de estar a lidar com o Secretario do Jornal e nessas palestras sai uma reportagem falada. Alvaro Maia é um amazonense cem por cento. Gosta da sua terra e do seu rio. Simples, não deslumbra uma pescaria de fim de semana e trocar um papo com os caboclos no seu linguajar tipico e pitoresco.

Eis presados leitores em meia duzia de linhas a personalidade brilhante de nosso entrevistado. Homem de imprensa, homem de estudos e de gabinete, que nas suas horas de folga não desdenha da companhia dos pobres e humildes sertanejos. Na Avenida Presidente Roosevelt, um 6.º andar, em duas salas modestamente mobiliadas, sem secretarios pomposos, às 9 horas da manhã o Governador recebe quem o procura, com maior camaradagem, com aquele seu sorriso tão nosso conhecido que faz lembrar o do presidente Vargas, seu velho amigo e homem de sua inteira confiança. Ali fomos encontrar o senador Waldemar Pedrosa e outros politicos de destaque do Amazonas, homens tão simples como o Governador do Estado. Não há segrêdos de Estado, palestram-se em franca camaradagem nessa simpatica tertúlia de homens do Amazonas.

Quando visitei Alvaro Maia pela primeira vez, achava-se com o governador o Dr. Mário Pinostte, diretor do Serviço de Malária Despedindo-se dizia o cientista, a quem o Brasil deve inegaveis serviços no seu saneamento:

— A malária deixará de ser um problema do Amazonas».

E que o Dr. Mário Pinotte, depois de ter trocado idéia com o Governador, ali irá com os seus abnegados e eficientes auxiliares.

Abordando os diversos problemas da região, declarou-nos o Governador:

— «O trabalho dos castanhais e dos seringais é um serviço penoso. Ali só podem trabalhar o caboclo nordestino e português, além do «regatão», como são conhecido os filhos da Síria, mestres no comércio de permuta».

Amazonia, diz-nos com satisfação, o nosso entrevistado, produzirá este ano 32.000 toneladas de borracha e 15.000 de juta, o que é um resultado compensador no esfôrço dos trabalhadores do campo e dos seringais, onde o trabalho é árduo e penoso.

Estamos, entretanto, no momento, um tanto embaraçados com os produtos estocados, o que dificulta a ação do comércio e do Govêrno.

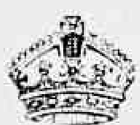
O Presidente Vargas sempre demonstrou grande simpatia pelos nossos problemas. Daí as medidas que vai tomar no sentido de nos desafogar. O momento é difícil este ano, porém, em 53, já teremos as providências do Govêrno Federal para a estabilização econômica do Amazonas. Teremos, então, no plano de valorização um programa abrangendo a agricultura, o comércio, transportes, Educação e Saúde, os pontos capitais de um govêrno».

— Pode dar uma notícia prazeirosa no seu jornal, ontem completando os seus 77 anos de existência em cuja redação passaram os intelectuais de maior valor no Brasil, jornal que assistiu aos mais interessantes episódios do Império, a abolição da escravatura e à Proclamação da Republica, sempre batendo-se com patriotismo pelas causas nobres do Brasil: Até fevereiro de 1953 estará ultimada a pista para os aviões de grande porte, devendo Manaus ficar ligada ao Rio em seis horas de vôo e em ligação com as grandes Capitais Sul-Americanas. Esse aerodromo firmará a supremacia do Brasil no Vale Amazônico. Também, até fevereiro será resolvido o problema da água, entregue ao SESP, em articulação com o Govêrno do Estado.

Cogitamos ainda do problema da grande usina elétrica para 20.000 kws., dependendo apenas da lei ultimamente sancionada pelo Presidente Vargas. Demanda tempo para essa execução, porém, como medida preliminar, até fevereiro será solucionado o fornecimento de luz residencial e pública pela instalação de 4 conjugadas, adquiridas, também, com verbas proporcionadas pelo Sr. Presidente da República.

Apesar de não ser conhecedor de assuntos nauticos, dadas as suas informações colhidas na Bahia, acho de bom aviso a aquisição dos dois navios pelo SENAI».

Eis em rápidas linhas, uma palestra cà-val d'aiseau», como serão resolvidos os principais problemas do Amazonas.



"A IMPERIAL"

Gonçalves Dias, 30

"IMPERIAL PALACE"

OUVIDOR, esquina Gonçalves Dias

"IMPERIAL ESPORTE"

AVENIDA COPACABANA, 635

AS TRÊS CASAS QUE DITAM A MODA FEMININA NO BRASIL

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGÔSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13.000,00:

2 — 1 Maquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547.

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1.500,00:

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

VENDAS

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Arizio Viana levará a Getúlio esta tarde o parecer sôbre o aumento

Ainda desconhecida a tabela que o diretor do DASP submeterá á apreciação do Chefe da Nação

Será entregue, hoje, ao Presidente da República pelo diretor do DASP o projeto de aumento dos funcionários públicos. O problema vem, assim, de atingir, a penultima etapa, pela complementação dos estudos realizados naquele orgão tecnico. O sr. Arisio de Viana, falando à imprensa, não quis adiantar dedalhes sôbre os estudos elaborados. Declarou que o trabalho não pode ser definitivo. Se o Presidente da Republica achar conveniente, poderá fazer modificacões. O projeto, que será apresentado hoje ao chefe do Govêrno, segundo afirma o sr. Arisio de Viana, atende as expressa. recomendações de Getulio, no sentido de conciliação das justas pretensões dos servidores publicos com as disponibilidades do Tesouro e as necessidades do Serviço Publico.

Qual será a tabela encaminhada pelo sr. Arisio de Viana ao Presidente da Republica? Segundo fomos informados, a que terá maior probabilidades de ser aceita é a do sr. Melo Flores. O aumento será de Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.000,00, sendo beneficiados com maiores vantagens os pequenos funcionarios.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Lacticínios São Lourenço

DOCE DE LEITE E CREMELINO

Manteiga MIRAMAR e LAMBARY

Silvestrini Irmãos

FILIAL

ENTREGAS A DOMICILIO

PEDIDOS

Telefone 43-0249

RUA DOS ANDRADAS, 79

RIO DE JANEIRO

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

UM PARTY NA URCA

ORLANDO CALMO

O jornalista Conrad Wroz, correspondente estrangeiro e diretor da Agência de Informações Aliada, mora quasi em cima da pedra da Urca, num apartamento bonito e original constando de uma só grande peça onde êle tem de tudo: dormitório, "living", sala de recepções e ainda uma enorme terrace, que se debruça para o mar.

Há alguns dias passados, Conrad recebeu o General Kazimiez Josnowi, o maior polonês vivo, o qual se encontra presentemente entre nós. Esse ilustre cabo de guerra derrotou os exércitos de Hitler durante a última guerra ,apesar de sua pátria ter perdido a batalha final. Conversar com êle significa o mesmo que penetrar num dos mais palpitantes capitulos da história moderna. No entanto, o General Josnowski não dá entrevista. E' um polonês livre, tem idéias próprias sôbre a situação mundial e aguarda apenas o momento em que a Polônia possa se emancipar da ocupação estrangeira, achando que isso se dará sòmente no momento em que a própria biologia da nação transbordar aos processos e técnicas de domínio, adotados pelos russos, por detrás da cortina de ferro.

Para fazer sala apenas e tomar drinks com o seu ilustre patricio, Conrad Wroz convidou alguns diplomatas, jornalistas e correspondentes estrangeiros. Não havia senhoras, exceto uma que surgiu inesperadamente em companhia do seu marido e que não sabia o caráter da reunião. Sentiu-se meio gauche, e retirou-se mas conversou muito depois. Malgré a ausência do elemento feminino, o "party" esteve movimentado e conversação muito brilhante e atraente.

Paramos num canto para um bate papo com Andrew Marshall, correspondente do "Times" e do "Financial Times". Marshall é o homem que tem feito ultimamente o maior cartaz do Brasil no exterior. O conspicuo "Times" têm se ocupado muito de nós graças a Marshall. Tendo um copo de "leite" escossês nas mãos, Marshall nos dizia: — Si é verdade, como afirma o meu colega Ward Price do Daily Mail, que no Brasil se bebe mais whiski do que na Inglaterra, então, dentro de pouco tempo, o Forcing Office poderá facilmente consertar um acôrdo com o Itamaraty sôbre a imigração inglêsa para estas bandas.

Logo depois, a conversa do General chamou-nos de novo e nessa ocasião o encontramos com o Embaixador Barros Pimentel que lhe recordava passagens pitorescas de sua carreira em Varsovia, com o chefe da Missão Diplomática do Brasil. Por sua vez, o brilhante militar contava piadas e relembrava os dias de esplendor da grande nação que foi, sem dúvida, uma das mais brilhantes sociedades do velho mundo.

Conrad não esperava que o seu party durasse tanto. Começou às seis e foi terminar às 11. Mas êle próprio era o culpado por ser tão bom anfitrião e criar na sua casa um notavel centro de interesse entre os mais autorizados bebedores de whiski desta cidade.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os senhores: Mario Menezes, Dr. Osvaldo de Almeida, Wilson Martins, Lauro de Castro, Antonio Mendes, Léa Vianna da Silva, Carlos Saraiva, Antenor Ramos Cavalcanti, Jurandir Roque de Almeida e Catarino Arruda Cintra.

— Senhoras: Ligia Bastos Silva, Carlota Almeida Pereira, Izabel Gusmão de Andrade, Ernesta Dias Lopes, Eliza Moura Guedes e Leonor Barros de Souza.

NOIVADOS — Senhorita Isabel Braga — Contrataram casamento, a senhorita Isabel Braga, filha da viuva Antonieta Lima Braga, e o Sr. Aristides Nascimento, filho do Sr. Clovis Antonio Nascimento e da Sra. Delfina Clovis Nascimento.

CASAMENTOS — Senhorita Nilza Arruda Carneiro — Sr. Oscar Cavalcanti Ramos — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da Senhorita Nilza Arruda Carneiro, filha do Senhor Jaime Carneiro e D. Catarina Arruda Carneiro, com o Sr. Oscar Cavalcanti Ramos, filho do Sr. Nelson Cavalcanti Ramos e de D. Zuleika Ramos.

NASCIMENTOS — Maria Estela — filha do Sr. Carlos França Teixeira e Sra. Lidia Teixeira

— **Terezinha** — filha do Sr. Sebastião Campos e Sra. Julieta Belém Campos.

— **Ernesto** — filho do Sr. Gil Botelho e Sra. Vitoria Lopes Botelho.

— **João Carlos** — filho do Sr. Renato Augusto Simões e Sra. Evangelina Ramalho Simões.

HOMENAGENS — Rejubilados com a volta do Sr. Edgard Pinto Estrela no cargo de Diretor do Serviço do Trânsito, um grupo de amigos, vai homenageá-lo com a realização de um almoço, cujo data e local não foram ainda fixados.

CONFERÊNCIAS — «A Associação Brasileira de Rádio solicita o comparecimento dos discotecários das emissoras do Distrito Federal, bem como dos cronistas de discos e radiofonicos, quinta-feira, dia sete do corrente, às quinze horas, em sua sede social, à rua Acre, 47 — 8º pavimento para ouvir uma exposição que fará o compositor Ari Barroso».



Eva Peron

MISSAS — Sra. Eva Peron — Mandada celebrar pelo Dr. Geraldo Rocha e senhora, redação e administração de «O Mundo» e da «Agência Latina de Noticias», terá lugar, amanhã, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, a missa solene em homenagem á memória da Sra Eva Perón, espôsa do Presidente da República Argentina. Será oficiante Monsenhor Fernandes Tavora.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE DIA 5

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Perigo, grandes aborrecimentos. Conserve a calma.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARCO
Continue a evitar perder a calma e tudo acabará bem.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel ao convivio com o sexto oposto. Bom para conquistas

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Não confie em ninguém. Cuidado com as palavras.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Pode viajar e assinar documentos

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Bom para solicitar favores.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Não tome compromissos de qualquer espécie. Aguarde melores oportunidades.

DE 21 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO
Mantenha seus pontos de vista. Fale sem receio.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Não confie no sexo oposto. Desfavoravel ao amor.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Evite discutir no lar. Mantenha-se neutro.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Grandes oportunidades de melhora. Conserve as simpatias de seus superiores.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Favoravel em geral tanto a amores quanto a viagens e novos empreendimentos.

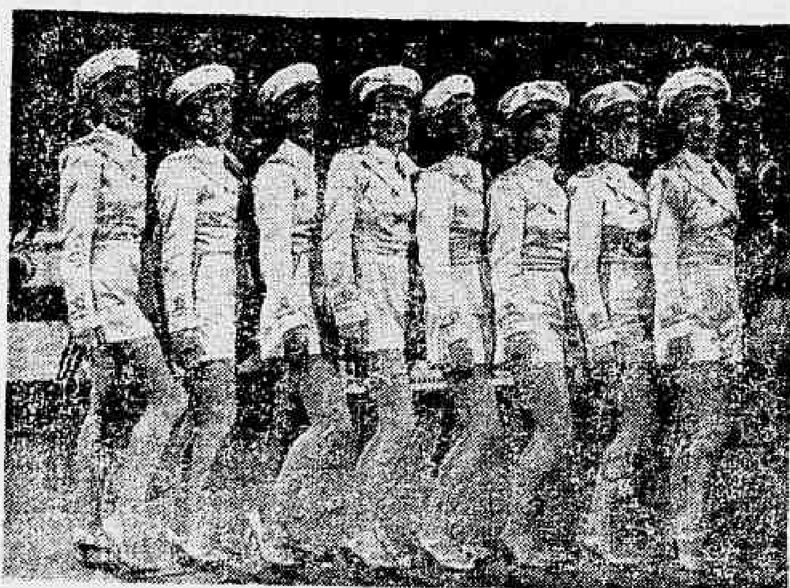
CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

CINEMA

Charles Laughton ao lado de Jane Wyman em "Ainda Há Sol em Minha Vida"

Os produtores Jerry Wald e Norman Krasna, da RKO, fizeram questão cerrada da presença de Charles Laughton, junto a Jane Wyman, no grande elenco de "Ainda Há Sol em Minha Vida" (The Blue Veil) — que será visto pelo nosso público a partir do próximo dia 11, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. Tratando-se, assim, de um filme de excepcional importância, aquela dupla de cinematografistas mandou buscar Laughton, então ausente de Hollywood há muito tempo, para o papel de um dos principais personagens episódicos dessa produção, pois a estrêla de "Belinda" é quem tem única atuação permanente, do principio ao fim dessa comovente história de exultação aos sentimentos mais puros da mulher. Encontrava-se Laughton em "tournée" teatral, representando a peça "Don Juan in Hell", de Bernard, com Charles Boyer, Agnes Moorehead (que também aparece em "Ainda Há Sol em Minha Vida" e Sir Cedric Hardvick. Aliás, Laughton tem estado mais no palco que sob a ação das câmeras cinematográficas, não obstante os grandes filmes em que vem trabalhando. E, ainda recentemente, realizou uma série de vitoriosas conferências, interpretando sòzinho certos textos de Shakespeare e recitando passagens da Bíblia.



As garotas do grande filme norueguês "Os Noivos de Nellie", distribuido pela Rio-Mar e em cartaz no Rivoli

Noticiário

SEGUNDA-FEIRA: «ENTREGO-ME A VOCÊ» — NOVO EXITO DA CADEF

Será uma das grandes segundas-feiras do ano, a próxima, dia 18, quando a Cadef apresentará no Palácio, Rosário e Ipanema a divertidissima comedia «Entrego-me a Você», que George King produziu em Londres e que é, sem sombra de dúvida, o maior musical já realizado pelo cinema inglês com Richard Greené e Ann Todd, uma dupla das mais famosas do cinema vivendo com entusiasmo uma história em que os motivos do bom humor e sentimento aparecem a cada instante. «Entrego-me a você» nos oferece ainda um milhão de melodias, caras e lindas pernas desvestidas. Peter Graves, Hazel Court, Charles Victor e outros completam o elenco. Para breve a Cadef lançará o clássico «Tabu» e grandes novidades como «O Caso Blum», «Encontro na Rua», «Cristina», «Lua de Sangue», «Filomena, qual é o meu», «A prisioneira da torre de fogo», «Os homens não olham para o céu», «Totó Barbeiro», «O Lobo da Fronteira», «Eu sou o capataz» e «Alina, a sensual».

«ESPADA E SANGUE» — VAI ESTREAR

Está marcada para o próximo dia 18 em um circuito liderado pelo Rivoli, a estreia de «Espada e Sangue», dirigido por Carmine Gallone. «Espada e Sangue» é uma história forte sobre lutas, odios e vinganças em uma época negra!

«Espada e sangue», um lançamento de Lippert Filmes.

«AGUIA DE DUAS CABEÇAS» É UM FILME FRANCÊS

A Gamma Filmes está anunciando para breve o lançamento de um dos filmes de maior merecimento artitisco saido dos estudios franceses pelas mãos de Jean Cocteau êsse poeta desconcertante do seculo. Neste filme o consagrado autor de «Orfeu» conseguiu realizar obra para o grande público e escolheu para o grande papel a lindissima Edwige Feuillére.

Rádios — Geladeiras — Enceradeiras — Máquinas de costura — Fogões a óleo e querosene — Chuveiros elétricos — Bicicletas — Válvulas e accessórios para rádio
CASA MARCONI
A CASA DOS BONS ARTIGOS
Trav. Manoel Corrêa, 53
Caixa Postal 2
DUQUE DE CAXIAS
Estado do Rio

BINÓCULO PERDIDO

Pede-se ao chauffeur do taxi que sábado à noite, às 8.30 hs., estacionava na Praça José de Alencar, entregar na Av. Graça Aranha n. 333, s/505 o binóculo esquecido no seu taxi. Gratifica-se bem. Roga-se também às pessoas que tomaram o referido taxi telefonar para o Sr. Arlindo — 32-6929.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

FELBERG — Fundo nervoso e emotivo. Você tem tido grandes lutas para vencer, mas aguarde que a sua vitoria é certa e o seu futuro bom.

—x—

PACIENTISSIMO — Esteja tranquilo sobre sua espôsa, o que pensa não tem fundamento. Ela anda meio adoentada, nervosa. Gosta imenso de você e deseja ser correspondida integralmente. Procure agradá-la sempre e tudo se modificará.

—x—

SOFREDORA — Tenha fé em Deus que tudo se resolverá bem. Continui tratando-se que vai ficar bôa. Vou pedir ao Todo Poderoso para a senhora paz e tranquilidade e terá brevemente, pode estar certa disso.

—x—

CONFIANTE EM JESÚS — Não se desespere que Jesús é bom e vai olhar bastante para a senhora. O mal que a atribu-la vai passar. Ore, com fé que conceguirá o que deseja, calma e tranquilidade.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

A PRINCIPAL
(ALFAIATARIA)
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
C. COHEN
TRAVESSA MANOEL CORRÊA, 57
DUQUE DE CAXIAS
Estado do Rio

RÁDIO

HAROLDO VOLTA À FORMA

O. CORREA

Nos primeiros meses dêste, um tanto gasto 1952, notei — naturalmente outras pessoas também notaram — que as produções ditas humoristicas do Haroldo Barbosa estavam muito longe de fazer alguémrir com suas anedotas sensaborosas, jogadas sem mais nem menos dentro de "scripts" de 25 minutos. A meu ver houve o decréscimo humoristico devido ao amontuado de programas que o mano de Evaldo Rui escrevia para a Tupi. E já não se comparava mais o maravilhoso produtor do "Onde está D Judith?" ao sensaboroso escrivinhador de "A semana no rádio". Tornava-se cada vez mais irreconhecivel.

Mas, — sim, aqui também é necessário um *mas* — aconteceram umas mudanças na G-3. Muita gente se mudou. Muita gente melhorou as condições financeiras. Entre a gente que se foi, estavam inclusos: Antônio Maria, Almirante Nancy Wanderley, o nosso Haroldo Barbosa e outras *praças* conhecidas. Com exceção do Almirante, quase todos bandearam-se para a Mayrink Veiga. Nesse interim também aconteceu a assinatura do convênio Mayrink-Clube-Nacional, e a "Sua PRA-9" começou a criar novas forças, alardou mais seus 50 Klwts. e iniciou uma série de grandes lançamentos. Voltava a estação de Gilson Amado aos bons tempos.

Naquele ambiente buliciante de fazer tudo perfeito para captar novamente os ouvintes surripiados pelas emissoras co-irmãs, Haroldo Barbosa se contagiou e recomeçou a fazer graça com g em corpo 72. E surgiram os hilariantes "Vai da Valsa", "A Cidade se diverte", vestidos a caráter, iguais àquela irrequieta D. Judith, que prendia muita gente boa ao "Cacique do Ar".

Haroldo voltou a ser falado, comentado pelos ouvintes cariocas, saudosos da favélica linguagem do *Cazuza* e da burrice oratória do *Dr. Jequitibá Moreira*. Haroldo voltou a ser o Haroldo. Haroldo Barbosa voltou a cor natural, melhor direi: voltou à forma.

MALA DO FA

Marlene Lima (Campos) — O pessoal da Tamoio até que não dorme neste sentido. Reforce, novamente, o pedido e talvez as verônicas tamoianas cheguem às suas mãos. Menina, será que você ainda não entendeu a engrenagem do DCT, que anda sempre acaranguejado? Assim, sou obrigado a fazer a defesa dos meninos e das menidas da B-7.

Gilda de Paula (Rio) — Não, Marlene voltará dentro de pouquinho ao público do rádio metropolitano. No dicionário do galã Delfino não figura a palavra *ciume*. Portanto Marlene ainda cantará por muitos anos nos microfones das Nacional-paulista e carioca. Quando quiser a GAZETA" está as ordens, Gilda.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
: CR$ 2.000.000.00



GUALICHO FOI MESMO UMA "BARBADA" — VITORIOSO, NOSSO PALPITE DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — A foto que publicamos na ª página é de Gualicho, o fantástico vencedor do G. P. "Brasil", de 1952, ladeado pelos seus felizardos proprietários Prado e Assumpção, que o conduzem à repesagem. O filho de The Druid venceu os 3.000 metros do "Sweepstake" de galope largo, no tempo de 183" 3/5. Sabe-se que os seus responsáveis pensam em levá-lo a Argentina em novembro próximo, onde disputará no dia 30, em San Izidro, o G. P. "Carlos Pelegrini".

ELA O TIROU DE MIM E EU... A SALVEI!

empolgante caso de amor vivido

A Grande Tentação — Um Grande Amor Redime — O Homem Que Você Ama Será Um Bom Marido?

NÃO POSSO ESQUECER-TE! — SEU DESPRÊZO

POESIA — FALAM OS ASTROS — CONCURSO — CONSULTÓRIO — PASSATEMPO, ETC.

Leia o n.º 263 de **GRANDE HOTEL** a MÁGICA REVISTA do amor. que dá sorte - Cr$ 4.00 - Nas bancas

NOVA TABELA DE JUROS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DEPÓSITOS POPULARES

Até o limite de 100.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente	4 ½ % ao ano

DEPÓSITOS LIMITADOS

— Por meio de cheques até 200.000 cruzeiros	4 ½ % ao ano
— Até o limite de 500.000 cruzeiros, movimentados por meio de cheques ou cadernetas	4 % ao ano
Ambos capitalizados semestralmente	

DEPÓSITOS SEM LIMITES

À vista sem limite — juros capitalizados semestralmente	3 % ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Entrada inicial a partir de 10.000 cruzeiros, sem limite — juros de:

— Prazo de 6 meses	5 % ao ano
— Prazo de 12 meses	5 ½ % ao ano
— Prazo de 24 meses	6 % ao ano

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Sem limite — juros capitalizados semestralmente:

— Aviso de 60 dias	3 ½ % ao ano
— Aviso de 90 dias	4 % ao ano
— Aviso de 120 dias	4 ½ % ao ano

DEPÓSITOS ESCOLARES

Até o limite de 50.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente	4 ½ % ao ano

As contas da modalidade "SEM LIMITE" deverão ser emitidas e movimentadas por meio de cheques, nas Agências Rio Branco e Candelária.

sabor incomparável!

Os cigarros Astoria são inconfundíveis... Mas êste incomparável sabor é o que mais os distingue!





UM PRODUTO SOUZA CRUZ

"Bookmakers" clandestinos presos pela D. C. D.

Proveitosa batida policial, sôbre os "socios" do "Sweepstake"

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões efetuaram, anteontem, a prisão de vinte «bokmakers» clandestinos, que exerciam as suas atividades em diversos pontos da cidade, aproveitando o dia da corrida do «Grande Prêmio Brasil».

O chefe do Serviço de Repressão, comissário Serafim Braga, organizou um plano de ação tendo uma turma chefiada pelo detetive Borges Fortes logrado varejar o apartamento situado no quarto pavimento do edifício da Praça dos Governadores, 4, onde foi prêso o «banqueiro» José Batista, mais conhecido pelo vulgo de «China da Saúde», que fazia a «apuração» do seu jôgo. Os contraventores presos foram os seguintes:

Milton Tosta Freire, morador à rua Aporé, 29; Milton Martins, rua Dias da Cruz 320; Pedro Almeida de Sauza, rua Dr. Niemeyer, 412, casa 1; Dimas Teixeira, rua Conselheiro Paranaguá, 67, casa 7; Jorge da Cunha Barbosa, rua Clarimundo de Melo, 22152; Reovaldo Ferreira de Souza, rua Djalma Dutra, 394; João dos Santos rua José Lopes, 48; Hugo da Fonseca Montenegro, rua Aritura, 487; Moisés Moreira do Nascimento, rua Conselheiro da Paz, 15; Cecil Placido Moreira, rua Pontes Correia, 182; Helio da Silva Abreu, rua Souto, 98; João Alves de Azevedo, rua Caicara, 371; Paulo Maquinone, rua Engenho Novo, 361; Wilson Patriota, rua Barão do Bom Retiro, 804, casa 3; Gilberto de Souza, rua Souza Franco, 281, casa 4; Janci Alves, rua Operário Sadock de Sá, 241; Anunciades Bomes de Melo, rua Duarte Teixeira, 62; Pedro Inacio dos Santos, av. Suburbana, 6318, casa 6; José Bernardino Miranda, rua Luiz de Castro, s.n.; e Airton Corrêa, residente à rua Pedro de Carvalho, 150, casa 2.

Comissão intersindical contra a cláusula de assiduidade integral

Comunicam que a comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados acaba de dar parecer favorável, por unanimidade, ao projeto do deputado Lúcio Bittencourt, mandando abolir a cláusula de assiduidade integral.

Voltou ao cargo no T.S.E. um ministro do S.T.F.

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em sessão dessa Côrte, congratulou-se com os colegas pela volta do ministro Hahnemann Guimarães ao exercício de suas funções no Tribunal, após o término das suas férias e licença, realçando, ao mesmo tempo a atividade do ministro Luiz Gallotti, durante o período em que funcionou substituindo aquele colega.

O ministro Hahnhemann Guimarães agradeceu as referências que lhe foram feitas, associando-se às dirigidas ao ministro Luiz Gallotti.



PEÇAS, ACESSÓRIOS, MATERIAL ELÉTRICO PARA AUTOMÓVEIS

BARROS & CASA-NOVA

RUA FIGUEIRA DE MELO, N. 263

End. Teleg. PARAQUEDISTA

Telefone 28-9358

RIO DE JANEIRO

Farmácia Mundial

118 - Rua São José - 118

Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias em geral e todos os demais artigos para o toucador

METICULOSO E RÁPIDO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO DOS SENHORES MÉDICOS

TELEFONES: 22-6932 e 22-7208

Petróleo na Bahia

Ao analisar-se a situação do problema do petroleo no Brasil, mais uma vez pôsto em foco pelos debates que ora se travam no parlamento e fora dele em tôrno das medidas sugeridas pelo presidente Getúlio Vargas para a sua solução, não se pode deixar de ressaltar a importân-



Perfuração do poço Pr-1-BA, no novo campo de Paramirim do Vencimento, na Bahia

cia dos trabalhos de pesquisa e levados até o momento realizados no Estado da Bahia pelo Conselho Nacional do Petróleo e o papel preponderante que essa unidade da federação representou na descoberta do precioso combustivel no país e ainda lhe está reservado no desenvolvimento da nossa produção de petróleo.

Foi, com se sabe, na região de Lobato-Joanes que se revelou o primeiro poço produtor de óleo no Brasil. Posteriormente, com o emprego de metodos modernos de geofisica e levantamentos aéreos, aliados a estudos de geologia superficial e subsuperficial, foram ali localizados sucessivamente os campos de Candeias, Itaparica, Dom João e Aratú e, mais recentemente, os de Agua Grande, Pedras, Paramirim do Vencimento e Mata de São João, os quais revelaram as reais possibilidades oleiferas do Recôncavo, com um acervo de 182 poços de oleo e 22 de gás.

O primeiro campo, o de Lobato-Joanes, pelas reduzidas reservas que apresentou, não possui atualmente expressão comercial. Os quatro que a êle se seguiram, entretanto, constituem, hoje, a chave da exploração petrolifera brasileira, com a já respeitável reserva de 50 milhões de barris de oleo bruto e 1.200.000.000 metros cúbicos de gás natural. Nas suas áreas existem presentemente 136 poços produtores de oleo e 19 de gás, num total de 178 poços perfurados. A produção potencial desses poços pode ser calculada em 20.000 barris diários de oleo.

O campo de Candeias, cujo óleo é o mais parafinico do Recôncavo, com ótimas caracteristicas para a produção de lubrificantes, é que abastece a Refinaria de Mataripe com os seus 65 poços produtores. Até há pouco esse campo suportava sozinho a carga desse suprimento com o fornecimento diário de 2.500 barris de oleo bruto; agora, porem, o campo de Itaparica já auxilia o abastecimento daquela usina com 500 barris diários. As reservas de petróleo em Candeias estão calculadas em cerca de 10 milhões de barris, ascendendo as de gás natural a 30 milhoes de metros cúbicos.

O campo de Itaparica, que como dissemos está contribuindo para abastecer Mataripe e onde, há poucos dias, se revelaram mais dois poços produtores, possui a particularidade de ser misto — de oleo e gás, dividido em dois horizontes produtores.

Nele existem 18 poços de óleo e 5 de gás, estando as suas reservas avaliadas em 3.400.000 barris de oleo e 280 milhões de metros cúbicos de gás natural.

O de Dom João, descoberto em 1947, pode ser atualmente considerado como o campo de petróleo por excelência no Recôncavo baiano, pois que de 55 poços aí perfurados, apenas 4 foram improdutivos. A profundidade média desse poços é, apenas, de 300 metros; a produção potencial diária de cada um não é elevada (cerca de 200 barris), mas o petróleo aí produzido é menos parafinico, menos viscoso que o de Candeias e rico em produtos leves. Dom João, que possui sete zonas produtoras de óleo e cujas reservas são calculadas em 34.500.000 barris, será suficiente para atender à duplicação da capacidade da refinaria de Mataripe com o suplemento diario de 2.500 barris a serem tratados pelas novas unidades ora em fase de montagem.

O campo de Aratú é, essencialmente, um campo de gás natural, pois dos 15 poços aí perfurados, 10 são produtores de gás e apenas dois de óleo. Por isso mesmo, as reservas de petróleo nesse campo não possuem expressão comercial, mas as de gás natural são vultosas, estando calculadas em 890 milhões de metros cúbicos.

O prosseguimento dos trabalhos de pesquisa, visando à descôberta de novas áreas produtoras e maior conhecimento da região do Recôncavo baiano e adjacências, apresentou, há pouco mais de um ano, resultados auspiciosos com a revelação de mais quatro campos — Pedras, Paramirim do Vencimento, Agua Grande e Mata de São João.

Embora todos esses campos estejam em franco regime de exploração, torna-se interessante destacar, dentre êles, o de Pedras pela sua alta significação, de vez que, descoberto em janeiro de 1951, conta hoje com 8 poços produtores de óleo dentre os 12 perfurados. O poço pioneiro que revelou esse campo é surgente e deu uma produção inicial de cerca de 300 barris diários a pequena profundidade do solo, sendo o óleo de superior qualidade. O aspecto econômico desse novo campo pode ser bem avaliado se se considerar que um dos poços ali perfurados produziu óleo à profundidade de 180 metros apenas e que as sondagens estão sendo executadas por uma perfuratriz portatil, montada em caminhão.

Outra grande significação da descoberta do campo de Pedras reside no fato de estar o mesmo situado a não pequena distância do Recôncavo pròpriamente dito — cerca de 80 quilômetros de Candeias e mais de 200 quilômetros de Salvador. Considera-se, assim, possivel a existência de outras áreas favoráveis à acumulação de petroleo no grande espaço que medeia entre Candeias e a nova região petrolifera e é com o objetivo de esclarecer essa hipotese que novos estudos e reconhecimentos vêm sendo ali realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Todos os esforços do Govêrno convergem, pois, para a descoberta de novas zonas de petróleo, ao mesmo tempo que se busca desenvolver os campos em exploração com o aumento da sua capacidade produtora.

A produção do petróleo baiano representa, no momento, uma parcela mínima no cômputo das necessidades do país em combustiveis liquidos, embora já seja ela suficiente para abastecer o próprio Estado da Bahia. A duplicação da capacidade da refinaria de Mataripe, com a utilização de novas fontes de óleo no Recôncavo, irá permitir que essa usina passe a suprir também os Estados de Sergipe, Alagoas e parte do de Pernambuco.

E' preciso, porém, que o subsolo baiano corresponda às esperanças que nele se depositam e amplie cada vez mais a sua contribuição para a emancipação econômica do Brasil.





O PRESIDENTE DO IAPETC EM S. PAULO — O Sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, teve uma grande e vibrante recepção em S. Paulo, por parte dos sindicatos trabalhistas vinculados àquela entidade de previdência. Sua visita à terra bandeirante, teve por objetivo auscultar as necessidades das classes filiadas ao IAPETC. Nas fotos acima, vemos o Sr. Cecilio Marques, tendo ao lado o Dr. [illegible] Filho, presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal, por ocasião da entrega da primeira chave do conjunto residencial "Cecilio Marques", em Santos, observando as diretrizes da política social do Presidente Vargas, o Sr. Cecilio Marques reuniu os trabalhadores daquela cidade, em mesa redonda, em que foram debatidos os problemas relacionados com o IAPETC.

TECIDOS SANFORIZADOS
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Quarenta anos de trabalho dedicados à "Gazeta de Noticias"

Fala o mais antigo servidor dêste matutino em nossas oficinas gráficas — Lourenço Ferreira recorda os bons tempos em que ganhava 7 mil reis, como compositor — As figuras brilhantes do passado evocadas pelo velho trabalhador

Sempre é grato para nós, ao ensejo das comemorações do 77.° aniversário da «GAZETA DE NOTICIAS» evocar as figuras do seu passado, as que, durante um longo periodo de atividade, nos vários setores de trabalho dêste matutino, deram e continuam a dar a sua cooperação leal e valiosa, até o presente. São nomes, embora modestos, que estão vinculados ao nosso patrimônio de mil glorias, às nossas tradições; abelhas humildes que ajudaram a construir a colmeia, onde, agora, todos nós vivemos, no labor comum. Entre êsses abnegados e eficientes abencerragens dos velhos tempos da GAZETA DE NOTICIAS, no setor das suas oficinas gráficas, destaca-se Lourenço Ferreira, o mais antigo servidor desta folha. Basta dizer que o Ferreira entrou para a GAZETA quando ainda era «rotinho», no esplendor dos seus vinte anos, quando as ilusões lhe abriam as portas da felicidade, mercê do trabalho honesto. Demos, portanto, a palavra a Lourenço Ferreira para, neste dia de reminiscências saudosas, narrar as fases do seu tirocinio, a história de sua vida, a serviço da GAZETA DE NOTICIAS. Iamos nos esquecendo de dizer que o Ferreira é português de origem. Chegou, aqui, com 20 anos, deixando a sua pátria, atraido, como outros seus patricios, pelo desejo de prosperar e conseguir uma situação mais tranquila e benfazeja na vida. Casou-se no Rio de Janeiro, constituindo familia. Tem uma filha professora normalista e dois filhos, que já atingiram, pelo próprio esfôrço, funções bancárias de alto relêvo.

E' Lourenço Ferreira quem recorda:

— Entrei para a GAZETA com 23 anos. Primeiramente, quando cheguei de Portugal, trabalhei num jornal católico, bi-semanário, que mais tarde se tornou diário, tendo pouco pouco tempo de vida. Era o seu proprietario Casemiro Pereira da Costa. Suas oficinas próprias localizavam-se na rua Evaristo da Veiga, em frente ao antigo quartel dos Barbonos. Tinha eu, naqueles tempos, 21 anos de idade. Certo dia, fui convidado pelo gráfico Cesar Monteiro, que exercia nas oficinas da GAZETA, as funções de organizador, para trabalhar neste matutino, cuja redação ficava na rua do Ouvidor. Todas as noites, então, passei a trabalhar, como compositor, nas oficinas da GAZETA, que estavam instaladas na rua Sete de Setembro, 94. Corria o ano de 1912. Iniciei minha atividade em maio.

Lourenço Ferreira procura reavivar a memória, que, aliás, ainda e bem nitida. Detém-se por um momento, em silencio e continua:

— Trabalhei muito, sob a chefia de Severiano de Melo, que tinho como ajudante o saudoso Carlos França, que mais tarde foi um dos funcionários graduados da Inspetoria de Veiculos. Davamos edições de 8, 10, 12 e até de 16 páginas.

Lourenço Ferreira fala-nos, depois, dos diretores daquela época. De Salvador Santos e Oliveira Rocha. De Paulo Barreto, redator-chefe. De Candido Campos, secretário. Em 1922, Vladimir Bernardes assumiu a direção. Vitorino de Oliveira era o novo secretário.

— Eu ganhava, como compositor, 7 mil réis, no tempo em que entrei para o jornal. A vida em 1912 era barata. A gente ganhava pouco, mais vivia um pouco folgado, comentou Lourenço Ferreira.

— Uma nota interessante vou lhe fornecer, — observa o velho trabalhador — a rotativa da GAZETA foi montada em plena guerra em 1914. E foi um sucesso magnifico.

Lourenço Ferreira refere-se às figuras brilhantes do jornalismo e da literatura que passaram pela GAZETA. Evoca Olavo Bilac, Laudelino Freire, Amadeu Amaral, Adiasto de Godoi, Mario Melo, Antonio Torres, Humberto de Campos, José Guilherme e Virgilio Mauricio.

A respeito de Virgilio Mauricio, conta Ferreira:

— Todos eram bons e magnânimos, mas o Mauricio era de amargar. Era o que mais nos importunava nas oficinas na hora da paginação. Dirigia êle a seção de modas, a seção feminina. Suas exigências eram incriveis. Tinha explosões nervosas, dificil de aturar. Mas, era só naquele momento. Aliás, um bom moço. Naquele tempo, era secretario Vitor Hugo Aranha, homem de grande atividade e de um cavalheirismo exemplar.

Lourenço Ferreira recorda-se, com doce emoção de Napoleão Bonaparte, tambem um dos antigos servidores da GAZETA, morto há sete anos mais ou menos, no seu pôsto de honra na administração dêste jornal. Bonaparte tinha mais anos de casa do que Ferreira.

Eis a vida afanosa de um homem que durante 40 anos a fio trabalhava na velha GAZETA. Um homem que ainda não quis se aposentar, que já exerceu a chefia das oficinas, na direção de Vladimir Bernardes e, agora, trabalha como paginador, sempre com o mesmo entusiasmo, com a mesma dedicação, apesar dos seus 63 anos de idade, bem vividos a serviço desta folha, da qual já se constituiu um patrimônio moral, na beleza das suas tradições na imprensa brasileira.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Cr$ 990

"Sumier" três almoìadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1, Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00, "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring", três almoladas, pés "Chipendale", Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.° 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Rádios - Refrigeradores - Máquinas de Costura
COMPREM NA ESPECIALIZADA
Casa Yolanda Porto
Em DEZ a QUINZE meses sem entrada e sem fiador
OFICINA DE CONSERTO
RUA URUGUAIANA, 145 — Tel. 43-4403
ESQUINA DE TEOFILO OTONI — RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO RAPIDA NO PROBLEMA DE MORADIA

Reorganizado o Serviço de Inscrições da Fundação da Casa Popular — O Presidente Getúlio Vargas tem interêsse em resolver a intrincada questão social

Cumprindo determinações expressas do Presidente Getúlio Vargas, a atual administração da Fundação da Casa Popular, tendo à frente o Sr. Jorge Bhering de Mattos, vem de traçar um programa inteligente e fecundo que possa em relativo espaço de tempo, atender o complexo problema da casa própria para os menos aquinhoados pela sorte. Elaborado o novo plano, com normas de seleções e classificação de candidatos, a F.C.P. vem de tornar público, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o seguinte:

"Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados em pôr ordem nos vários assuntos que se prendem à construção de casas para o povo, acabam de dar solução a um dos mais importantes e que diz respeito às inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

De 1946 até esta data, foram, por três vêzes, abertas as inscrições para a compra de casas construídas nesta cidade, pela Fundação, tendo se habilitado cerca de 35.000 pessoas. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, haja vista a situação precária em que se encontravam os serviços de inscrição de candidatos. As péssimas construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e aplicação de vultosas importâncias e os deficientes serviços que se processavam na Fundação muito têm contribuído para o desprestígio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutivelmente, de um grande alcance social, porque objetivam solucionar um dos problemas mais sérios da atualidade, que é o da moradia.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, várias sugestões, para solução dos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções é a que aprova a reorganização dos serviços de inscrições de candidatos à compra da casa popular. O relator da matéria, conselheiro Austregésilo de Atayde, acaba de emitir brilhante parecer sôbre as sugestões propostas, em consequência do que o Conselho Central vem de baixar a seguinte e importante Resolução:

"O Conselho Central da Fundação da Casa Popular, em sua sessão de 23 de junho de 1952, tomando conhecimento da exposição do Departamento de Administração Imobiliária sôbre o estado em que foram encontradas as inscrições de candidatos à casa popular, no Distrito Federal e do parecer n. 20/CC, desta data, do conselheiro Austregésilo de Atayde, apreciando a matéria, inclusive as soluções propostas por aquêle órgão da Superintendência, objetivando a regularização de tais trabalhos e

Atendendo a que, por três vêzes, a Fundação da Casa Popular abriu inscrições para a aquisição de casas, por parte do público: a primeira, em 1946, tendo se apresentado 26.000 candidatos, a segunda, nos fins de 1948 e princípios de 1949(depois do cancelamento da inscrição anterior e com apresentação de 5.000 pretendentes e, por fim, em 1950, com mais de 4.000 interessados;

Atendendo a que não estava em execução um serviço racional de inscrições, predominando, de preferência, no assunto, o arbítrio dos funcionários ou influências que não deviam prevalecer num serviço que só se recomendará pela mais completa correção e espírito de inteira imparcialidade com que fôr feito;

Atendendo a que o exame realizado no fichário das inscrições mostra que há, nelas, irregularidades insanáveis, impondo-se, por isso mesmo, a adoção de nova política, que corrija os erros antigos e estabeleça, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garanta, a todos quantos estão inscritos ou se venham a inscrever, a possibilidade da compra de uma casa da Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção já aprovado por êste Conselho;

Atendendo a que o cancelamento das inscrições viria contribuir para maior desprestígio da Fundação no espírito público, dando a impressão de que, a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar;

Atendendo a que deve preponderar a idéia de poupar, tanto quanto possível, os candidatos inscritos à decepção e à desesperança;

Atendendo a que, embora reclamando maior trabalho e tempo, se deve adotar solução que vise à organização de um fichário escoimado das falhas e irregularidades atuais, ao mesmo tempo que ofereça oportunidade para que se apliquem, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, as exigências do critério de seleção, ora em vigência,

RESOLVE adotar as seguintes normas, para classificação dos candidatos inscritos:

1. As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não esteja rasurada nem aposta a bilhetes ou cartas de recomendação;

2. Havendo referência somente ao mês e não ao dia, considerar-se-á a ficha como do último dia do mês e, havendo referência apenas ao ano, tomar-se-á, como data, o dia 31 de dezembro;

3. As fichas que tiverem número de protocolo e a mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número;

4. As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas e que, por medida de exceção, foram protocoladas, terão a data do protocolo, isto porque, publicada a data antiga, os milhares de candidatos que àquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, terão motivos ponderáveis para se sentirem prejudicados;

5. As fichas, sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual Superintendente;

6. As fichas, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia que antecede ao das que estão obedecendo à ordem cronológica exata e devidamente datadas;

7. Tôdas as fichas com data duvidosa, por rasura ou data em bilhetes ou cartas de recomendação, tomarão a data de 11 de fevereiro, do mesmo modo de que as previstas no n. 5;

8. As inscrições que não contiverem o nome e sobrenome do candidato e respectivo endereço, serão consideradas nulas;

9. Postos os processos de inscrição na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária fará a renumeração das inscrições, com sequência que lhe será privativa de 1 (um) em diante, a começar da mais antiga.



O Presidente Getúlio Vargas que deseja solucionar a difícil questão social da moradia própria nos grandes centros populosos

NORMAS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À AQUISIÇÃO DE CASAS

O Superintendente da F.C.P. comunica ao público que, por decisão do Egrégio Conselho Central desea instituição, foram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas:

I) Disposição preliminar:

1) As casas são construídas para venda e, excepcionalmente, para locação, sendo a preferência estabelecida entre os candidatos, na proporção seguinte:

a) trabalhadores em atividades particulares, 3 (três);

b) servidores públicos ou de autarquias, 1 (um);

c) outras pessoas, 1 (um).

2) A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no mínimo, 5 (cinco) pessoas sob sua dependência econômica. Dentre êstes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

II) Condições eliminatórias:

1) Mensalidade máxima superior a 25 % (vinte e cinco por cento) do salário ou vencimento.

2) Renda global líquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) anuais.

3) Ser proprietário de casa ou habitação em condomínio e não ter alienado propriedade depois de 1.° de maio de 1946.

Observações:

1) As mensalidades serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio.

2) No adimplemento das obrigações financeiras assumidas, poderão concorrer os salários do cônjuge e dos filhos, até o máximo de 20 % (vinte por cento) dos vencimentos dêstes.

III) Condições classificatórias:

1) Número de dependentes, para os quais se contarão 10 (dez) pontos para cada um, até o máximo de 8 (oito) dependentes. Entende-se como tal:

a) o cônjuge;

b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos;

c) os filhos maiores inválidos;

d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato;

e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato.

2) Outros parentes de quem o candidato seja arrimo, para os quais se contarão 3 (três) pontos para cada um, observando o limite de 8 (oito) dependentes:

a) avós, tios e sogros inválidos;

b) sobrinhos ou cunhados menores-órfãos.

3) **Índice de Garantia** — Entende-se como índice de garantia a relação percentual entre mensalidade e o salário.

A percentagem acima poderá ser superior a 25 % (vinte e cinco por cento).

A contagem de pontos, tendo em vista o índice de garantia, será feita de acôrdo com a Tabela n. 1, abaixo:

4) **Estabilidade no emprêgo** — Entende-se por estabilidade no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa ou de exercício contínuo numa mesma profissão, provada por uma certidão do empregador ou por atestado do Instituto em que fôr associado, declarando o número de anos de contribuição continuada, contando 2 (dois) pontos por ano de serviço até o máximo de 10 (dez) anos, ou 20 (vinte) pontos.

5) **Tempo de Inscrição** — 1 (um) ponto por ano de antiguidade como inscrito e mais 2 (dois) pontos destinados a corrigir o tempo contado para a estabilidade no emprêgo, até completar o máximo de 20 (vinte) pontos, quando, então, contar-se-á, apenas, o ponto da antiguidade de inscrição.

6) **Situação habitacional** — A situação habitacional será investigada diretamente por visitadores ou assistentes sociais, por meio da ficha de habitação.

Devem ser considerados, na estimativa:

a) número de cômodos atualmente ocupados em relação com as necessidades da família do candidato;

b) natureza e tipo da moradia;

c) nível do aluguel pago pela atual moradia em relação ao salário do pretendente;

d) condições da habitação com referência às exigências mínimas do confôrto e higiene;

e) a conservação e o asseio necessários e possíveis constatados em sua moradia, por mais simples ou improvisada que seja.

7) **Situação Social e Situação Profissional** — A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a situação habitacional, para serem estimadas em satisfatórias ou não.

Considerar-se-á, na estimativa:

a) o ajustamento social do indivíduo, revelado pela ausência de vícios como alcoolismo, jôgo, etc;

b) o senso de responsabilidade do indivíduo, revelado pela sua exação na solvência dos seus compromissos financeiros (inexistência de dívidas), principalmente quanto à assiduidade nos pagamentos do aluguel;

c) a assiduidade ocupacional e a assiduidade ao trabalho.

Serão atribuídos 5 (cinco) pontos para cada uma dessas situações, conforme sejam satisfatórias ou não.

8) **Participação na F.E.B.** — Deve atribuir-se 1 (um) ponto ao fato do candidato ter participado da F.E.B.

CONDIÇÕES CLASSIFICATÓRIAS

Tabela n. 1 — Índice de Garantia

Relação percentual entre a mensalidade e o salário: *

a)	até 15 %	20 pontos
b)	de 16 a 19 %	15 pontos
c)	de 20 a 25 %	10 pontos
d)	acima de 25 % ...	eliminado

Tabela n. 2 — Número dos Cômodos atualmente ocupados em relação com as necessidades da família do candidato (item 6, alínea "a").

Tabela n. 3 — Natureza ou tipo de moradia (item 6, alínea "b"):

1)	Desabrigo ou dispersão	10 pontos
2)	Residência por favor	3 pontos
3)	Casa coletiva	2 pontos
4)	Barracão de madeira ou meia água ..	1 ponto
5)	Casa ou apartamento	0 ponto

Tabela n. 4 — Nível do Aluguel em relação ao salário (item 6, alínea "c").

Tabela n. 5 — Condições de Habitação com referência às exigências mínimas de confôrto e higiene (item 6, alíneas abaixo citadas)."

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Sentença Estrangeira numero 1.313
TRASLADO do edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias expedido a requerimento de Julie Corry Antoinette de Heer para citação de seu ex-marido Bob Willen Julius de Heer, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado.

O Doutor Abner de Vasconcelos, Ministro do Supremo Tribunal da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc...

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Dona Julie Corry Antoinette de Heer foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Papel Selado" Excelentissimo Senhor Ministro do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Julie Corry Antoinette de Heer holandêsa divorciada, bancária, permanente no País com carteira Modelo 19, expedida pelo Serviço do Registro de Estrangeiros em sete de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. Registro numero duzentos e trinta e oito mil e quinze (238015) por seu advogado abaixo assinado devidamente habilitado conforme procuração junta vem expor para afinal requerer a Vossa Excelencia o seguinte: 1) A Suplicante contraiu nupcias em Haya com Bob Willen Julius de Heer aos treze de março de mil novecentos e quarenta e seis, não tendo havido filhos do matrimônio Posteriormente, obteve o divórcio perante o Tribunal de Justiça da Circunscrição de Haya por sentença datada de dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um sentença essa que de acôrdo com todas as formalidades legais transitou em julgado, dela não havendo mais qualquer recurso legal tudo conforme se comprova dos inclusos documentos numeros um e dois: 2) Cabe à Suplicante esclarecer que as certidões ora juntas provando o alegado acima, foi traduzido por tradutor publico juramentado, achando-se revestidas das formalidades internas necessárias à sua execução autenticadas pelo Consulado Brasileiro em Haya, pagos em emolumentos fiscais e consulares e, finalmente reconhecidas sua autenticação pelas autoridades competentes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores. 3) O aresto que decretou o divorcio da Suplicante, não contraria a soberania nacional, a ordem publica nem os bons costumes sendo fundado também em motivos previstos na Legislação Civil Brasileira. Esclarece finalmente, a Suplicante, que seu ex-marido Bob Willen Julius de Heer, encontra-se no momento nos Estados Unidos da América do Norte em local desconhecido, pelo que em vista de tratar-se de homologação de sentença meramente declaratória de estado de pessoas, requer se digne Vossa Excelencia nomear para o mesmo um curador à lide, depois de expedidos editais com o prazo de trinta dias. Termos em que ouvindo-se à respeito o ilustre doutor Procurador Geral da Republica, Pede deferimento. Rio de Janeiro, três de ... mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Braz Sergio Oliveira de Camargo Inscrição numero 1723. — DESPACHO: A. à distribuição. 11-6-1952. ... E tendo me sido distribuida a referida homologação proferi a fls. 13, o seguinte despacho: "Publique-se edital de citação. Rio 17 de abril de 1952. Abner de Vasconcelos" ... por êste despacho fica citado por edital, com o prazo de trinta dias, o executado Bob Willen Julius de Heer para, decorrido, o digo, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar-se ou embargar o que tiver no pedido da homologação da sentença ... Tribunal de Justiça da Circunscrição de Haya que decretou o divórcio da requerente com o executado Bob Willen Julius de Heer. OUTROSSIM fica também o referido executado citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que as audiências dêste ... se realizam às Quartas-feiras de cada semana, às quinze horas no Edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela ... do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal em trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (a) Raymundo Reis do Nascimento, datilografei. E eu (a) Evaldo Henrique Magalhães de Almeida Oficial conferi. E eu, (as) Jayme Pinheiro de Andrada, Diretor-Geral, subscrevi. — (as) Abner de Vasconcelos, Ministro Relator. Estava devidamente selada. Confere com o original. Eu, Raymundo Reis do Nascimento datilografei. Eu, E. H. Magalhães de Almeida Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrada, Diretor-Geral subscrevo e assino. — Jayme Pinheiro de Andrada.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias à Maria da Soledade Alonso que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, Dr. Augusto Moura Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação ordinária movida pelo Banco do Comércio e Industria do Rio de Janeiro S. A. contra Maria da Soledade Alonso e outra cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Banco do Comércio e Industria do Rio de Janeiro S. A. com sede nesta capital, à rua da Alfandega n. 50 quer propor contra D. Maria da Soledade Alonso, brasileira, viuva proprietária, residente à rua Conde de Bonfim n. 536 e Moreno Borlido & Cia firma estabelecida nesta cidade, onde tem a sua matriz à R. do Ouvidor n. 142, a presente ação ordinária, pelos motivos e para o fim adiante expostos. 1 — E' estabelecida nesta capital, há vários anos à rua do Ouvidor 142 a sociedade comercial, em nome coletivo, Moreno Borlido & Cia. firma esta composta dos socios solidários Manuel Gonçalves Moreno Borlido, Silvio Werneck de Abreu João Fernandes da Silva, Augusto Vieira e José Gonçalves Moreno Borlido (doc. 1). 2 — O capital social era de Cr$ 2.500.000,00 apenas. Entretanto o grande crédito da firma provinha da circunstancia de ter a mesma, como chefe o Sr. Manuel Gonçalves Moreno Borlido, seu superintendente geral (contrato-clausula 4ª) possuidor de quasi metade do referido capital detentor de bens imoveis valiosos, necessariamente comprometidos na exploração comercial, visto como tratando-se de sociedade em nome coletivo a responsabilidade de todo sos socios, para com terceiros é solidária e ilimitada, pelas obrigações sociais (Carvalho de Mendonça — Trat. de Dir. Com vol. 3º n. 631). 3 — Assim tranquilisado o Banco Suplicante transigia com a aludida firma fazendo-lhe o vultoso empréstimo representado pelas notas promissórias que são os documentos de ns. 2 a 11, emitidas no periodo compreendido entre 14 de dezembro de 1947 (doc. 2) e 15 de julho de 1948 (doc. 11) venciveis, a 1ª em 8 de abril de 1948 e as demais em épocas sucessivas, a partir de então, sendo a ultima em 4 de novembro de 1948. 4 — Acontece porém que, a 14 de fevereiro de 1949 depois de vencidos todos os títulos de que era credor o Suplicante fizeram comparecer o Tabelião do 16º Ofício, à rua Conde Bomfim n. 536 residencia do chefe da firma Moreno Borlido & Cia. Sr. Manuel Gonçalves Moreno Borlido, residência também, da Suplicada D. Maria da Soledade Alonso com quem êle vivia maritalmente lavrando-se 2 escrituras de promessas de compra e venda dos prédios e respectivos terrenos situados 1 à rua do Ouvidor numero 146, antigo 118 e outro de n. 142 antigo 114 da mesma rua, nos quais ainda é estabelecida a referida firma, dando-se Borlido proprietário dos imoveis, como promitente vendedor e D. Maria da Soledade Alonso como promissoria compradora (docs. ns. 12 e 13.) 5 — O prédio n. 146 era dado como vendido por .... Cr$ 638.000,00 dos quais a promissoria compradora era indicada como tendo pago no ato .... Cr$ 488.000,00 em moeda corrente obrigando-se a mesma senhora resgatar uma hipoteca que pesava sobre o imovel no valor de .... Cr$ 150.000,00. E o prédio n. 142 era dado como vendido por ..... Cr$ 950.000,00, dizendo-se terem sido pagos na ocasião .... Cr$ 800.000,00 com a obrigação do resgate de outra hipoteca de Cr$ 150.000,00. Ambas operações eram dadas como irretrataveis com quitação do preço. 6 — O estado de saude do proprietário homem de 82 anos de idade era precarissimo tanto que não pôde assinar as escrituras fazendo-o alguem "a rogo" e vindo o mesmo a falecer pouco depois (doc. numero 14). Como testemunha das duas escrituras figurou o socio de Moreno Borlido & Cia Sr. José Gonçalves Moreno Borlido constituido por D. Maria da Soledade Alonso seu procurador para representa-la no inventário de Manuel Gonçalves Moreno Borlido (doc. n. 15) circunstancia denunciadora do conluio entre a promissoria compradora e a firma cujo conhecimento e respeito de tudo era patente, mesmo porque, estabelecida nos prédios nada podia ignorar pois foi dada a D. Maria da Soledade posse imediata dos imoveis. 7 — A situação real de Moreno Borlido & Cia. à data da referida transação era de absoluta insolvencia, sendo os bens particulares do seu chefe, dados como alienados e unica reserva capaz de fazer face às responsabilidades da firma tanto que no inventário de Borlido apenas foram descritos: uma ação de Cr$ 200,00 da Casa de Saude da Gávea; 6 ações de Cr$ 200,00, cada do Sanatório Botafogo e 5 lotes de terreno, situados em Nova Iguaçu, medindo reunidos 50 mts de frente por 50 mts de extensão, todos de ridiculo valor. 8 — Embora a declaração constante das escrituras de que a Suplicante pagou em dinheiro no ato de assina-las ao promitente vendedor já invalido, a importancia de .... Cr$ 1.288.000,00 (Cr$ 488.000,00 pelo predio 146 e Cr$ 800.000,00 pelo de n. 142) isto não é exato tanto que a referida quantia não se destinou ao resgate do crédito do Banco Suplicante então integralmente vencido no valor de .. Cr$ 1.700.000,00 nem apareceu no inventário não sendo crivel que a Suplicada embora morando sob o mesmo teto com o de cujus com quem vivia maritalmente se tivesse apropriado do dinheiro 9 — Trata-se de simulação fraudulenta com o objetivo de subtrair os haveres do devedor ao resgate de debitos a que o mesmo estava obrigado e quando era certo que tanto êle quanto a sua firma solidária estavam em estado de insolvencia circunstancia não ignorada pelos seus sócios nem pela Suplicada, promissoria compradora constituindo dita promessa ato de evidente má fé tanto que a transação foi cuidadosamente ocultada a fim de que viesse a ser ignorada pelos credores. 10 — A' vista do exposto o Suplicante com fundamento nos Arts. 102 ... 106 e 107 do Código Civil requer a citação dos Suplicados para sob pena de revelia virem responder os termos da presente ação pela qual pede a anulação das indicadas escrituras de promessas (doc. 12 e 13), condenando os Réus nas custas e em honorários do Advogado do Autor. Protesta-se por todo gênero de provas inclusive por precatória exame de livros testemunhas depoimentos pessoais dos Suplicados etc. dando-se ao pedido o valor de Cr$ 100.000,00 para o efeito a taxa. Rio de Janeiro 23 de maio de 1952. Aurelio Silva advogado — Inscrição 672 — Distribuição — Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Oficio de Distribuidor — D. à 5ª Vara Civel — Em 3 de 6 de 1952 (Segue-se uma assinatura ilegivel) — Despacho: A. citem-se — Rio 5-6-52 — A. Moura — Petição fls. 28 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 5ª Vara Civel — Banco do Comércio e Industria do Rio de Janeiro S. A., nos autos da ação ordinária contra D. Maria da Soledade Alonso e outro tendo o Oficial do Juizo certificado que a suplicada se encontra fora do Brasil, em lugar incerto e não sabido, requer a V. Ex. que se digne de ordenar a citação da referida senhora por editais, publicados estes pelo prazo que V. Excia. determinar. — Rio 1 de julho de 1952. — Aurelio Silva, adv. Inscrição 673. — Despacho: Nos autos. Rio, 2-7-52. — A. Moura. — Despacho fls. 28-v — Petição folhas 28: Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio 7-7-52 — A. Moura. Encontrando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citada a mesma suplicada Maria da Soledade Alonso para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial despachada e despachos acima transcritos bem como para, findo prazo deste e dentro do prazo legal de 10 dias, oferecer, querendo sob pena de revelia a defesa que tiver ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. — E para que chegue ao conhecimento da interessada e fins de direito, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro aos 30 dias do mês de julho do ano de 1952. — Eu Nietherolino de Castro Lameira Substituto o escrevi e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — Augusto Moura. — Está conforme Nietherolino de Castro Lameira substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a José Veriano da Rocha, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de despejo que lhe moveu Walter de Souza e Almeida, na forma abaixo: O Dr. Osny Duarte Pereira Juiz de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente José Veriano da Rocha, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de Walter de Souza e Almeida me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2. — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Walter de Souza e Almeida, brasileiro casado, funcionário da Caixa Econômica Federal, residente à rua Inu 26, locou a José Veriano da Rocha, brasileiro, casado, alfaiate, o apartamento 302 à rua Barata Ribeiro, 659 mediante o aluguer mensal de ...... Cr$ 5.000,00, como faz certo o contrato em anexo (doc. 1). Aconteceu o mencionado locatário deixou de pagar os alugueres correspondentes aos meses de abril e maio proximo passados do fluente ano, infringindo obrigação legal — inc. II do Art. 1.192 do Cod. Civil: inc. 1 do Art. 15 da Lei 1.300 de 28-XII-50 cometeu grave infração de obrigação contratual — Cl. 2ª que estabelecem a obrigação do locatário pagar pontualmente o aluguer nos prazos convencionados e deixando de paga-lo, no prazo estipulado, dá direito ao locador pedir a restituição do apartamento, mediante o despejo judicial. — Bem considerando o caso: Trata-se, no caso sub-judice de locação, com contrato escrito garantido com caução fidejussoria — cl. 11ª Em consequencia: a) há infração legal e contratual, pois obrigação primordial do locatário é o pagamento do aluguer: b) o locatário deu causa à rescisão do contrato de locação do apartamento, in casu, e consequentemente, está sujeito a despejo. As transgressões arguidas impossibilitam subsistencia da locação do apartamento e pode ser a rescisão decretada independente de interpelação judicial ... 9ª e 10ª. E' que esses casos são legalmente permitidos e os meios judiciais estão expressamente determinados em lei, § unico do Art. 350 do C. P. C.: inc. I do Art. 15 da Lei 1.300 de 28-XII-50 e as clausulas do contrato de locação. Não se pode deixar de reconhecer pois que o nosso Cod. de Proc. Civil admite o despejo e ao mesmo tempo, a rescisória da locação. Azevedo Marques — Ações de despejo e alugueres, 2ª ed. § 2 dilucida: ... o momento em que cessa o direito do inquilino (sua detenção) pela violação de deveres legais está roto o contrato escrito ou verbal, e o inquilino começa a ... a posse do senhorio e a faltar ao dever de restitui-lo" Assim dispõe o inc. IV do Art. 1.192 e o Art. 155 do C. P. C. E assim tem entendido tratadistas de merito na materia *Ex ... sitis* — Com fundamento no Art. ... do C. P. C. requer o peticionário se digne V. Excia mandar citar o referido locatário e fiador José Francisco do Nascimento, desquitado proprietário comerciante estabelecido à Av. N. S. de Copacabana 1.241 loj. H para restituir o respectivo apartamento e suas chaves ao suplicante declarando rescindido o contrato de locação do apartamento em referencia, pelas apontadas infrações legais e contratuais, celebrado com o R. e por inoperante a purgação da móra ou contestar os termos da presente ação de despejo e rescisão, e afinal ... tramitação legal, julgada a ação procedente, decretado o despejo, expedido o competente mandado ... o pagamento dos alugueres ... conforme a regra conforme estabelece a lei e ... at Prohomine ... custas e honorários ficando também citados para os ... termos e atos do processo ... final tudo sob pena de revelia. E para que assim se ... requer ainda a V. Excia. que D. e A. esta com os inclusos docs. dando à causa, para efeitos da taxa judiciária o valor de Cr$ 60.000,00 E. deferimento — Distrito Federal, 28 de maio de 1952. P.p. Luiz Sales Aranha" ... "A. Cite-se 2 de junho de 1952. O. Duarte Pereira" ... de fls 15: "M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª V. C. Walter de Souza e Almeida, nos autos da rescisória e despejo contra José Veriano da Rocha, tendo em vista as certa. do fls 10-v do Sr. Oficial de Justiça com fundamento no Art. 178 inc. I comb. com o Art. 177 requer a citação por edital do R. para os efeitos do Art. 166 e se prossiga nos ulteriores atos e termos processuais. Distrito Federal 16 de junho de 1952. P.p. Luiz Sales Aranha ... DESPACHO: "J. Sim. em termos. Prazo de 20 dias 16-6-52. O. Duarte Pereira", — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado José Veriano da Rocha, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como, para findo o prazo deste e dentro do prazo de revelia, a defesa que tiver ciente do que este Juizo funciona no Palacio da Justiça à rua D. Manuel n. 29 - 2º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1952. — Eu Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL — Edital para citação de Amadeu Pereira de Albuquerque e sua mulher D. Alice Miranda de Albuquerque, requerido por José da Rocha Pereira, com o prazo de 15 dias na forma abaixo: — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal. República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem que, por este Cartório Juizo se processam uns autos de Nunciação de Obra Nova requerido por José da Rocha Pereira contra Amadeu Pereira de Albuquerque, do qual consta, o abaixo transcrito: — Acordão de fls. 169 — Tribunal de Apelação — Ementa: Justifica a legitima e nunciação de obra nova o prejuizo, dano ou ofensa ao direito de propriedade, em qualquer de seus aspectos, inclusive no simplesmente restritivo da servidão, ensejados pela maneira de ser da obra impugnada Construção de janelas, terraços e varandas, mesmo a menos de metro e meio, desde que de modo obliquo, costume que vem sendo observado nas capitais e que a jurisprudencia tem admitido. Devassamento e levantamento de parede para impedi-lo Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civel numero 6.211, sendo apelante José da Rocha Pereira e apelado Amadeu Pereira de Albuquerque: Acordão os juizes da 6ª Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, dar provimento em parte ao recurso para, julgando procedente apenas em parte a ação, condenar o reu a levantar uma parede ou fechar as seteiras existentes, pagas as custas pelo reu apelado. A propriedade da ação ficou bem decidida pelo Dr. Juiz, ao acentuar com o apoio de Teixeira de Freitas, Vampré Paula Batista, Coelho da Rocha, Correia Teles e Pereira e Souza, que o que justifica e legitima a nunciação de obra nova é o prejuizo, dano ou ofensa ao direito de propriedade, em qualquer de seus aspectos, inclusive no simplesmente restrito da servidão, ensejados pela maneira de ser da obra impugnada. E nem outro é o ensinamento de Clovis, ao esclarecer que o direito de impedir a construção vizinha muito próxima tem seu fundamento na possibilidade de devassar a casa do nunciante ou de deixar cair objetos sobre a sua propriedade (vol. III do Cod. ao Cod. Civil, pag 115). A pericia verificou que janelas e seteiras estão a menos de metro e meio, uma oferecendo visão obliqua (fls. 112). Está hoje firmada jurisprudencia no sentido de sua aceitação. O costume que, vem sendo observado na construção de prédios de apartamento, além de razões economicas e estéticas, particularmente aplicaveis a esta capital, tem permitido a construção de terraços de serviço, varandas e janelas, mesmo a menos de metro e meio, desde que de modo obliquo (Direito, vol. 37, pg. 325-326). — De acordo com a jurisprudência decidiu a sentença, mas certo é, entretanto que a pericia tambem apurou que pelo menos, existe uma porta no 2º pavimento da área impugnada, abrindo, diretamente bem como todas as janelas e aberturas na ... sobre o prédio do autor, e a menos de um metro e meio da linha divisória (resposta de fls 111, in fine). O reu, Caça essa circunstancia, fez levantar, depois ou já terminada a construção (fls. 10) em cima da linha divisória, uma grade de cimento armado, mas a própria pericia reconheceu, que, não obstante a armação nas janelas para impedir a devassidão, é de presumir que, pelas aberturas, possam ser atirados corpos estranhos. O perito do juizo encontrou o telhado entulhado de objetos lançados através dessa área impugnada (fls 121 Prejuizos são, portanto, sofridos pelo autor. Tambem é de presumir seja devassado o prédio do autor. Para impedi-los resta a solução, pleiteada pelo autor nas razões de apelação (fls. 144), e decretado pela Câmara, de ser pelo reu levantada uma parede ou ... as seteiras existentes, sem qualquer outra alteração na obra. Rio de Janeiro, em 1 de novembro de 1949. (a) — Alvaro Belford — Presidente — (a) Frederico Sussekind — Relator — (a) Henrique Fialho — Revisor — Petição fls. 179 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel — José da Rocha Pereira nos autos da ação de nunciação de obra nova que move contra Amadeu Pereira de Albuquerque, sua mulher Alice Miranda de Albuquerque, e outros, havendo o Sr. Raul Silva declinado da qualidade de procurador dos dois primeiros reus, na forma do artigo 177 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, vem requerer a V. Excia. se digne mandar intimar os reus por editais, pois o suplicante desconhece onde possam ser encontrados, para, em 24 horas, escolherem, nos termos do acordão transitado em julgado da 6ª Câmara Civel, se preferem levantar uma parede ou fechar as seteiras na área interna do prédio sito na Av. Gomes Freire, esquina com a rua da Relação, objeto do litigio. Nestas condições, espera deferimento. — Rio, 15 de julho de 1952. (a) — Carlos Celso Parente de Mello. — Despacho: J. sim em termos, 15 dias — R. 15-7-52. (a). — Pinheiro. Em virtude do despacho supra, mandou o MM Dr. Juiz que se expedisse o presente Edital com o prazo de 15 dias requerido por José da Rocha Pereira contra Amadeu Pereira de Albuquerque e sua mulher, e para ciência outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar, do Palácio da Justiça, 29. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952. — Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O escrivão substituto. — Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias de Alexandre da Silva Azevedo Filho, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que por êle fica citado Alexandre da Silva Azevedo Filho para no prazo da lei contestar a ação de consignação em pagamento que lhe move Alberto Cassiano de Assis — acompanha-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Ciente, outrossim que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29 - 5º. Petição — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Alberto Cassiano de Assis brasileiro, casado despachante aduaneiro residente à R. Marechal Taumaturgo de Azevedo 81, Apart. 301 requer a citação de Alexandre da Silva Azevedo, brasileiro casado proprietário residente à Praia de Botafogo n. 74 Apart. 1201 para responder aos termos da presente ação de consignação em pagamento em que alegará e sendo necessário: 1º) — P. — que por instrumento particular de 10 de setembro de 1947 o autor tomou de aluguel o apartamento 301 do Edificio Celina, à rua Mabual hoje Marechal Taumaturgo de Azevedo n. 81, pelo prazo de 2 anos e aluguel de .... Cr$ 1.900,00 mensais além das demais clausulas e condições al consignadas. 2º) — P. que, com surpresa acaba, o autor de ser notificado a requerimento do réu que a partir de 29 de fevereiro de 1952, o aluguel passaria a ser de Cr$ 3.500,00 mensais. 3º) — P. que para justificar essa majoração de 200 % sobre o aluguel atual alega o réu que, tendo o autor adquirido em 27 de maio de 1949 um predio nesta capital mantendo-o "desocupado" até à presente data, era de aplicar-se o disposto no Art. 4º da lei n. 1.328-12-50, que permite o arbitramento do novo aluguel pelas autoridades municipais quando o locatário, no curso da locação, constroi ou adquire predio residencial e "aluga-o" a terceiro. 4º) — P. que na verdade o autor, em maio de 1949 adquiriu o predio da rua José Higino n. 338, o qual estava alugado a terceiro e só recentemente foi desocupado. E' evidente o aplicar a nova lei a fato ocorrido ano e meio antes da sua vigência seria dar-lhe efeito retroativo, com manifesta violação do Art. 141 n. 3 da Constituição Federal. 5º) — P. que ainda que aplicavel fosse à espécie a lei nova outro requisito fundamental está, la expresso para permitir ao locador o aumento do aluguel: deve o locatário ter alugado a terceiro o predio que adquiriu e no qual poderia residir (Espinola Filho — ... — pág. 57). 6º) — P. que, ao adquirir o predio em 1949 estava o mesmo arrendado a terceiro e sòmente recentemente foi desocupado. Mas, recebendo-o do antigo locatário o autor não o alugou a terceiro, unica hipótese prevista pela lei do inquilinato — logo não podia o réu pretender a majoração do aluguel. 7º) — P. que o predio foi entregue ao autor em petição de miséria: ainda que quisesse, não poderia o autor transferir-se para o mesmo com sua familia porque nem a propria Saude Publica lhe concederia o "habite-se" indispensavel à ocupação do imovel. 8º) — P. que as obras de reparos de que o imovel carece se elevam a Cr$ 150.000,00 importancia de que o autor no momento não dispõe para realização das mesmas, razão por que se vê obrigado a conservar fechado o predio que no estado atual é absolutamente inabitavel como, a pericia a ser procedida demonstrará de modo irrefutavel. 9º) — P. que ainda que assim não fosse é evidente que o arbitramento não poderia ter sido feito à revelia do autor, diretamente interessado na verificação dos elementos mandados observar pela lei no arbitramento, conforme taxativamente dispõe o § unico do Art. 4º da lei 1.300 de 1950. 10º) — P. que é incontestavel que as autoridades municipais desprezaram todas essas recomendações legais ao fixarem o novo aluguel donde o nenhum valor do referido arbitramento que aliás ainda pende de recurso administrativo. 11º) — P. que também não seria admissivel que êste novo aluguel passasse a vigorar antes de qualquer notificação ao locatário, em contrário ao que dispõe o Art. 960 — 2ª alinea do Código Civil — 12. — P. que procurando para receber o aluguel do apartamento relativo ao mês de março p. findo, o réu se recusou a fazê-lo exigindo o aluguel novo a partir de fevereiro do corrente ano. Nestas condições, o autor requer a citação do réu para, em dia e hora designados vir receber a quantia de .... Cr$ 1.900,00 correspondente ao aluguel do mês de abril p. findo, e no dia 8 de cada mês, às 14 horas os alugueis que se forem vencendo, sob pena de ser feito o respectivo deposito no Banco do Brasil sendo afinal a ação julgada procedente e condenado o réu nas custas e honorários de advogado. O autor produzirá si necessário, as seguintes provas — depoimento pessoal sob pena de confissão, testemunhas, exames periciais e documentos protestando juntar oportunamente a certidão requerida à Prefeitura sob numero 4.616.453 — P. deferimento — Rio de Janeiro, 9 de maio de 1952. — Jayme Marques de Oliveira — Oswaldo Murgel Rezende — Oswaldo Astolpho Rezende. — Despacho. A. Cite-se — Designe o cartorio dia e hora. — Rio, 12-52 — Olavo Tostes — Petição fls. 36 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. — Alberto Cassiano de Assis nos autos da ação de consignação em pagamento contra Alexandre da Silva Azevedo, vem requerer a retificação do nome do réu para Alexandre da Silva Azevedo Filho, expedindo em seguida edital de citação, em vista da informação do Sr. Oficial de Justiça. — Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de julho de 1952. — Oswaldo Murgel Rezende — Oswaldo Astolpho Rezende — Despacho: J. Como requer editais prazo de 20 dias, expedindo-se oficio à Corregedoria. — Rio 22-7-52. — Olavo Tostes. — Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 30 de julho de 1952. — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Olavo Fortes — Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita os herdeiros de Manuel Teixeira Chaves, para ciência de que por êste Juizo e Cartorio se processam uns autos de ação de Despejo a requerimento de Ana Vilas-Boas, tudo nos termos da petição e despachos abaixo transcritos cientes outrossim de que este Juizo funciona à rua Dom Manuel numero vinte e nove (29), quinto (5º) andar, Palacio da Justiça: — Petição inicial de Folhas Dois: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Ana Vilas-Boas qualificada nos autos da inclusa notificação e mandato, vem requerer a Vossa Excelência e expor o seguinte: Anteriormente houve outra demanda (possessória) que transitou em julgado e fora processada no Juizo da Décima Quarta Vara Civel, anulada por não ter sido citado os herdeiros do falecido inquilino Manuel Teixeira Chaves (embora não existissem ocupantes do predio senão intrusos audaciosos guiados por conselheiros inescrupulosos); Decorridos *in albis* o prazo da Notificação edital a herdeiros do referido inquilino Manuel Teixeira Chaves (folhas 14 a 16) que porventura existisse e morasse no imovel à êle locado. A Notificação compreendeu também a falta de pagamento de taxas dágua e saneamento além dos alugueres estes a partir de outubro de mil novecento se quarenta e nove (1949), nos termos do Art. 361, do Código de Processo Civil. De modo que a presente ação de despejo tem dois fundamentos. — a) por falta de pagamento de alugueres e taxas com a *prevalença legal* (Art. 15 n. 1) e b) para uso próprio com o fundamento alegado também na Notificação — residir em prédio alheio — (n. II, do mesmo Art. 15, tudo da Lei 1.300 de 1950. Isto posto requer a Vossa Excelência a citação pessoal dos fiadores — Antônio Pinto Coelho e Rosa Jacob Coelho, à rua Voluntários da Pátria numero quarenta e nove (49) e os herdeiros porventur existentes, ainda por edital por desconhecido o endereço: observado quanto aos ocupantes do sobrado da rua Ana Nery n. 1.564, o que preceitua o ... ainda do mesmo Art. 15 e lei mencionada, para se quiserem ... direito, purgarem a mora ... o permite o § 1º também do dispositivo legal invocado. Se houve contestação tem prova documental testemunhal. Vistoria, depoimento pessoal dos RR. sob pena de confisco. Dá-se ao presente para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de ...... Cr$ 50.000,00. Nestes termos, espera e Pede deferimento. — Rio 10-7-1952. — *Antônio Dausi de ...* advogado. — Inscrição 1.742. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. à Sexta Vara Civel. Em 14 de julho de 1952. — Assinatura ilegivel. — Despacho de Folhas Vinte: Expeça-se ... contra os ocupantes e de citação por edital com o prazo de trinta dias, aos herdeiros do finado Manuel Teixeira Chaves. — Rio 21 de julho de 1952 — *N. R. Alves* — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco (25) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira escrevente juramentado que o datilografei: E eu Sylvio Cavalcanti de Oliveira escrivão que o subscrevo. — Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

TEATRO

UMA GRANDE INTÉRPRETE DAS DANÇAS ESPANHOLAS

A polida sociedade que frequenta o Teatro de Copacabana viveu uma noite encantadora, na semana finda, com o magnifico e inolvidável concerto de danças espanholas da jovem e famosa bailarina Tere Amorós. Sua formusura, donaire, sua graça e sua delicadeza, aliadas a uma fina sensibilidade artística, lhe deram imediatamente, a chave de ouro da consagração.

TERE AMORÓS

A sedutora artista executou um programa verdade'ramente seleto, em que figuravam os nomes de Albéniz, J. Alonso, Falla e R. Korsakoff, com o o excelente concurso do pianista Otto Jordan e do guitarrista Júlio Alonso. Em todas as suas danças, clássicas e espanholas, Tere Amorós eletrizou a distinta assistência, sendo muitas vezes ruidosamente bisada e aplaudida.

E' uma artista, sem dúvida, de raro mérito, e que deixa entre nós um reflexo, bem luminoso, de sua atuação na cena carioca.

TEATRO UNIVERSITARIO FRANCES

Já se encontram no Rio os jovens estudantes universitários franceses que apresentarão, no Municipal, a nove de agosto, a peça **Mystere de la Passion**. O famoso grupo teatral da Sorbonne vai reviver, aqui, em puro estilo clássico, obras-primas da Idade Média como **Le Mirable de Théophile**, uma das mais impressionantes criações dos **Théophiliens**.

Proximamente reaparecerá, entre nós, a Companhia Miguel Khair, que está alcançando grande êxito em São Paulo. A referida Companhia deverá ocupar o João Caetano, assim que termine a estação do **Pau de Arara**.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Jezabel** pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **A Verdade Nua**, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — **As Conquistas de Napoleão**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **O Freguês da Madrugada**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Pau de Arara**, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **Chuva**, pela Companhia Dulcina— Odilon, às 20 e às 22 horas.

Cia. T. Janér Comércio e Indústria

CAPITAL : CR$ 85.000.000,00

Importação - Distribuição - Engenharia

SEÇÕES ESPECIALIZADAS

PAPEL
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA
CELULOSE
AÇOS E FERRAMENTAS
MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
MOTORES MARITIMOS E ESTACIONÁRIOS
POÇOS ARTESIANOS — IRRIGAÇÃO — PESQUISAS GEOLÓGICAS
MATERIAL HOSPITALAR
AVIAÇÃO

FILIAIS

SÃO PAULO — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — RECIFE — BELÉM

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 30 dias. O Doutor Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz substituto em exercicio na 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Antônio Manuel de Oliveira brasileiro, lavrador, nascido em Manhumirim Estado de Minas Gerais filho de João de Oliveira Louzada e Leontina de Jesus Louzada, que foi distribuida a ação de desquite proposta por sua esposa Albertina Bastos de Oliveira a esta Vara cujo teor é o seguinte: Petição inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia". Albertina Bastos de Oliveira, brasileira, doméstica, residente no Beco do Pinheiro n. 17 Largo do Machado casada com Antônio Manuel de Oliveira, brasileiro, lavrador de endereço desconhecido vem propor a este a presente ação ordinária de desquite pelos fundamentos que articula. E. S. N. PP. 1) que de seu casamento realizado na Comarca de Manhumirim a 7 de outubro de 1933 houve um filho menor, de nome Américo que, mantido e educado ás suas expensas tem hoje 12 anos de idade; 2) que logo após o matrimônio o suado, passou a demonstrar pessimo caráter não sustentando a esposa e posteriormente o filho, dando-se ao vicio de bebida e farras mudando ou passou a ter sua amante, tendo constantemente de mulheres até e mantendo, da qual teve dois filhos; 3) que a vida em comum com todas essas atribuições para a supda. vigorou até o ano de 1941, residindo o casal em Jequitibá localidade que corresponde a "Presidente Soares" na Comarca em que casou quando veio para esta capital a fim de se empregar como doméstica dada a completa ausencia de recursos que seu marido lhe dispensava desde então deixando-a esta empregada como arrumadeira á rua Visconde de Pirajá 224 apt. 502 e tomando rumo ignorado sendo visto certa ocasião de passagem no antigo endereço em que residiam já acompanhado pela amante e pelo filho que tivera desta; 4) que debalde procurou o marido, que usou desse recurso para se ver livre da familia praticando o abandono injusto, premeditado e por longos anos, sem outra justificativa senão a de querer ir viver com outra mulher, jamais prestando quer á supte. quer a seu filho Américo qualquer auxilio moral ou material; 5) que portanto há cerca de 11anos que não se avista com o marido vivendo honestamente de seu trabalho, ignorando qual o seu paradeiro e meio de vida nunca mais dele tendo recebido qualquer auxilio — o que aliás já acontecia durante a vida em comum, em que era tratada miseravelmente recebendo pesadíssimos insultos á sua honorabilidade quando o chamava em apêlos ao bom caminho. Por estes fundamentos e pelos que aflorarem no curso da instrução requer seja decretado por sentença o desquite do casal com fundamento no Art. 317 ns. I e III e IV do Cod. Civil atribuida a Supte. a posse que já tem em carater judicial do filho, condenando o suplicado como conjuge culpado nas custas e demais cominações legais. A supte. que digo supte. declara que deseja deixar de usar o nome do marido e atribuindo á ação o valor de .... Cr$ 20.000,00 para pagamento da taxa judiciária protesta por todo o gênero de provas permitidas em Direito especialmente documental e testemunhal. P. deferimento. Rio, 28 de junho de 1952 (a) João Geraldo Tavares Cavalcanti adv.". Distribuição "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio do Distribuidor. D. á 2ª Vara de Familia. Em 1 de julho de 1952. (a) ileg." Despacho: "A. e afirmada a ausência a conclusão. D. F. 3-7-952. (a) A. P. Soares de Pinho". — Despacho de fls. 7: — "Para os fins da lei n. 968 de 19-12-949 notifiquem-se as partes para comparecer em Juizo ás 16 horas do dia 13 de setembro p. futuro. Cite-se o suplicado. Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. D. F. 21-7-952. (as) A. P. Soares de Pinho". EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica notificado o Sr. Antônio Manuel de Oliveira para comparecer á sede deste Juizo no dia 13 de setembro do corrente ano ás 16 horas quando será realizada a audiência de conciliação em face da ação de desquite proposta por sua esposa Albertina Bastos de Oliveira. Não comparecendo, fica desde já citado para, no prazo legal de dez (10) dias que correrão da audiência de conciliação aludida, isto é, a partir de 13 setembro 1952 contestar e reconvir querendo a ação de desquite a que se refere o pedido acima transcrito sob pena de revelia. Outrossim faz saber que êste Juizo funciona á Avenida Franklin Roosevelt numero 146, 4º andar sala 401 (Edificio Nobel, na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 de julho de 1952. Eu Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) A. P. Soares de Pinho Juiz substituto". Está conforme o original. Escrivão substituto: Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL FEDERAL

EDITAL de citação da inventariante do espolio de David Madeira, Sra. Mercedes Madeira Farias, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: requerida por Honorata Luiza O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de Reintegração de Posse requerida por Honorata Luiza Farias contra o espólio de David Madeira, o qual tem inicio pela petição seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Honorata Luiza Farias, brasileira viuva, de prendas domesticas, residente e moradora na Estrada Monsenhor Felix 1119 nesta Capital por seu advogado e procurador infra assinado (doc. anexo) vem propor a presente ação de Reintegração, fundada no Art. 371 e seguinte do Código de Processo Civil contra o espolio de David Madeira, representado pela inventariante D. Mercedes Madeira, brasileira, viuva, de prendas domesticas, encontrada na rua Tenente França n. 50, no bairro de Cachambi, nesta cidade, com fundamento nos seguintes fatos e documentos pelo que pede vênia para expor a V. Excia. o seguinte: I — A Suplicante ora Autora, prometeu vender, a David Madeira, já falecido, por escritura publica cuja certidão de junta (docs. numero 2) o imovel sito á rua Castro Lopes, ant. digo n. 334, antigo 72, na freguesia de Inhauma nesta cidade. II — Tal contrato como se lê a fls. 2v. reza que o pagamento da importancia pela qual o imovel era prometido vender, seria representado por uma nota promissória do valor de .... Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) com vencimento para 25 de março de 1952 (Dita promissória está junto por fotocópia doc. n. 3), combinação outrossim consoante a Declaração complementar, devidamente selado, assinada, testemunhada e com as firmas devidamente reconhecidas. Nesta, o promitente comprador declarava que considerava rescindida independentemente de qualquer ação judicial a promessa de venda, desde que o acôrdo acima não fosse integralmente por êle cumprido, servindo a dita declaração para todos os fins de direito. Tal convenção que explica, esclarece e corrobora a mera representatividade da citada promissória, não foi cumprida nem mesmo em parte, conforme se vê a nota promissória não foi resgatada e o promitente comprador não chegou a pagar nem mesmo a importancia de dez mil cruzeiros citada na Declaração e que seria dada por conta da promissória acima. III — O inadimplemento de obrora, digo, obrigação positiva, liquida e certa que era o pagamento do preço na forma disposta no documento emanado do promitente comprador em 15 de junho de 1951, rescindo de pleno direito a escritura, como até expressamente se declarou e desde esse momento está por o citado promitente comprador a deter ilicitamente o imovel em causa por seu espolio esbulhando a posse da autora. IV — Daí a presente ação de reintegração de posse pela qual se pede a reintegração *initio litis* para assegurar a posse da peticionária sobre o imovel já citado sem que seja ouvido o espólio réu, representado por sua inventariante, visto como a pretensão se funda em prova documental irrecusavel e é facultada a V. Excia. dita pretensão pelo Art. 371 do Cod. de Proc. Civil, por seu § unico. Reintegrada a A. lavrados os autos de praxe, requer-se a intimação da dita inventariante, bem como a citação da mesma para que venha responder aos termos da presente, no prazo de dez dias, até final querendo, sob pena de ser a reintegração confirmada e o espolio ser condenado nas perdas e danos que se liquidarem em execução inclusive honorários de advogado da A., na base usual de 20 % sobre o valor da ação e da execução, tudo sob as penas de revelia. Protestando pelo depoimento pessoal da citada inventariante, de testemunhas, por vistoria e arbitramento bem como pela juntada de documentos e por todos os meios de prova admitidos em direito, dá á presente o valor de Cr$ 40.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro 19 de junho de 1952. (a. A)rthur de Castro Borges. DESPACHO: — A. á concl., R. 23-VI-52. (a) Pinheiro. — PETIÇÃO DE FLS. 12 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. Honorata Luiza Farias, nos autos da ação reintegratória que move contra o espolio de David Madeiras, tendo sido certificado pelo Sr. Oficial de Justiça deste Juizo que a inventariante do dito espolio, Sra. Mercedes Madeira mudou-se para lugar incerto e não sabido no Estado de S. Paulo, vem requerer a V. Exa. a citação do supra citado espólio por editais a serem publicados na imprensa desta cidade e no "Diário da Justiça" para o que requer a V. Exa. seja indicado o prazo minimo dos mesmos. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1952. (a) Arthur de Castro Borges. — DESPACHO: — J. á concl. R. 11-7-52. (a) Pinheiro. DESPACHO DE FLS. 13. — Sim, por 20 dias. R. 25-7-52. (a) Em virtude do despacho retro, mandou o Meritissimo Dr. Juiz que se expedisse o presente Edital para citação de inventariante do Espolio dede David Madeira — D. Mercedes Madeira, encontrada em lugar incerto e não sabido e para ciencia, outrossim de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça 29. Rio de Janeiro trinta de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu A. F. Spinola e Castro, escrivão subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro.

Está conforme. O Escrivão, A. F. Spinola e Castro.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — Edital para conhecimento de terceiros — O Dr. Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Distribuidora de Artigos Elétricos Domésticos Citylux Ltda., foi requerido pelo Dr. Juiz, deferido, o pedido de cancelamento de uma procuração lavrada em notas do Tabelião do 17º Oficio de Notas — Livro 309 fls. 37, em 16 de fevereiro de 1950, sendo outorgante Distribuidora de Artigos Elétricos Domesticos Citylux Ltda e outorgada America de Carvalho Galvão. No mesmo Mandado constam os «cientes» do Tabelião Substituto — Sylvio Cavalcanti e da procuradora America de Carvalho Galvão, em 8 e 10 de julho, respectivamente. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos catorze dias de julho de 1952. — Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. — Narciso Teixeira Pinto.

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

1 — Estaca
5 — Lavrar
6 — Navegar
7 — Oferece
9 — Raiva
10 Sobrenome

VERTICAIS

1 — Instrumento agricola
2 — Máquina para lavrar a terra
3 — Cortado
4 — Pedra de altar
8 — Curso dágua (pl)
11 — Na ave

LUIZ ARMANDO

DEZ PRÊMIOS PARA OS LEITORES

A invicta GAZETA DE NOTICIAS comemorou ontem o seu 77º aniversário, e nesta semana os prêmios serão aumentados para dez, inclusive um lindo prêmio para a melhor colaboração sobre o nosso aniversário.

Damos, a seguir a lista completa dos brindes que GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos seus leitores.

1º PRÊMIO — Um formidavel aparelho de jantar com 22 peças;

2º PRÊMIO — Um aparelho completo de café;

3º PRÊMIO — Uma linda camisa para homem;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Um brinquedo de corda para menino;

6º PRÊMIO — Um lindo ornamento para toilete;

7º PRÊMIO — Uma duzia de copos para água;

8º PRÊMIO — Uma surpresa para menina;

9º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

10º PRÊMIO — Uma gravata.

USINA QUEIROZ JUNIOR S. A.

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA
(USINA ESPERANÇA)
ALTOS FORNOS EM ESPERANÇA E GAGÉ
E.F.C.B. — Minas
Tel. ITABIRITO, 12 — End. Telegr. "GUSA"
*
FERRO GUZA "ESPERANÇA"

FUNDIÇÃO DE FERRO, AÇO, BRONZE E ALUMINIO
AÇO FUNDIDO E FORJADO

FABRICAÇÃO RAPIDA

"TEST" DO MATERIAL ATÉ 50 TONS., EM EQUIPAMENTO PRÓPRIO, AUTOMÁTICO "AMSLER"
*
PREÇOS E ORÇAMENTOS
ESPERANÇA — E.F.C.B. — MINAS
AV. 13 DE MAIO, 23-9.º andar, Sala 908
Telefone 42-7831 — (Ed. Darke)
RIO DE JANEIRO

Casa Garson

Rádios, Pianos, Refrigeradores, Discos, Enceradeiras e Radiolas
107, URUGUAIANA, 109 - Tel. 23-5406
137, OUVIDOR, 137 - Tel. 52-4404
Depósito : SENHOR DOS PASSOS, 201
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Viação Santa Helena S. A.

Saúda a "GAZETA DE NOTICIAS" pela passagem de seu 77.º aniversário
RUA DONA LUIZA, 55
(Inhauma)
Telefones : 49-7912 e 29-2548

Viação Carioca Ltda.

CONGRATULA-SE COM A "GAZETA DE NOTICIAS" PELA PASSAGEM DE SEU 77.º ANIVERSÁRIO
RUA CONDE BONFIM, 821 a 827
Tel. 38-6244

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-8230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Quer divertir-se?

Visite o

PARQUE SHANGAI

Quinta da Boa Vista

Chicão repta o vereador João Luiz de Carvalho

Prova-se que o presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal veiculou calúnias as mais sórdidas em seu jornal

Na penúltima semana o vereador João Luiz de Carvalho, em seu semanario de circulação duvidosa, acusou o Sr. Francisco J. de Morais, agricultor e criador em Campo Grande, de desordeiro, várias vezes processado e elemento indesejavel no sertão carioca.

No número seguinte do seu pasquim, a guisa de explicação, declarou que o mesmo senhor, conhecido por Chicão na zona rural do Distrito Federal, não estava envolvido entre os lavradores que lutavam pela libertação, das mãos do referido vereador, do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal. Não se retratou, como havia prometido.

QUEM E' CHICAO

No domingo último, a nossa reportagem se dirigiu para Campo Grande, a fim de entrevistar o popularissimo Chicão, ficando demonstrado, à saciedade, que é um elemento de real prestigio no sertão carioca. Dirigindo a Intendência Agricola dos Palmares, onde fomos encontrá-lo, tem ali dedicado todo o seu esforço em prol das aspirações dos lavradores e criadores de Campo Grande. A intendência conta com 166 associados e são 166 amigos de Chicão, que é um benemerito da coletividade, pois doou 5.200 metros quadrados de terreno para a construção de uma escola primaria rural, a ser brevemente inaugurada. E' ele quem se dirige as autoridades da Secretaria da Agricultura e a «OFAP», como representante da lavoura local, servindo-lhes gratuitamente na distribuição de f..eticida, fungicida, bem como re..dios para forragem e sementes para o plantio.

TAMBEM NA INTENDENCIA AGRICOLA SANTA EUGENIA

Dirigimo-nos, anteontem, mesmo, a Intendência Santa Eugênia, onde encontramos varios membros do Conselho Fiscal, entre os quais o Sr. José Neves, que nos deu as melhores informações a respeito da atuação de Chicão, sempre defendendo os interêsses dos agricultores e criadores do sertão carioca.

— Pode procurar o Dr. Heitor Grillo, secretario da Agricultura, que êle dará as melhores informações a respeito do Chicão.

Todos os lavradores, com quem conversamos em Campo Grande têm, também, uma só opinião acerca do Sindicato: deve voltar às mãos dos verdadeiros agricultores.

MANOBRA CAVILOSA

Inicialmente, indagamos ao Sr. Francisco José de Morais, o popularissimo Chicão:

— Por que não respondeu imediatamente às acusações que lhe foram feitas pela «Gazeta Suburbana», do Sr. João Luiz de Carvalho?

— Não respondi imediatamente às calúnias assacadas contra mim naquele jornal por que, logo depois de veiculadas, fui procurado pelo Sr. Jorge Henrique Riedel, como emissario do vereador João Luiz de Carvalho, pedindo-me que não respondesse nem tomasse atitude nenhuma, até a saída do número seguinte do jornal, com a justa retratação. Disse-me êle que não aprovava, pessoalmente, a atitude do Sr. João Luiz de Carvalho, nem as suas calúnias e injúrias à minha pessoa. Acrescentou que havia falado tambem com o vereador Osmar Rezende, pessoa de minhas relações, que também desaprovara por completo as acusações, prometendo-lhe este vereador visitar-me em Campo Grande, sexta-feira, para as devidas explicações. Aguardei a prometida retratação do Sr. João Luiz de Carvalho e, como não veio, mas consistiu em uma manobra capciosa, simplesmente afirmando que eu não estava fazendo campanha contra êle, venho responder-lhe, públicamente.

Continuando, afirmou-nos Chicão:

— A declaração veiculada no último numero da «Gazeta Suburbana» não constitui qualquer retratação das acusações saídas no número anterior, mas, pelo contrário, dá idéia de que eu procurei o vereador para explicar-me, o que desminto formalmente. Jamais mandei procurá-lo; êle é que me mandou emissários.

UM DESAFIO AO VEREADOR

— Desafio o vereador João Luiz de Carvalho — continuou Chicão — a que prove ter eu respondido a qualquer processo judicial e repto-o a provar que eu seja desordeiro e caloteiro. Se ser desordeiro e não deixar-se desmoralizar, então, eu o sou, pois não admito que ninguém pretenda rebaixar minha moral. Quanto ao Sr. Alfredo Del Cima, que passou ao vereador um atestado de «bom moço», veio pessoalmente procurar-me, desculpando-se e assinando a seguinte declaração, num abaixo-assinado, em que o seu nome se encontra:

— «Os abaixo-assinados, todos lavradores e criadores, hipotecam solidariedade ao Sr. Francisco José de Morais, também lavrador há mais de 15 anos na zona rural do Distrito Federal, gosando de grande conceito na classe dos verdadeiros lavradores e criadores. Protestam públicamente contra as injúrias coluniosas e covardes lançadas à sua pessoa pelo vereador João Luiz de Carvalho, na «Gazeta Suburbana», do dia 26-7-52, jornal de sua propriedade».

LUDIBRIADO NA BOA FE'

Declarou mais o Sr. Alfredo Del Cima que estaria pronto a fazer um desmentido público de qualquer declaração em sentido contrário, a essa, e que foi ludibriado pelo vereador quando o procurou para assinar um papel, sem dizer-lhe o conteúdo, comprometendo-se, ainda, comigo, a assinar qualquer documento a respeito.

PRO DOMO

Todos os nossos colegas, porém — Manoel Caetano, Silvio ou Abilio — poderão fazê-lo melhor do que eu, prêso a êste jornal por tantos amores, que não consigo esquecer a primeira noite em que subi suas escadas, no antigo prédio da rua do Ouvidor, onde fui encontrar o querido mestre Vitorino de Oliveira, o Ben-Hur Raposo, o velho Napoleão Lopes e tantos outros.

E hoje, debruçando-me sôbre o passado, estremeço diante de algumas mesas vazias da redação. Era ali que se sentava o amigo Gil — Cândido Gil Gaffrée — que foi nosso Secretário, que aqui se apaixonou pela aeronáutica e nos deixou para tornar-se aviador e perecer trágica e prematuramente. Aquela era a cadeira do Arminio — o Arminio de Oliveira — o rei da reportagem policial de seu tempo — e que as madrugadas de jornal mataram tão cedo. Naquele canto, com seu monóculo, sua estampa vigorosa de lord inglês e seu anel de brazão de neto do Duque de Caxias — ficava Euzébio, nosso bom Euzébio de Queiroz. Evoco o seu sorriso saudável, sua história de homem que tendo sido Secretário do Barão do Rio Branco e Ministro do Brasil em varios países da Europa, não perdera o sorriso e o bom humor na humilde banca de reporter onde vivia de vales quinzenais.

Vejo ainda o fantasma do velho Lázaro, o contínuo que limpava meus cinzeiros com a mesma calma com que varria as pontas das cigarrilhas turcas de João do Rio. E não me esqueço do Bonaparte, manipulando vales no balcão do terreo, onde passava o dia, os anos e os decênios, com a mesma dignidade dos antigos móveis da GAZETA. Não, Não sei fazer uma oração «pro domo». Não direi nada ao meu jornal no dia de seus anos. Deixarei apenas uma palavra de saudade aos espectros de nossos mortos.

Luiz matou o tio a golpes de faca e foi condenado a 14 anos

O Tribunal do Juri esteve ontem reunido sob a presidência do Juiz Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, julgou o reu Aloisio José de Freitas que, conforme a pronuncia no dia 11 de fevereiro de 1949, agrediu seu velho tio, Diniz José Gomes Ferreira nas proximidades da residência, à rua Conselheiro Galvão, desferindo-lhe vários golpes de faca, que lhe causaram sérias lesões.

Feito o relatório, o promotor Dr. Didimo Agapito da Veiga, procedeu à leitura do libelo, examinou o processo sob vários aspectos e concluiu pedindo a condenação do reu.

A seguir, falou o defensor público Dr. Newton Marques Cruz, que examinou o processo nos seus diferentes aspectos e concluiu pedindo a absolvição do réu.

Em seguida os jurados se reuniram na sala secreta e de volta foi anunciada a decisão condenando o reu a 14 anos de prisão.

SEIS LOCOMOTIVAS PARA O NORDESTE

O ministro Souza Lima cientificou o Presidente da República da chegada a Recife de seis possantes locomotivas inglesas, marca «Garrats», destinadas ao transporte de carga geral e principalmente ao escoamento da produção de açucar e de outras mercadorias para abastecimento dos centros consumidores.

Souza Lima

CAIU NO "CONTO DO VIGÁRIO"

Dois indivíduos, na rua São José na esquina da rua da Quitanda, ludibriaram, na tarde de ontem, com o chamado «conto do vigario», a Elias Azevedo, residente à rua Tenente Jardim 117, levando-lhe a importancia de Cr$ 4.600,00.

SENADO

(Conclusão da página 2)

tra porque a referida Fundação ainda não apresentou o balanço de 1951.

Finalmente foi à tribuna o senhor João Vilasboas que se referiu ao aniversário da GAZETA DE NOTICIAS, cujo discurso publicamos em outro local.

CASA DOS BONS AMIGOS

Fábrica de Ladrilhos e Cimento Armado

AV. DR. MANOEL TELLES N. 38

D. CAXIAS

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5618 e 25-3486

Bandeira enfrentará Marina hoje no Tribunal

Reabre-se, com o sumário de culpa do Tenente, novo e sensacional capítulo na novela do Sacopã

Inicia-se, hoje, na 1.ª Vara Criminal o sumário de culpa do Tenente Bandeira, acusado de haver assassinado o bancário Afrânio de Lemos. Espera-se, novamente, que a tragédia do Sacopã forneça episódios sensacionais, com o depoimento de testemunhas arroladas pela defesa, a cargo do advogado Romeiro Neto. Aliás, o referido causídico prometeu que lançaria uma bomba, por ocasião do processo, ter curso no Tribunal.

Segundo fomos informados, poderosas fôrças ocultas tramam em surdina a reconciliação do tenente Bandeira com ... arma, politica esta do interêsse da ex-namorada do acusado, para que não venham, a lume, declarações tidas como de grande sensação, que invalidarão os depoimentos das testemunhas ouvidas durante o inquérito policial, as quais fazem carga contra aquele oficial. Consoante, ainda, às informações que colemos, o advogado Romeiro Neto, está de posse de um «dossier» sobremaneira comprometedor, que servirá de base para a defesa do seu constituinte. E' justamente, por isso, que os partidários de Marina querem arranjar ... causas, de molde, a que não sejam trazidas à publico, em pleno sumário, fatos considerados de certa gravidade destinados a provocar escândalo. Se isso, entretanto, não acontecer, o advogado Romeiro Neto, se acha preparado, com documentação irretorquivel, para desfazer em Juizo, todas as imputações assacadas contra o tenente Bandeira.

O SUMARIO DO TENENTE

A audiência, no sumário, será presidida pelo Juiz Dr. Ivens Calby, com a presença do promotor Emerson de Lima, bem como dos advogados Romeiro Neto e Milton Sales, respectivamente, da defesa e da acusação. O sumario será iniciado, com os depoimentos das testemunhas de acusação, esperando-se que seja ouvida, primeiramente, a jovem Marina. Os trabalhos do sumário prosseguirão nos dias 6 e 10 do corrente mês.

MARINA CONFIRMARA' SUAS DECLARAÇÕES ANTERIORES?

Há uma grande expectativa em tôrno do depoimento de Marina, no sumário de hoje. Reafirmará suas declarações prestadas no inquérito presidido pelo delegado Hermes Machado? Continuará a acusar o tenente Bandeira? Ou, segundo corre, prevalecerá o critério da conciliação? E' o que vamos ver.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Em visita ao Colégio Pedro II

O Sr. V. E. Blomfield, Delegado Geral do Conselho Britânico

Prosseguindo em seu programa de estreitar ainda mais os laços culturais entre o Brasil e a Inglaterra, o Sr. Vernon Elliott Blomfield, Delegado-Geral do Conselho Britânico (The British Council) no Brasil, orgão oficial para o intercâmbio cultural anglo-brasileiro, visitará, em caráter oficial, no próximo dia 7 do corrente, pela manhã, o Colégio Pedro II, Externato.

Procurando entrar em contacto com todos os centros de estudos do País, com os meios culturais e artisticos, com o mundo educacional, o Sr. Vernon Elliott Blomfield vem realizando um magnifico trabalho à frente do «British Council», que, sob sua direção no Brasil, executa obra cada vez mais importante para as relações entre os dois paises amigos.

O Sr. Vernon Elliott Blomfield, que se educou no «St. Andrew's College», de Toronto, no Canadá, na «Norwich School», da Inglaterra, e nas Universidades de Londres e Paris, sendo formado por ambas, além de ser «Licencié ès Lettres», da Sorbonne, e «Docteur de l' Université de Paris», encontra-se no Brasil no alto posto de Delegado do Conselho Britânico, o que corresponde ao de adido cultural da carreira diplomática.

Sua visita ao Pedro II prende-se ao interesse que tem por todos os problemas de Educação em seus diferentes gráus, já que entre seus titulos se encontra o de «Master of Arts», em «Education», «Educational Psychology», pela Universidade de Londres. A direção do Colégio Pedro II prestará significativa homenagem ao seu ilustre visitante que além da O. E. B., é agraciado com «Croix de Guerre avec Palme», com a «Légion d'Honneur» e com a «American Medal of Freedom with Silver Palm», em sua carreira militar.

GAZETA DE NOTICIAS

SUCURSAL DA LEOPOLDINA
Direção: UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

SUCURSAL DA CENTRAL
Direção: DR. PEREIRA FRANCO
Rua Mal. Joaquim Inácio, 284, s. 303. Realengo

SUCURSAL DE CAMPO GRANDE
Direção: GUILHERME MORAIS
ESTRADA DA CAROBA, 1.095 - Campo Grande

ENCERADOS "AYMORÉ"
PERFEITA PROTEÇÃO - ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Uma grande usina para São Paulo

Os srs. Ary Jones e Burke Knapp, presidentes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, receberam ontem os diretores da S. Paulo Light, tendo a frente o sr. J. R. Nicholsen, que apresentaram a ésses dirigentes um projeto relativo a construção de uma Usina Termo-Eletrica para a capital paulista.

Essa Usina, que terá a capacidade de 160.000 KW. e se chamara Piratininga, deverá ser instalada com a maior urgência, não só para atenuar a crise oriunda da grande demanda de carga, exigida pelo acelerado ritmo de desenvolvimento da industria paulista, como ainda para corresponder às necessidades da cidade de S. Paulo no ano do seu quarto centenário, 1954.

Os chefes da Comisão Mista tiveram oportunidade de declarar que o projeto será estudado com a maior presteza, tendo em vista o manifesto interêsse público.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3573	5.º	1426
2.º	2154	M.	455
3.º	7596	R.	236
4.º	8706	S.	23

Constant.	Niterói
3559	0578
6099	7360
0122	2690
3613	7277
8393	7905

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

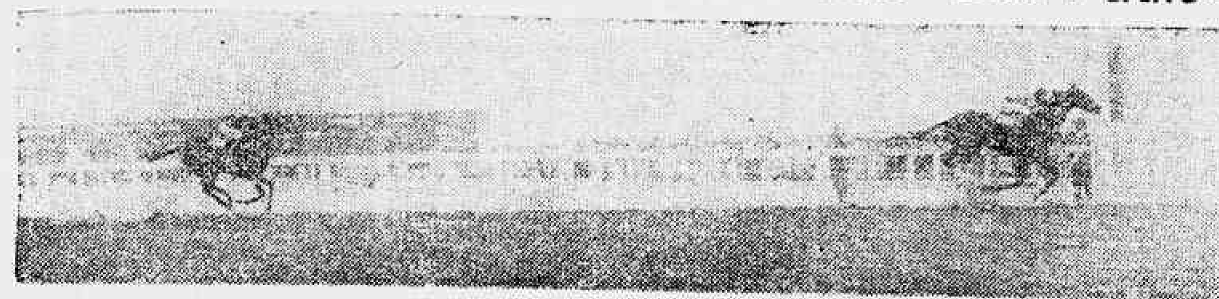


5362

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Gualicho, impressionante!

Ganhou disparado, registrando novo «record» para os 3.000 metros - Mesmo dando vantagem, pois cobriu a distância sempre por fora, ainda deixou longe os adversários -- Repetiu-se o resultado do último Grande Prêmio «São Paulo»



Gualicho em canter, seguido de Panter, no Grande Prêmio "Brasil". Chegada vista de lado

Brilhante, sob todos os aspectos, foi a tarde de gala de anteontem na Gavea. Conforme se esperava, Gualicho foi o ganhador do Grande Premio «Brasil». Eleito grande favorito, o pilotado de Olavo Rosa, confirmou plenamente, vencendo em lindo estilo e registrando novo «record» para os 3.000 metros.

A CORRIDA

Após alguma demora, devido a indocilidade de alguns parelheiros, o «starter» fez funcionar o «starting-gate» dos 3.000 metros. Tévere, muito ligeiro, foi o primeiro a despontar, na curva de chegada, em sua primeira passagem, com Violoncelle e Gualicho, a seguir. Na primeira passagem pelo disco, Tévere trazia um corpo sobre Violoncelle, enquanto Gualicho, bem por fora, corria terceiro acompanhado de Mancebo. Ao entrarem na reta oposta, Luiz Osorio piloto de Violoncelle, foi obrigado a abandonar a corrida por estar destribado. Gualicho, nesta altura passou para segundo, indo dar caça ao ponteiro, e quando abordaram os 800 metros, o argentino igualava a linha do ponteiro, para nos 600 assumir o posto de honra, enquanto Panther melhorava passando para segundo. No direito, Panther tentou investir ,mas Gualicho solicitado por seu piloto, correspondeu plenamente, livrando alguns corpos de vantagem, e sempre firme e com galões impressionantes, rumou celere para o disco. Panther, formou a dupla e Fort Napoleon, nos ultimos metros obteve a terceira colocação, enquanto Rieck, finalizava quarto proximo. Gualicho, demonstrou esmagadora superioridade sôbre os rivais, pois percorreu os 3.000 metros sempre por fora, dando grande vantagem, e assim mesmo bateu o antigo «record» de Carrasco, (184" 3/5) para assinalar nova marca, que segundo nos parece, tão cedo não será quebrada.

O MOVIMENTO DE APOSTAS

Novo «record», foi assinalado êste ano, no movimento de apostas. Cr$ 28.000,000 foram computados nos oito pareos, anteontem realizados. Mais 8 milhões que no ultimo «Sweepstakes». Gualicho, vendeu em poules vencedor 110.411, que equivale a 220.822 poules de dez cruzeiros cada. Record, absoluto, já que o antigo pertencia a Yatasto, como 132.000, por ocasião da ultima disputa do Grande Premio São Paulo.

MESMO RESULTADO DE «SÃO PAULO»

E' interessante salientar, que o resultado do Grande Premio «Brasil», foi o mesmo de ha tres meses atrás por ocasião do Grande Premio «São Paulo»: Em primeiro Gualicho; em segundo Panther, e em terceiro Fort Napoleon. O que indica, que os tres mencionados parelheiros, são os melhores «stayers» em treinamento.

Foi este o resultado técnico da corrida de anteontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — DISTRITO FEDERAL — 1.300 METROS — G.L. — PREMIOS — CR$ .. 70.000,00; CR$ 21.000,00; CR$ .. 10.500,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	— Quasi Rigoni	56
2	— Questor Marchant	55
3	— Quiçá U. Cunha	55
4	— Acapulco Irigoien	55
5	— G. Glory Ullôa	55
6	— Isomero L. Diaz	56
7	— Cajú E. Silva	55
8	— Jonfor D. Moreira	55
9	— O. Pall J. Martins	55
10	— El Monte Castillo	55
11	— Rialto D. Ferreira	55

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos Tempo: 78 2/5. Vencedor (2) Cr$ 48,00. Dupla (23) Cr$ 159,00. Placés: (2) Cr$ 30,00: (5) Cr$ .. 83,00. Movimento do pareo: Cr$ .. 2.243.4200,00 — QUASI, m.c., 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Carroussel. Proprietario: Jorge Jabour. — Tratador: Levi Ferreira.

SEGUNDO PAREO — PERNAMBUCO — 1.500 METROS — G.L. — PREMIOS — CR$ .. .. 80.000,00; CR$ 24.000,00; CR$ .. 12.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	— Ravel Irigoien	58
2	— Quinto Marchant	58
3	— Qual! U. Cunha	54
4	— Targhi Rigoni	56
5	— Curare D. Ferreira	58
6	— Draksar A. Araujo	54
7	— Oceanus Ullôa	54
8	— Otage D. Moreira	54
9	— Jamegão Castillo	60

Não correu — My Sun. Diferenças — Pescoço e pescoço. Tempo: 90 3/5. Vencedor (1) Cr$ 54,00. Dupla (14) Cr$ 107,00. Placés: (1) Cr$ 30,000 (8) Cr$ 31,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.461.900,00 — RAVEL, mc., 3 anos São Paulo por Bahram e Radiant Princess. Proprietario — Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

TERCEIRO PAREO — SÃO PAULO — 1.800 METROS — G.L. — PREMIOS — CR$ 120.000,00; CR$ 36.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	— Nix S. Camara	56
2	— Duty Irigoien	58
3	— Sidon Castillo	57
4	— Augusta Rigoni	56
5	— Eudora U. Cunha	50
6	— Vigorosa P. Coelho ..	51
7	— Bakelita C. Moreno ..	51
8	— Goldena D. Ferreira ..	53
9	— Terzica J. Tinoco	50
10	— Romana A. Brito	50
11	— La Fontaine Marchant.	51
12	— Marilina J. Portilho ..	51

Não correu — La Pluma. Diferenças — Focinho e 2 corpos. Tempo: 119. Vencedor (9) Cr$ .. 1.170,00 Dupla (13) Cr$ 72,00. Placés: (9) Cr$ 75,00; (1) Cr$ .. 23,00; (4) Cr$ 27,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.015.360,00 — NIX f.c., 4 anos São Paulo, por Big Sheriff e Cajosi. Proprietario — Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas

QUARTO PAREO — MINAS GERAIS — 1.300 METROS — G.L. — PREMIOS — CR$ .. .. 80.000,00; CR$ 24.000,00; CR$ .. 12.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	— Oxford D. Ferreira ..	56
2	— Lupan C. Moreno	56
3	— Crosby Rigoni	56
4	— Sorriso J. Martins	56
5	— Edimburgo A. Araujo ..	56
6	— N. Boy Castillo	56
7	— E. de Savoia L. Diaz ..	58
8	— Devasso G. Costa	56
9	— El Carboso Marchant .	56
10	— Coronet W. Andrade .	56
11	— S. da Frente A. Nobrega	56
12	— Calido D. Moreira	56
13	— Araruama Domingues .	49

Não correram — Artimanha, Curragh e Pandeiro Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 78 4/5. Vencedor (8) Cr$ 117,00. Dupla (23) Cr$ 90,00. Placés: (8) Cr$ 56,00; (4) Cr$ 55,00; (12) Cr$ 37,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.405.620,00 — OXFORD, m.c., 4 anos, São Paulo, por Felicitation e Olimpic Proprietario — Stud Oxford — Tratador: Alcides Morales.

QUINTO PAREO — RIO DE JANEIRO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 60.000,00; CR$. 18.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ .. 4.000,00

		Ks.
1	— Catagua Rigoni	56
2	— Tangedor U. Cunha	54
3	— Noviço D. Ferreira ..	56
4	— Guayanaz Greme Jr. .	56
5	— Oscar M. Henrique ..	53
6	— Crambe A. Portilho	56
7	— Mandi L. Mezaros	58
8	— Fundamento A. Nobrega	56
9	— Relama I. Pinheiro ..	56
10	— Colombiana P. Tavares.	52
11	— Falcão L. Diaz	57
12	— Naya Castillo	54
13	— Nardo S.P. Ribeiro	54
14	— Normalista P. Coelho .	54
15	— Cangapé J. Tinoco	56
16	— Sapé A G. Silva	58

Não correram — Thunderbolt, Oracia, Algeria, Maratimba, Baiano, Fogo Belo, Happy Boy, Divana e Cratur. Diferenças — Paleta e 6 corpos. Tempo: 92 2/5. Vencedor (9) Cr$ 41,00. Dupla (23) Cr$ .. 63,50. Placés: (9) Cr$ 23,00 (7), Cr$ 41,00; (2) Cr$ 45,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.711.920,00. — CATAGUA' m.c., 5 anos, Minas Gerais, por Madariaga e Qualidade. Proprietario — Dario de Almeida — Tratador Claudio Rosa

SEXTO PAREO — RIO GRANDE DO SUL — 1.400 METROS G.L. — PREMIOS — CR$ .. .. 100.000,00; CR$ 30.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	— Ferino O. Rosa	55
2	— Arenoso B. Ribeiro ..	52
3	— Titanic S. Ferreira	54
4	— F. Hills C. Moreno ..	57
5	— Quejido D. Moreira	57
6	— Best A. Portilho	52
7	— Newmarket J. Portilho.	51
8	— Porfio Marchant	54
9	— Prego A. Nobrega	55
10	— Camaleão J. Tinoco ..	50
11	— Reveur S. Camara	48
12	— Orbaneja P. Coelho ..	51
13	— Garufero A. Brito	50
14	— Laurina L. Diaz	57

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — (CLASSICO) — PRIMEIRA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — 3.000 METROS — G.L. — PREMIOS — CR$ 1.000.000,00; CR$.. 200.000,00; CR$ 100.000,00; CR$. 50.000,00; CR$ 25.000,00

		Ks.	Vencedor Cr$	Duplas		Cr$
1	— Gualicho O. Rosa	57	26,00	11	6.830	261,00
2	— Panther Castillo	59	438,00	12	84.133	52,00
3	— Fort. Napoleon Ullôa .	59	250,00	13	29.132	61,00
4	— Rieck C. Moreno	59	829,00	14	19.858	90,00
5	— L. Antibes Marchant ..	59	574,00	22	4.155	429,50
6	— Bisono G. Costa	59	4.351,00	23	5.826	306,00
7	— Solano Rigoni	59	171,00	24	5.514	324,00
8	— Cartaguinho O. Reichel.	59	2.584,00	33	1.383	1.290,00
9	— Mancebo Irigoien	57	559,00	34	3.127	571,00
10	— Sinless U. Cunha	57		44	1.579	1.130,00
11	— Tévere L. Diaz	59	255,00			
12	— Atleta D. Moreira	59	2.569,00			
13	— Fair Play A. Araujo ..	59				
14	— Cyrnos L. Mezaros ..	59	2.615,00			
15	— Violoncelle L. Osorio ..	59	890,00			

Diferenças — 5 corpos e 2 corpor. Tempo 185 3/5. Vencedor (1) Cr$ 26,00. Dupla (13) 61,00. Placés: (1) Cr$ 22,00; (7) Cr$ 39,00 (11) Cr$ 33,00. Movimento do pareo: Cr$ 6.718.480,00. — GUALICHO m.c., 4 anos Argentina, por The Druid e Golconda. Proprietario — Almeida Prado e Assunção — Tratador: Manoel Branco.

Largada demorada. Tévere foi para a frente, seguido de Violoncelle, com seu piloto destribado por ter se rompido os areios. Gualicho corria em terceiro, seguido de Mancebo e os demais. Esta foi a primeira passagem pelas arquibancadas . No meio da reta oposta, Violencelle ficou e Gualicho deu caça a Tévere. No inicio da curva da Vila Hipica, Gualicho emparelhou com Tévere. Na entrada do tiro direto, Gualicho se despediu, livrando varios corpos de galope largo. Nas gerais, Panther fez forte atropelada para formar a dupla. A terceira colocação foi de Fort Napoleon, que bateu Rieck no ultimo galão, por cabeça, tendo Rieck deixado a igual distancia Lord Antibes, quinto colocado.

OITAVO PAREO — PARANA' —1.600 METROS — G.L. — PREMIOS — CR$ 80.000,00; CR$ .. 24.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ .. 4.000,00

		Ks.
1	— Labano C. Moreno	52
2	— Pando Marchant	58
3	— Flamboyant, Irigoien ..	56
4	— Fair Prince Rigoni	56
5	— Nagasaki Ullôa	56
6	— Corregio U. Cunha ..	56
7	— Nais P. Coelho	54
8	— Ceresela F. Costa	47
9	— Pan A. Araujo	60
10	— Demônico J. Portilho .	52
11	— Eônio J. Tinoco	52
12	— Astral A. Nobrega	54
13	— Gazoza M. Henrique ..	47
14	— Papo de Anjo Castillo .	56

Não correu — Nerú Diferenças — Meia cabeça e pescoço. Tempo: 97 4/5. Vencedor (6) Cr$ .. 2.982,000,00. Dupla (23) Cr$ 79,00. Placés: (6) Cr$ 412,00; (8) Cr$ .. 36,00; (1) Cr$ 27,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.113.360,00. — LABANO m.c., 4 anos, São Paulo, por Wood Note e Trinquinela Proprietario — Euvaldo Lodi. — Tratador: Claudemiro Pereira.

Movimento geral de apostas — Cr$ 31.306.160,00

Concursos — Cr$ 635.020,00
Total — Cr$ 31.941.180,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES
Vencedores — 113 com 5 pontos Cr$ 618,00

CONCURSO DUPLO
Vencedor — 1 com 5 pontos Cr$ 36.556,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
Vencedores — 42 Cr$ 1.668,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
Vencedor — 1 Cr$ 200.043,00

Possível encontro de Gualicho com Yatasto

E' pensamento dos responsáveis pelo campeão Gualicho levá-lo à Argentina, onde em novembro próximo, no dia 30, competirá na «Carlos Pelegrini», com o famoso Yatasto. Gualicho será recambiado, de acôrdo com a lei.



— GUALICHO, me encheu as medidas. O cavalo, é um absurdo! Não existe.

— Também fiquei apalermado com a vitoria do argentino. Como mete patas, o castanho. E, ainda bateu o record em um segundo.

— E não há só isso. Para ganhar como êle ganhou, depois de correr sempre por fora, é preciso ser de corrida.

— E' mesmo. O Olavo Rosa, parecia que estava com medo de alguém. Possivelmente do VIOLONCELLE, que vinha com o seu jóquei destribado, fazendo misérias para se equilibrar. Com medo que o Osório perdesse o govêrno, naturalmente colocou o GUALICHO por fóra para evitar possiveis prejuizos.

— Não acredito que foi só por causa do VIOLONCELLE, porque depois do francês ter parado, o Olavo continuou por fora fazendo tôda a curva de chegada a quase meio de raia.

— Isso demonstra, que o cavalo é um monstro. Nunca vi coisa igual. E, ouvi diser que vão manda-lo à Argentina para tomar parte no Prêmio "Carlos Pelegrini", quando tornará a enfrentar o YATASTO.

— Coitado do YATASTO. Vai mancar outra vez



Primeira passagem pelo espêlho do G. P. "Brasil", vendo-se no comando do lote Tévere seguido de Violoncelle e Gualicho por fora

Sweepstake de 52
3 de Agosto

RESUMO DOS PRÊMIO

1º — GUALICHO	36420	— Cr$ 5.000.000,00 —	Rio
2º — PANTHER	16369	— Cr$ 3.000.000,00 —	Rio
3º — FORT NAPOLEON . .	22657	— Cr$ 2.000.000,00 —	Rio
4º — RIECK	22991	— Cr$ 1.000.000,00 —	Rio
5º — LORD ANTIBES . . .	33044	— Cr$ 400.000,00 —	Marilia
6º — BISONO	23270	— Cr$ 200.000,00 —	Rio

PRÊMIOS DE CR$ 44.444,40
(Animais que correram, excluidos os 6 primeiros colocados)

ATLETA	8801	— Rio
CARTAGO	31179	— Rio
CÛRNE	39891	— Campos
CYRNE	20344	— Rio
MANCEBO	2783	— São Paulo
SOLANO	11625	— Rio
TEVERE	1006	— Rio
VIOLONCELLE . . .	39562	— São Paulo
SINLESS	2308	— Rio

PRÊMIOS DE Cr$ 7.317,90

(Animais que não correram)

ARENOSO	7289	— Rio
ARLESSO	31885	— São Paulo
ATBARAH	8644	— Rio
AWAY	24524	— Rio
BEST	21236	— São Paulo
BLITZ	22047	— São Paulo
DRAMBLE	36873	— Rio
CARLOMAGNO	29414	— Nova Era
CATÃO	8578	— Rio
COSPETTO	39536	— Rio
DINKIE	23125	— Salvador
DO WELL	31725	— Rio
DUTY	13797	— Rio
EDMOND	25142	— Rio
FAIR KING	12498	— São Paulo
FAIR PRINCE	17929	— Rio
FLAMBOYANT	26431	— Rio
FASCINADO	18254	— São Paulo
FERINO	36927	— Rio
GARIMPEIRO	38351	— Rio
GATILLO	12139	— Belo Horizonte
HOMERO	10646	— Rio
JOCOSA	272	— São Paulo
LIBERTY	122	— Rio
HATUANO	6995	— Rio
PARANA'	1664	— Rio
PETIT PALAIS . . .	20518	— Rio
PLATINA	36171	— Niterói
PONTET CANET . . .	27351	— Salvador
PORFIO	11617	— Rio
PRETEXTO	3246	— Porto Alegre
REVEUER	3543	— Niteroi
ROMANA	10629	— Ilhéus
SAHID	19467	— São Paulo
SALADITO	38255	— Rio
SANTA BELA	611	— Rio
SIDERAL	34660	— Rio
HOR DI QUINTO . .	36478	— Belo Horizonte
TRISTAN	36087	— Rio
YATASTO	31864	— Rio
ZONZO	11099	— Rio

E mais dois prêmios de Cr$ 250.000,00, cada um, para os números 36.419 e 36.421 — aproximações do primeiro prêmio; 40 de Cr$ 12.000,00 para os vinte números imediatamente anteriores a primeira aproximação do premio maior e vinte números imediatamente posteriores à segunda aproximação do mesmo; 40 de Cr$ 10.000,00 para os vinte números imediatamente anteriores e os vinte números imediatamente posteriores ao segundo premio; 40 de Cr$ 7.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao terceiro prêmio; 40 de Cr$ 6.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao quarto prêmio e 40 de Cr$ 5.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao quinto prêmio.

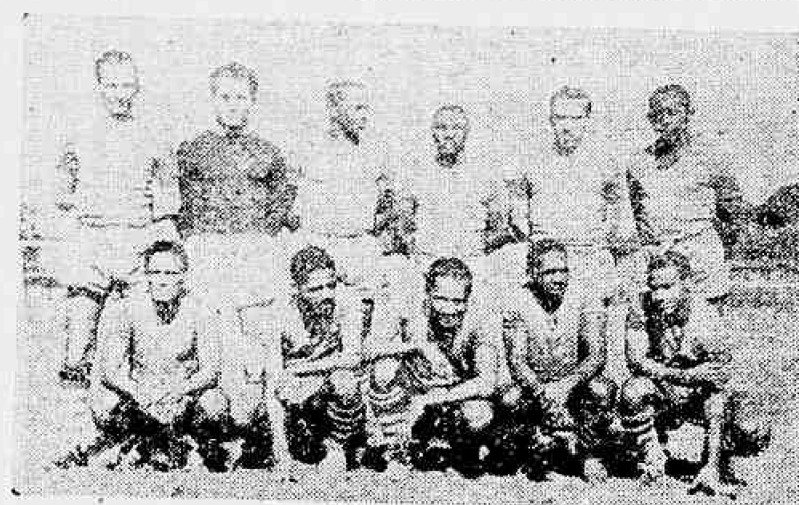
Aos bilhete sterminados em — 0 — cabe o prêmio de Cr$ 1.500,00.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR -- 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Fácil vitória do Santa Helena

Com um quadro bisonho, o Elétrico foi derrotado por 7 x 0 — O domingo que passou no futebol amador

Campeonato do Departamento Autônomo



A equipe do Tôrres Homem, que bateu o Cacique por 3 x 1

Já não existe mais invicto no Campeonato do Departamento Autônomo. O Sampaio, que vinha mantendo esta supremacia, foi derrotado pelo Nova América, pelo escore de 3x2.

Fora os seguintes os resultados da rodada:

Serie Suburbana

Manufatura 4 x Oposição 0; aspirantes Oposição 5x2.

Unidos de Ricardo 2 x Anchieta 0; aspirantes Anchieta 5x1.

Valim 1 x União 0; aspirantes União 12x1.

Anajé 2 x Del Canstilio 0; aspirantes empate 1x1.

Serie Urbana

Nova America 3 x Sampaio 2; aspirantes Nova América 5x0.

Torres Homem 3 x Cacique 1; aspirantes Torres Homem 5x1.

Dramática 2 x Benfica 0; aspirantes Dramática 2x1.

Mavilis 2 x Atillia 1; aspirantes Mavilis 3x1.

Série Rural

Oriente 12 x São José 0; aspirantes Oriente x0.

Guanabara 4 x Realengo 2; aspirantes Realengo 2x1.

Corintians x Distinta 1; aspirantes Corintians 5x2.

Cruzeiro 5 Kosmos 1; aspirantes Cruzeiro 2x0.

Uma grande assistência circundou completamente a praça de esportes do Santa Helena F.C., ávida em presenciar a peleja entre as equipes do clube local e do Elétrico F.C.

A pugna teve um transcurso fraco, isto porque o Elétrico, apresentando um conjunto bisonho, foi prêsa fácil para o clube da estrada da Cachamorra, que não teve dificuldades de asinalar a cantagem de 7x0.

A primeira fse terminou com o escore de 4x0 e, na segunda, o «piacard» chegou à casa dos sete. Os atacantes do Santa Helena pouco se interessaram pela contagem.

QUADROS, PRELIMINAR E MARCADORES

As duas equipes formaram com as seginteus constituições:

Santa Helena F.C. — Gatinho; Nilzo, e Renato; Tuta, Walter, e Filó; Vareta, Tiãozinho, Manduca, Altemir e Tolinho.

Elétrico F.C. — Albino; João e Jorge; Nilson, Pedro e Waldir; Selmo, Moacir, Marreco, Manuel e Oliveira.

Vareta (2), Manduca (2), Tiãozinho, Filó e Altemir foram os construtores da vitória do Santa Helena.

Na preliminas, ainda venceu o Santa Helena, pelo escore de 3x1.

Associação das Escolas de Samba do Brasil

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Amanhã, dia 6 de corrente, às 20 horas, reunir-se-ão em Assembléia Geral Ordinária os representantes das Escolas de Samba filiadas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da sessão anterior;
b) — Expediente
c) — Organização do Departamento de Compositores;
d) — Interesses gerais.

Vitorioso o E. C. Oiti

Enfrentando, domingo último, o E.C. Rosita Sofia, em seu campo, o E. C. Oiti assinalou espetacular vitória pelo escore de 5x2.

Na preliminar, ainda venceu o clube die Diaquino, pelo escore de 2x1.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



«Curisco», gostei muito de ver você. Puxa, brigaste a valer. Da agora em diante, tratar-lhe-ei com muito respeito...

* * *

O Zé Carnaval continua dando azar no Magarça. Agora, não sei se o azar é do Carnaval ou do «seu» Ernesto. Domingo último, o Ubiraian tirou a sua «casquinha» neste clube. Gostei...

* * *

O meu amigo *Professor* Ely, técnico do Flá-Flú, antes de terminar o jogo com o 26 de Abril pensava na anulação da peleja. Protesto contra a arbitragem do Faleiros. Houve má anulação. Pois sim...

* * *

O Sombra da Noite esteve, domingo último, no campo do Santa Helena, e foi muito bem recebido pelos dirigentes do clube da Estrada da Cachamorra. Agradeço as gentilezas com que fui tratado. V o l t a r e i, amigos...

* * *

Herminio Silva, presidente do extinto Brasil F. C., continua fazendo as suas trapalhadas. Por causa deste moço, o Rocha Faria ficou sem jogar domingo último...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Expressiva vitória conquistou o Ceres



Tito, o artilheiro do Céres que, domingo, marcou nada menos de cinco tentos na peleja com o Continental

Enfrentando, em sua praça de esportes, o Continental F.C., de Jacarepaguá, o Céres F.C., de Bangú, conquistou expressiva vitória, pela contagem de 7x3.

O QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Cêres formou com a seguinte constituição:

Princesa; Nenem e Baiano; Miranda (Lalá), Eduardo e Osvaldo; Tito, Wilmer, Jadir (Mical), Russo e Jorge.

Tito, com cinco tentos, foi o artilheiro mór da pugna, enquanto Jorge e Mical completaram a contagem.

O juiz do encontro foi o senhor Araquem Destri, que teve boa atuação. Na preliminar, ainda venceu o Cêres de 4x2.

ESPORTES NA LIGHT

TENIS DE MESA

Grande feito do Fôrça e Luz A. C.

Os quadros «A» e «B» do Fôrça e Luz A. C. sagraram-se respectivamente tri-campeão e vice-campeão do Torneio Inicio de Tenis de Mesa da A. D. E. C. A., cumprindo excelente atuação nos jogos em que tomaram parte. As equipes do FLAC participantes do referido Torneio jogaram com a seguinte constituição:

FLAC «A» — Tri-campeão: Aitamiro Arquimedes, Ney, José e Giordano.

FLAC «B» — Vice-campeão: Arnaldino, Antonio e João.

BASQUETEBOL

Octa-campeão do Inicio o Fôrça e Luz A. C.

Pela oitava vez consecutiva, o «five» do Fôrça e Luz A. C. conquistou o Torneio Inicio de Basquetebol da A. D. E. C. A., cabendo ao Telefônica A. C. as honras do vice-campeonato. O quadro campeão, que abateu na final a equipe do Telefônica por 28 x 10, formou com a seguinte constituição: Cruz (4), Nelson (2), Waldemar (4), Mainenti (6), Gloriano (3), Luiz Afonso (5), Julio (2), Sarmento (2) e Fonseca.

Dia 6, o inicio do Campeonato Oficial

O campeonato oficial de Basquetebol da A. D. E. C. A. será inaugurado na próxima quarta-feira, dia 6, quando serão realizadas as seguintes partidas:

Fôrça e Luz «A» x Gás A. C.
Fôrça e Luz «B» x Telefônica A. C.

VOLEIBOL

Tri-campeão o Fôrça e Luz A. C.

O quadro «A» do Fôrça e Luz A. C. sagrou-se tri-campeão de voleibol da A. D. E. C. A., de 1952, tendo o quadro «B» levantado o vice-campeonato. As equipes vencedoras atuaram com a seguinte formação:

FLAC «A» — Alcione, Walter Fernandes, Walter Novais, Jair, Edson, Edgard e Atanásio.

FLAC «B» — Darcy, Calzavara, Silvio, Walter Diniz, Durval, Hélio, Jamir e Zilmar.

TURFE

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.500 METROS — CR$ 29.000,00

		Ks.
1—1	Home Fleet	10—54
2	Macedonia	6—48
2—3	Ojeriza	4—54
4	C.G.T.	3—48
2—5	Faroleda	9—48
6	Coletiva	1—54
7	Gold Mary	7—48
4—8	Gilmar	2—48
9	Deuza	8—54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.250 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Dadeca	8—55
2	Ituá	5—55
2—3	En-tou-cas	6—55
4	Icaiatá	1—55
3—5	Evening Star	2—55
6	Inforata	4—55
4—7	Essenta	7—55
8	Fanfan	3—55
9	Ufanita	9—55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks
1—1	Lectrow	1—56
2	Lumen	8—54
2—3	Caoré	9—56
4	Bacchorino	3—50
3—5	Ruivo	4—52
6	Mondarte	5—50
4—7	Rozambo	2—56
8	Mayo	6—52
9	Popolino	7—50

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 1.000 METROS — DESTINADO A APRENDIZES DE 2ª CATEGORIA — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Pantagruel	1—51
2	Lys	10—51
2—3	Grão Vizir	8—58
4	Monetario	4—56
3—5	Fareleda	5—54
6	Zaira	7—51
7	Bôa Vida	3—58
4—8	Panqueca	2—54
9	Gran Chaco	6—54
10	Paisano	9—53

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00

1—1	Irresistivel	7—58
2	Arafim	3—50
2—3	Emeetê	8—52
4	Caipira	6—50
3—5	Grumete	2—50
6	Don Euvaldo	4—50
4—7	Aluado	5—51
8	Lovelace	1—52
9	Attacker	9—50

SEXTO PAREO — PREMIO PAULO CESAR — A'S 15,40 — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.
1—1	Quilaia	5—52
»	Quilba	7—52
2—2	Jequitaia	4—52
3	Beliza	8—52
3—4	Querela	2—52
5	Olivença	1—52
4—6	Ave Alta	3—52
7	Midday Lass	6—52

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	Cuba	11—52
2	Relamp	5—56
3	Puruná	12—50
2—4	Happy Boy	2—58
5	Fundamento	1—58
6	Fresta	7—50
3—7	Oscar	3—58
8	Surubiú	6—56
9	Guayanaz	10—56
4—10	Gay Fox	9—58
11	Melodia Portenha	4—52
12	Fair Aristocratic	5—56

OITAVO PAREO — A'S 16,40 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	El Matachin	3—58
2	Thunderbolt	12—51
3	Topasio	2—51
2—4	Scarface	5—50
5	Creoulo	8—51
6	Mitra	1—56
3—7	Novico	6—54
8	Crambe	9—54
9	Polonaise	7—56
4—10	Albernoz	4—54
11	Monte Alegre	11—54
»	Bola Dourada	10—50

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	KANTAR	3—56
»	El Gin	6—56
2	Eskie	7—58
2—3	Usastro	12—56
4	Evoé	2—56
5	Berlantim	12—56
3—6	Citor	5—56
7	Côra	9—54
8	Andiroba	1—51
4—9	Ileso	4—56
10	Aguaí	8—56
11	Açude	10—56

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Vitorioso o 26 de Abril

DIRIGE-SE O PRESIDENTE DO CLUBE DE CAMPO GRANDE AO CACIQUE

O presidente do 26 de Abril F.C. está radiante com a atuação de seus dois quadros, frente aos poderosos e disciplinados conjuntos do Cacique F.C. O sr. João Caetanto pede, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, fazer constar os seus respeitos aos dirigentes e amadores do Cacique e deixa seu cordial elogio aos quadros do 26 de Abril, pela atuação eficiente, respeito e dedicação com que se mantiveram merecendo os seus calorosos aplausos.

QUADROS E MARCADORES

Primeiro quadro

26 de Abril — Nestor; Mineiro e Ar; Magno, Herminio e Juarez; Coló, Chichico, Nilo, Zeca e Carlinhos.

Nilo, Chichico (2) e Herminio foram os marcadores. Final 4x1, para o 26 de Abril.

Segundo quadro

26 de Abril — Neneu; Sergio e Lacerda; Licio, Dôca e Geraldo, Valtinho, Altair, Betinho, Tunguinha e Zinho.

Geraldo, Valtinho e Altair, os marcadores. Final 3x2, para o 26 de Abril

O Carioquinha bateu o Paula Soares

2 x 1, O ESCORE DA MOVIMENTADA PELEJA

As equipes representantivas do Paula Soares F.C. e do Carioquinha F.C., ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande, estiveram em confronto na tarde de domingo último.

A luta, que teve um desenrolar movimentado, terminou com a vitória do Carioquinha F.C. pelo escore de 2x1.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Carioquinha F. C. — Idaci; Miguel e Gorila; Nózinho, Zé Maria e Braga; Cilas, Moacir, marcou para o Paula Soares.

Paula Soares F. C. — Pau Preto; Laurindo e Indio; Acacio, Pirilo e Araim; Joaquim, Nelson, Jaime, José e Sebastião.

Moacir e Teléco foram os construtores da vitória do Carioquinha, enquanto Sebastião marcou para o Paula Coares.

Na preliminar ainda venceu e Carioquinha, pela contagem de 4x0.

Derrotado o Palestrino

Em seus dominios, o Palestrino F.C. recebeu domingo, último, a visita do 1.º de Janeiro F.C., com o qual realizou um interessante amistoso. A luta que transcorreu bastante movimentada, finalizou com a vitória do 1.º de Janeiro por 2x1.

Na preliminar, o Palestrino F.C. triunfou por 3x2.

Na Entidade Infantil de Campo Grande

O 26 DE ABRIL BATEU O FLA-FLU, PELO ESCORE DE 2x1

Na principal peleja da rodada do campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, estiveram em confronto, domingo último, no campo do Campo Grande A.C., as equipes do Fla-Flú e 26 de Abril. Os dois times proporcionaram uma luta movimentada, que terminou com a vitória do 26 de Abril pelo escore de 2x1.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

26 de Abril F.C. — Walter; Alceu e Zezé; Paulo (Wilson), Odir e Dinho; Astolfo, Ailton, Elô, João e Darci.

Fla-Flú F.C. — Famada; Amarildo e Edemir; Milton, Emilio e Ivo; Amauri, José, Edilson, Enio e Horacio.

Odir e Elô marcaram para o 26 de Abril e Milton assinalou o tento do 26 de Abril F.C.

O juiz da peleja foi o sr. Manuel Faleiros, que teve boa atuação.

Torneio Inter-Clubes do Palestrino F. C.

Resultado da 3.ª rodada

Com o entusiasmo costumeiro, o Palestrino F.C. realizou domingo último a terceira rodada do seu Torneio Inter-Clubes. As pelejas que transcorreram num ambiente de grande camaradagem, ofereceram os seguintes resultados:

Palmeiras x Juvenil

Resultado: Palmeiras 3x1.
Arbitro — Antonio Rodrigues.
Palmeiras — Ivo, Jorge e Waldemar; Sergio, Moacir e Jorge II; Wilton, Libio (2), Helio, Celso I, e Nilton.
Juvenil — Claudecir; Toinho e Bilú; Cheiroso, Chuncha e Elias; Nelson, João Pinto, Miguel, Armando e Rbeuns.

Aliados x Escriturários

Resultado: empate 2x2.
Arbitro — José Cabo.
Aliados — Nandinho; Rosalvo e Fizinho; Marques, Jacare e Celio; Cambota, Lila (2), Pai Velho, José e Hugo.
Escriturários — Jaime; Amim e Rail; Piriquito, Luiz e Roberto; Valter, Valkirio, Beto (2), Reinaldo e Valdemar.

São Luiz x Iramaia

Resultado: São Luiz 1x0.
Arbitro: Anibal Ferraz.
São Luiz — Manuel Ailton, e Alci; Lamparina, Geraldo e Alvaro; Valter, Dindiro, Nerval (1), Mica e Tião.
Iramaia — Crisio; Paulo e Jarbas; Palmeirim, Setenta e Ailton, Bolinha, Celco, Valdir, Dico e Reinaldo.

Torino x Veteranos de Lucas

Resultado: empate de 1x1.
Arbitro — Gonçalo Roberto.
Veteranos — Belo; Miguel e Amauri; Lobinho, Manuel e Maceió; Paulo, Nelinho, Norte (1), Aires e Valter.
Torino — Vicente; Valdemar e José; Foquinha, Tião e Nenem; Geleiro, Tião II, Zezé, Naninho e Leônidas.

SAUDANDO A "GAZETA DE NOTICIAS" — Na foto, os desportistas Gentran de Carvalho, Secretário-Geral do Céres F. C., do Bangu; José Albino, Diretor de Publicidade do Palestrina F. C., de Parada de Lucas; Nelson Maari, Diretor de Publicidade do F. P. A. Clube e Altair da Gama, Diretor de Esportes do Rocha Faria F. C., de Campo Grande, saudando a GAZETA DE NOTICIAS, no Bar Faria, aparecendo ainda o nosso companheiro Cristóvão de Andrade, que foi convidado pelos citados desportistas, para um "brinde" em homenagem ao nosso matutino, que completou no dia 2 77 anos de existência.

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

JOAQUIM CAMPOS VAI JUNTAR-SE À DELEGAÇÃO DO SPORTING — Tendo terminado a "Copa Rio", o juiz português Joaquim Campos vai, hoje, juntar-se à delegação do Sporting Clube de Portugal que, depois de vários jogos em Pernambuco, se acha presentemente na Bahia.

Quando o "feitiço vira sôbre o feiticeiro"

Tordjmann, responsável pela não consecussão da vitória do Fluminense

O juiz francês arranjado pelo promotor da "Copa Rio" fracassou lamentàvelmente e, por um triz, não levou o campeão do certame "à rua da amargura"

Não poderá discutir-se, em absoluto a lisura da conquista do Fluminense na «Copa Rio», que passou. O campeão carioca, em que pesem alguns desajustes no início da temporada futebolística internacional, foi, indiscutivelmente, a equipe que melhor se apresentou no cômputo do certame. Fez jús, portanto, ao título obtido.

Mas a verdade é que o organizador da temporada querendo a todo custo ser o campeão da «Copa Rio», fugiu àquela sua linha de conduta tão admirável. E trabalhou nos «golpes» o Fluminense. Vendo de início que a situação periclitava, com aquele modesto empate frente ao Sporting, de Lisboa, e aquela vitória sobremodo pálida com o Grasshoppers, o seleto clube das Laranjeiras «trabalhou» através de sua Comissão de Arbitragens.

E esse «trabalho» foi iniciado cedo, com a providência de trazer-se o juiz francês Tordjamann para as finais.

Tordjamann, cujo desempenho agradara em 1950, no jogo final entre Palmeiras e Juventus, seria o ideal para a «Copa Rio», de 1952. Seria uma garantia absoluta.

E «O FEITIÇO VIROU SOBRE O FEITICEIRO»

Depois de tudo resolvido, de posse o Fluminense do bastão de honra do certame, chegou-se à conclusão de que todos os «golpes» seriam desnecessários. E o que é mais curioso: além de desnecessários, foram prejudiciais.

E foram prejudiciais por que Tordjamann, deixando «tudo correr frouxo», fazendo uma exibição desastrosa, sem nenhuma autoridade em campo para coibir o jogo violento, deu margem a que Pinheiro se contundisse e deixasse o campo com sérios prejuizos para o Fluminense. No final, uma vitória já concretizada, transformou-se num empate. Num empate justo aliás, de vez que os paulistas, pelo volume de ações esboçado no periodo derradeiro da pugna, não mereciam ser vencidos. Todavia, se mais tempo de jogo houvesse, com aquele empate, o Corintians fatalmente iria à vitória.

Iria consequentemente à prorrogação. E o Fluminense? E o Fluminense sem Pinheiro? E' claro que cairia irremediàvelmente. O seu substituto, assim como fora o causador do empate, seria também o causador da derrota.

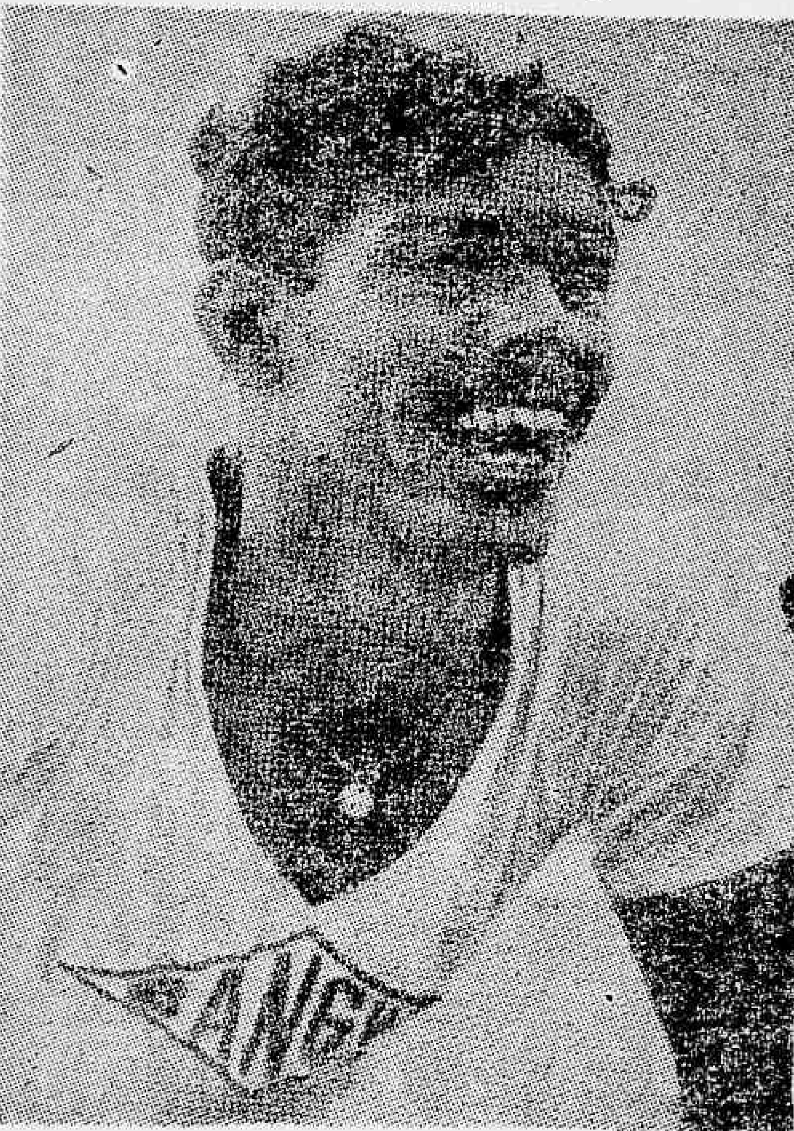
Nessas condições, verifica-se que o «feitiço virou sôbre o feiticeiro». E foi feliz o Fluminense em não ter se envolvido numa catástrofe maior.



Tordjamann, cuja atuação irregular prejudicou o Fluminense

Rescindido o contrato de Mirim

Indisciplina, a origem do acontecimento — A rescisão, porém, foi em «carater amigavel», segundo comunicou o Bangu



Mirim, o "player" indisciplinado

Mirim, que há dias passados cometeu atos indisciplinares no Bangu, teve, em consequência, seu contrato rescindido com o grêmio suburbano.

RESCISÃO EM CARATER AMIGAVEL

Segundo comunicou o clube «milionário» à Federação Metropolitana de Futebol, ontem, a rescisão foi feita em «carater amigável».

VINCULADO AINDA AO BANGU

O «player» em apreço continuará, porém, vinculado ao vice-campeão da cidade, para efeito de transferência.

Ao que se propala nos bastidores futebolísticos, Mirim deverá ser adquirido por um grande clube da Paulicéia — o São Paulo.

Olaria x Bonsucesso, amanhã e sexta-feira

Os jogos amistosos entre Olaria e Bonsucesso serão realizados amanhã e sexta-feira, respectivamente, em Bariri e Teixeira de Castro.

HORÁRIO DOS JOGOS PARA OS CAMPEONATOS — São os seguintes os horários dos jogos para os campeonatos de amadores, aspirantes e profissionais do corrente ano: *Divisão de amadores* — Pela manhã, às 9,30 horas; à tarde, às 15,15 horas; à noite, às 20,30 horas. *Divisões intermediária e principal* — Diurno, às 13,15 e 15,15 horas e noturno, às 19 e 21 horas.

Ultimas da II Copa Rio

Gabriel Tordjmann e seus defensores

Não discutamos a vitória esplêndida do Fluminense, conquistando a «II Copa Rio». Não há nada a contestar, antes há o que louvar no «team» tricolor e na ação fecunda de seu técnico, Zezé Moreira que já conquistou para o grêmio das Laranjeiras glórias magnificas. Por tudo isso, nós nos sentimos à vontade para comentar a ação do juiz francês Gabriel Tordjamann, na finalissima de sábado à noite. A arbitragem desse senhor, que se veiu justificar tolamente com uma entrevista a um dos nossos vespertinos, foi abaixo de medíocre, de capciosa e de falha. Sem autoridade moral dentro da cancha, não permitiu apenas o jogo violento, deixou-se desmoralizar por ambos os bandos, e prejudicou o quadro paulista quando deixou de assinalar um «penalty» clamoroso do Fluminense. Depois, já no fim, compensou, não marcando um do Corintians... Como se isto fosse louvável. Sua entrevista de defesa mostra que o Sr. Gabriel Tordjamann é dos tais que as Regras de Futebol podem e devem ser aplicadas em certos jogos, em outros não... No de sábado, por exemplo, entendeu que não devia apitar «penalties» e expulsar jogadores, por que o jogo não acabaria bem e precisava acabar, dada a sua importância. Como vemos, o mediocre Tordjamann é um juiz que se acovarda diante da importância do jogo, e por isso não é juiz, é um apaziguador em campo, sem autoridade para nada. Deixa o jogo correr, apita as «porcarias» e deixa de apitar as grandes faltas, por que no seu entender se fosse rigoroso, estragaria o espetáculo. Mas estragou, porque lesou um clube, coisa que, se não tivesse ocorrido, talvez outro fosse o resultado. Um juiz não pode ter essa mentalidade, pois ou é juiz ou não é. E o Sr. Tordjamann é para certos jogos e não para outros; para os jogos sem importância, apita «penalties», expulsa jogadores; para os «grandes jogos», não faz nada disso, para que acabem bem e o público não seja prejudicado.

Essa a mentalidade destorcida, sopistica e desonesta do Sr. Gabriel Tordjamann, muito defendido por certos grupos tricolores, mas em verdade, mal visto por todos que são imparciais.

Um juiz só pode ter um critério, o da honestidade absoluta, seja apitando uma partida de somenos, seja apitando um campeonato do mundo. Um juis que apita de acôrdo com a importância da partida, é um juiz inepto, nocivo a todos, e sem moral.

Instruções para o Torneio Início

São as seguintes as instruções para o Torneio Inicio, a realizar-se domingo próximo:

a) — Cada jôgo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o último jôgo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois meios tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com descanço de 10 (dez) minutos.

I) — No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez 10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos §§ 4.º, 5.º 6.º e 7., no caso de empate uma vez terminada a prorrogação;

II) — entre o último jôgo semi-final e o final haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

b) — Será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que conquistar maior numero de «goals»;

c) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem «goals» ou tiverem conquistado em igual número, cada um desses quadros terá direito de bater três (3) penalties, sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior numero de «goals»;

d) — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menos número de «goals», sendo então o outro considerado vencedor;

e) — Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores, só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo;

f) —Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima, não serão validos os «goals» conquistados nas rebatidas;

g) — Cada associação concorrente dever áapresentar o seu quadro devidamente uniformizados nas praças de desportos indicados para a realização dos Torneios e trinta minutos antes da hora do respectivo jôgo;

h) — O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo, será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futeobl;

i) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jôgo;

j) — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jôgo em lugar previamente designado pelo dirigente dos campos onde se realizar os Torneios Inicios;

k) — Os atletas do jôgo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jôgo que tiver sendo realizado competindo ao árbitro escalado tomar esas providências, a fim de evitar-se demora nos inicios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

Soube o "torcedor" fazer justiça

Apupou e aplaudiu nas ocasiões oportunas

O «torcedor» carioca, na «Copa Rio» que passou, conquanto houvesse sido rispido em demasia para os uruguaios, vaiando-os estrepitosamente em tôdas as pelejas que tomaram parte, se houve com acêrto porém no que diz respeito aos apupos e aplausos dirigidos ao Fluminense.

Por ocasião dos primeiros combates do tricolor da cidade frente aos portuguêses e suiços, a «torcida» em quase sua totalidade não se manifestou favorávelmente aos cariocas. No final, à proporção que o clube das Laranjeiras conseguia equilibrar-se, o «torcedor» foi passando igualmente a aplaudi-lo com mais veemência. E nas batalhas decisivas o incentivo da «torcida» se fez sentir de forma extraordinária.

HOUVE JUSTIÇA

Compreende-se, assim, ter havido justiça por parte do público pagante. Mesmo errando de inicio, pois não se deve vaiar uma equipe nacional, embora ela o mereça, o fato é que a «torcida» da Metrópole se houve com grande correção no final, aplaudindo calorosamente o «onze» que se portou com maior destaque nos prélios decisivos.

O Fluminense, que tanto se queixara após os jogos iniciais, deve, agora, estar sumamente satisfeito com a conduta do povo das arquibancadas e gerais.



INICIADAS AS OBRAS COMPLEMENTARES DO SÃO CRISTÓVÃO — No São Cristóvão foram iniciadas, domingo, as obras complementares da sede social do clube alvo, que será aumentada de um pavimento. No clichê acima, um flagrante das cerimônias, vendo-se o presidente Abílio de Almeida, quando agradecia o comparecimento dos grandes beneméritos, jornalistas, vereadores e ex-dirigentes do grêmio "fiqueirinha".

TORDJAMANN SEGUE, HOJE, PARA SÃO PA ULO — O juiz francês Tordjamann segue, hoje, para São Paulo, a fim de dirigir os jogos do Quadrangular que se está realizando na Capi tal bandeirante. O juiz em aprêço apitará, amanhã, no Pacaembu, a peleja Palmeiras x Vasco.

A SANTA CASA NAO CONSTRUIRÁ FORNOS CREMATÓRIOS

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O Don Juan seduziu a menor prometendo o que não possuia

Revoltante atitude de um lavrador, apoiado na indiferença do patrão, um escrivão de Polícia

Os lavradores como os camponeses sao de uma classe para a qual não são aplicados os rigores de nossas leis vigentes, como se o Codigo Civil não determinassem, serem todos iguais perante a lei. Agora mesmo, registra a crônica policial, um desses abusos em que são protagonista a menor C. M. A., de 15 anos de idade, filha de Marciana Maria de Avila e Pedro Nolasco Avila, residente na Estrada de Guaratiba, e o homem que a seduziu, Waldemiro Carvalho, morador à Estrada do Mato Alto 225, empregado de um escrivão de polícia.

PROMETEU MUNDOS E FUNDOS

A menor C. M. A., segundo declarou à nossa reportagem sua progenitora, foi seduzida por Waldemiro, que apesar de casado, usou de recurso mesquinho de oferecer toda a sorte de vantagens à sua **vitima**, inclusive prometendo passar **para** o seu nome um lote de terra e uma camioneta. Ignorando as verdadeiras intenções de seu sedutor, C. M. A., achou que **o** negocio era viável, pois não foi estranho ao homem que a desencaminhou a hipotese de se casarem mais tarde, quando o Congresso Nacional houvesse aprovado a lei que permite o divórcio.

O VENTO LEVOU...

Com o passar do tempo, a menor viu-se obrigada a confessar sua desdita aos pais. Estes procuraram Waldemiro, que confirmou suas intenções iniciais com o maior cinismo.

O casal de lavradores, gente simples e ignorante da maldade dos homens, acreditou plamente que o sedutor de sua filha estava bem intencionado. Somente com o passar do tempo, chegaram a conclusão que tudo não passara de uma vil sedução de Waldemiro. Interpelado mais tarde a respeito de suas promessas, declarou que aquilo eram coisas passadas, levadas pelo vento... A menor, atualmente está com nove meses de gravidez.

UM ESCRIVAO DAS ARABIAS

De tudo isso causou maior estranheza a atitude do escrivão, patrão de Waldemiro. Ao tomar conhecimento do fato, disse aos progenitores de C. M. A. que o criminoso era casado e tinha um filho de um ano de idade. Era melhor não dar parte a Policia. Mesmo por que em nada ia adiantar. E com se a honra de uma donzela perdida por sedução, fosse a coisa mais natural deste mundo, acentuou:

— Não quero saber disso. Nada de escândalos. Acho que não devo me meter em casos de familia...

NA POLICIA O CASO

A população de Campo Grande, revoltada com o escândalo, aconselhou os pais da menor seduzida a apresentarem queixa no 28.º Distrito Policial. E o casal de lavradores, com a sua humildade de gente do povo, meio incrédulo com a ação de nossas autoridades, narrou na polícia os fatos como aqui transcrevemos.

CADEIA COM O SEDUTOR

Nossa reportagem que esteve na residência dos lavradores, tendo ouvido também a opinião de diversos moradores de Campo Grande, anotou que existe um sentimento de revolta muito grande contra o acusado de sedução. Todos pediram-nos patrocinassemos a causa da menor C. M. A., como jornal independente e defensor do povo, a fim de que o criminoso pagasse na cadeia o crime de sedução que praticou.

A menor e sua genitora, quando contavam ao repórter o drama que estão vivendo

ANO 77 RIO N.º 180

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima — 22,5
Minima — 17,4

Incendiou-se a viatura militar

Dois soldados mortos no desastre e três feridos

Quando se dirigia para Rezende, no sul do Estado do Rio, onde se integraria a outras unidades ali em manobras, uma viatura do Exército ao atingir o quilômetro 29, da Estrada Rio-São Paulo, furou o pneu dianteiro, indo chocar-se contra uma barreira e incendiando-se a seguir.

Morreram no local dois soldados cujas identidades não foram fornecidas pelas autoridades militares, sendo três outros removidos para o Hospital Rocha Faria e ali convenientemente medicados, sendo removidos mais tarde para o H. C. E. Esses militares são os seguintes: Carlos Maximiliano Filho, morador na rua Marquês de Queluz, 191, Hugo Menezes, residente na rua Iracema, 137, e Fassy Clério, morador na rua Havana, 129, todos com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

ROUBARAM AS JÓIAS DO NEGOCIANTE

CEM MIL CRUZEIROS O VALOR DO ASSALTO

Queixou-se ontem à policia do 17º distrito, o negociante Arthur de Oliveira, residente à rua Jacamã, 59, dizendo terem os ladrões entrado em sua casa pela madrugada, furtando varias jóias, inclusive uma placa de platina e brilhantes no valor de Cr$ ... 50.000,00, avaliando o seu prejuizo em cêrca de Cr$ 100.000,00.

Os ladrões entraram por uma varanda, arrombando as janelas. O comissario Carvalho, registrou a queixa, encetando as diligências para a descoberta dos larapios.

SERÃO JULGADOS HOJE TRÊS RÉUS

O Tribunal do Juri mandou incluir em pauta, para a sessão de hoje, os reus Nelson de Souza Brasil, João de Souza e Delfino dos Santos, funcionando na defesa os advogados José Bonifacio de Andrada e Evandro

NÃO SE CONFORMOU COM A SEPARAÇAO

O comerciante e banqueiro atracou-se com o rival e acabou ferindo, também, um estranho ao trio — Uma balzaqueana, o «pivot» de tudo

Copacabana modorrava ainda na ante-manhã de ontem, quando se verificou quase uma tragedia no aristocratico bairro. Deixavam o edificio n. 1182, da avenida N. S. de Copacabana o comerciante e banqueiro Antonio Paulino Limpo de Abreu, de 36 anos, e Edith Giudice, de 30 anos, ambos residentes, segundo declararam, no apartamento 902, do citado edificio, quando foram abordados, proximo a esquina da rua Aires Saldanha, pelo comerciario Flavio Americo Rangel Porto, solteiro, de 31 anos, morador a rua Xavier da Silveira, 105, apartamento 901, antigo amante de Edith, que o abandonara ha quatro meses passados, trocando-o por Antonio Paulino, visto ser este o seu partido ideal.

Chegado à esquina da rua Miguel Ferreira, ja a discussão ia acalorada, entrando os dois homens em luta corporal, ocasião em que o banqueiro de jôgo, vendo que levava desvantagem, sacou de uma arma, atirando sôbre o seu adversário. Os projeteis atingiram, porém, o motorista Orlando de Souza, solteiro, de 34 anos, domiciliado à rua Fernandes Guimarães, 100, que recebeu ferimentos na região occipito-frontal, enquanto Flavio era ferido de raspão nas regiões costal e abdominal. Antonio Paulino, que ficou todo arranhado no rosto, foi preso em flagrante pelo investigador 1159, da R.P.-34, quando tentava fugir no seu «Cadillac», de n. 34, estaciando um pouco distante do local, sendo apresentado ao comissário Eros, de serviço do 2.º D.P. Edith Giudice, «pivot» da cena, foi ouvida, também.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Sensacional repercussão no Recife do projeto Barros Carvalho

Fiz questão de ser o primeiro a subscrever o projeto Barros Carvalho, que restaura a autonomia da cidade do Recife — declarou a nossa reportagem o deputado João Roma.

«A grande repercussão alcançada pela proposição do sr. Barros Carvalho — acrescentou ainda o deputado Roma — traduz o alcance politico da medida. A propria imprensa do Rio, em consonância com o interêsse sensacional despertado no Recife pelo projeto, deu-lhe o maior destaque em seu noticiário, publicando mesmo na integra a lúcida justificativa do congressista pernambucano».

MEDO DA DEMOCRACIA

Recentemente, por uma diferença de apenas três votos, a bancada majoritária da Assembléia Estadual de Pernambuco rejeitou a moção do deputado Edson Moura, que propunha a autonomia do Recife. E' dificil não supor que os interesses da politica dominante não houvesse influido nesta decisão. Ainda agora três ou quatro deputados federais de Pernambuco recusaram-se a assinar o projeto, com receio — explicaram — de que um chauffeur ou um estivador viessem a ser prefeitos do Recife, «a cidade cruel», como a chamou o senhor Agamemnon Magalhães. E assim preferem castigar a cidade cruel que os castigou nas urnas.

«Não devemos ter medo do voto popular — declarou o senhor João Roma, em resposta a uma nossa pergunta sobre os resultados da escolha do prefeito. E' verdade que o projeto que subscrevi não tem nenhum objetivo de caráter partidário, nem visa hostilizar ninguém. Mesmo porque a primeira eleição prevista será para 1955, quando já estarão renovados todos os atuais postos eletivos. De qualquer forma, porém, êle teria o meu apôio, porque estou certo de que o povo do Recife tem suficiente maturidade para escolher seus dirigentes. Aliás, a lição do Mestre Tocqueville, evocada na justificativa que tem também a minha assinatura, é a melhor resposta aos que têm medo do povo: «a liberdade municipal está para a educação politica como a escola primária para a educação superior». Nenhum povo se capacitara a exercer a democracia, se não começar de casa — no âmbito de seu municipio».

Aliás, a independência do eleitorado recifense é tradicional. Ainda ontem, li, em artigo do escritor Mucio Leão, no «Jornal do Brasil», comentários ao fato, já registrado por Sancho Pimentel na sua correspondência para Joaquim Nabuco. Já naquele tempo, não sabia o missivista como justificar a altivez dos habitantes da capital pernambucana, preferindo ao chefe abolicionista contra a vontade dos que detinham o poder, mesmo nos chamados bairros aristocráticos, como Boa Vista, onde a influência do govêrno era mais acentuada.

MAIS DE 200 MIL ELEITORES

«O povo de Recife esperava e desejava êste projeto, que restaura a nossa capital em nossas mais altas e melhores tradições democráticas. O Recife, que teve a primeira Câmara Municipal de tôda a América, possue hoje mais de uma têrço do eleitorado estadual. Não é possivel que um colégio eleitoral dessa ordem, decisivo para a escolha do Governador, não tenha o direito de eleger o seu próprio prefeito. Depois que o Congresso encaminhou, com resultado já agora positivo, a restauração da autonomia de Santos, Niterói, Angra dos Reis e mesmo do Distrito Federal, é oportuna a libertação do Recife. Estou, portanto, solidário com o povo da gloriosa capital de meu Estado, que deseja escolher o seu Prefeito. E não acredito que haja um pernambucano, dentro ou fora do Congresso, que discorde do projeto Barros Carvalho, cuja aprovação só poderá ser salutar para o Recife — sejam quais forem suas consequências politicas» — concluiu o deputado João Roma.

POSIÇAO DE JOAO ROMA

E' interessante assinalar que o exercicio da Chefatura de Policia incompatiliza geralmente os ocupantes do cargo com o eleitorado nas capitais. João Roma, entretanto, constituiu uma exceção. Foi um dos deputados mais votados do Recife, onde conseguiu mais de 5 mil eleitores no último pleito.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

por uma companhia norte-americana.

Prova o Sr. José Bonifácio que o inquérito do Banco do Brasil nunca foi considerado secreto ou reservado, nem pelo Presidente da República nem pelo proprio Banco, dizendo que a decisão da Mesa, não permitindo a sua publicação no Diário do Congresso, se baseou em premissas falsas. No mesmo sentido fala o Sr. Osvaldo Orico, prometendo trazer a plenário um parecer do jurista Pontes de Miranda, favorável à opinião do Sr. José Bonifácio.

Congratula-se o Sr. João Agripino com o ato do govêrno federal que estendeu ao Norte e ao Nordeste os benefícios do financiamento do algodão, passando-se a discutir o "impeachment" do Ministro da Fazenda, consubstanciado na denuncia do deputado Muniz Falcão. Falam sôbre a matéria, defendendo o ponto de vista da comissão, os Srs. Carvalho Neto, Daniel de Carvalho, Aliomar Baleeiro, Muniz Falcão, Fernando Ferrari, Nelson Carneiro e Augusto Meira. Pôsto a votos o parecer da comissão, por 169 contra 24 votos o plenário considera a denúncia como não constituindo objeto de deliberação.

Em explicação pessoal o Sr. Orlando Dantas analisando um voto do Ministro Alencar Araripe no S.T.M. chama a atenção da Câmara para o que já foi considerado "bolchevização da Justiça Militar".

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142. 1.º andar — Tel. 23-5618

FALA O MAIS ANTIGO SERVIDOR DÊSTE MATUTINO EM NOSSAS OFICINAS GRAFICAS — LOURENÇO FERREIRA RECORDA OS BONS TEMPOS EM QUE GANHAVA 7 MIL RÉIS, COMO COMPOSITOR

(TEXTO, NA PÁGINA 8)

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES E ANUNCIANTES QUE, EM VIRTUDE DO ELEVADO NÚMERO DE ANÚNCIOS COM QUE FOMOS DISTINGUIDOS, DISTENDEREMOS A DIVULGAÇÃO DE TÔDA A MATÉRIA E PUBLICIDADE RELATIVA AO NOSSO 77.º ANIVERSÁRIO POR TODO O DECORRER DÊSTE MÊS DE AGÔSTO.